Olá! Como está?

Livro de Textos
Curso Intensivo de Língua Portuguesa

Leonete Carmo

LIDEL

Países Lusófonos

	Superfície	População	Capital	Moeda	Bandeira
Portugal	89 000 km^2	10 milhões	Lisboa	Euro	
Brasil	8 511 189 km^2	165 milhões	Brasília	Real	
Angola	1 259 000 km^2	12 milhões	Luanda	Cuanza	
Moçambique	783 030 km^2	18 milhões	Maputo	Metical	
Cabo Verde	4 033 km^2	408 mil	Cidade da Praia	Escudo Cabo-verdiano	
Guiné-Bissau	36 125 km^2	1 milhão	Bissau	Franco CFA	
São Tomé e Príncipe	964 km^2	141 mil	São Tomé	Dobra	
Timor-Leste	15 000 km^2	790 mil	Díli	Dólar	

Alfabeto

A	[á]	F	[éfe]	K	[capa]	P	[pê]	U	[ú]
B	[bê]	G	[guê]	L	[éle]	Q	[quê]	V	[vê]
C	[cê]	H	[agá]	M	[éme]	R	[érre]	W	[dâblio]
D	[dê]	I	[i]	N	[éne]	S	[ésse]	X	[xis]
E	[é]	J	[jota]	O	[ó]	T	[tê]	Y	[ípsilon/ i grego]
								Z	[zê]

Acentos

´	indica som aberto	á	é	ó
^	indica som fechado	â	ê	ô
~	indica som nasal	ã	–	õ

Sílaba tónica

ACENTUADA GRAFICAMENTE

Última sílaba	café	você	irmã
Penúltima sílaba	táxi	açúcar	pôde
Antepenúltima sílaba	sábado	câmara	último

Sílaba tónica

NÃO ACENTUADA GRAFICAMENTE

Regra geral: Penúltima sílaba	banana	importante	livraria

Excepções: Palavras terminadas na *última sílaba* em:

-al - Portugal	-ar - falar	-i - Mali
-el - Manuel	-er - beber	-u - Peru
-il - Brasil	-ir - abrir	
-ol - rissol	-or - amor	
-ul - azul	-ur - Artur	

Sons orais

a *(som aberto)*	dá / gato / água
a *(som fechado)*	cama / banana / tâmara
e *(som aberto)*	André / janela / Évora
e *(som fechado)*	você / Pedro / azedo
e *(som mudo)*	nove / Fevereiro / Senegal
i *(som fechado)*	dia / piloto / Ibéria
o *(som aberto)*	avó / bola / ópera
o *(som fechado)*	avô / obrigado / aroma
o *(som mudo)*	bonito / poeta / romano
u *(som fechado)*	Peru / zulu / último
ai *(som aberto)*	Aida / Maio / pai
au *(som aberto)*	Paulo / Cláudia / Macau
éi *(som aberto)*	hotéis / papéis / anéis
ei *(som fechado)*	Janeiro / feira / falei
éu *(som aberto)*	véu / chapéu / céu
eu *(som fechado)*	meu / seu / Europa
ói *(som aberto)*	bóia / dói / jóia
oi *(som fechado)*	dois / oito / oitenta
ou *(som fechado)*	sou / pouco / Outono

Sons nasais

ã	alemã / irmã / lã
ão	alemão / irmão / Verão
ãe	mãe / pães / cães
an / am	tango / samba / caramba
en / em	cento / Novembro / tempo
em *(final)*	bem / também / além
in / im	sim / importante / Coimbra
on / om	bom/ onda / Afonso
õe	põe / camarões / leões
un / um	um / segundo / rumba

Sons consonânticos

ca / co / cu *[k]*	cabo / cola / óculos
ça / ço / çu *[ss]*	Moçambique / aço / açúcar
ce / ci *[ss]*	cego / praceta / cimento
ge / gi *[j]*	longe / girafa / gelado
gue / gui *[g]*	guerra / guitarra
ch	chuva / cacho / duche
lh	alho / agulha / Julho
nh	champanhe / amanhã / Junho
qua *[Kwa]*	quatro / quarenta / aquático
que *[Ke]*	quero / pequeno / quente
qui *[Ki]*	quilo / quinta / aquilo
r	caro / falar / Paris
r	França / quarto / trinta
r / rr	Rita / carro / ferro
s / ss	sete / passaporte / disse
s *[z]*	rosa / casual / Luísa
s *[j]*	mas / Espanha / Luís
x *[ch]*	xarope / lixo / caixa
x *[z]*	exame / exemplo / exercício
x *[cs]*	táxi / flexível / tóxico
x *[ss]*	máximo / próximo / aproximar
z	zero / azul / zebra
z *[j]*	paz / arroz / luz

Ligação de palavras

Os Estados Unidos → [Ozestadozunidoj]

Sinais de pontuação

.	,	;	:	?	–
ponto	vírgula	ponto e vírgula	dois pontos	ponto de interrogação	travessão

Símbolos

@	%	+	–	=
arroba	por cento	mais	menos	igual

Vamos ler e aprender

Bom dia.	*Good morning.*	Bonjour.	Guten Morgen.
Boa tarde.	*Good afternoon.*	Bonjour. / Bon après-midi.	Guten Tag.
Boa noite.	*Good evening. / Good night.*	Bonsoir. / Bonne nuit.	Guten Abend. / Gute Nacht.
Como está? **Estou bem, obrigado.** **Estou bem, obrigada.**	*How are you?* *I am well, thank you.*	Comment ça va? Ça va bien, merci.	Wie geht es? Mir geht es gut, danke.
Tudo bem?(*informal*)	*Everything well?*	Ça va?	Alles in Ordnung?
Adeus.	*Goodbye.*	Au revoir. / Adieu.	Auf Wiedersehen
Até amanhã.	*See you tomorrow. / Until tomorrow.*	À demain.	Bis Morgen.
Até logo.	*See you later.*	À bientôt.	Bis später.
Bom fim-de-semana! **Boa viagem!** **Boas férias!**	*Good / nice weekend!* *Good / nice journey!* *Good / nice holidays!*	Bon week-end! Bon voyage! Bonnes vacances!	Schönes Wochenende! Gute Reise! Schöne Ferien! / Schönen Urlaub!
Boa sorte! **Bom apetite!**	*Good luck!* *Enjoy your food!*	Bonne chance! Bon appétit!	Viel Glück! Guten Appetit!
Faz favor... **Por favor...** **Desculpe.**	*Please...* *Please...* *Sorry. / Excuse me.*	S'il vous plaît... S'il vous plaît... Pardon. / Excusez-moi.	Ich bitte Sie... Bitte schön... Entschuldigung.
Com licença.	*Excuse me. / With your permission.*	Permettez-moi. / Pardon.	Bitte.
Prazer em conhecê-lo. **Prazer em conhecê-la.**	*Pleased to meet you.*	Enchanté.	Es freut mich Sie kennen zu lernen.
Parabéns!	*Congratulations!*	Félicitations!	Gratuliere! / Herzlichen Glückwünsch!
Saúde! **Felicidades!**	*Cheers! Health!* *Best wishes!*	Santé! Meilleurs voeux!	Prost! Glückwünsche!
Feliz aniversário! **Feliz Natal!** **Feliz Ano Novo!**	*Happy birthday!* *Happy Christmas!* *Happy New Year!*	Bon anniversaire! Joyeux Noël! Bonne année!	Alles Gute zum Geburtstag! Frohe Weihnachten! Gutes Neues Jahr!
Muito obrigado. **Muito obrigada.**	*Thank you very much.*	Merci beaucoup.	Vielen Dank.
De nada.	*Don't mention it.*	De rien.	Keine Ursache. / Bitte.
Igualmente.	*The same to you.*	Également.	Gleichfalls.
Bem-vindo. **Bem-vinda.**	*Welcome.*	Soyez le/la bienvenu/e.	Herzlich Willkommen.

Números

1	um
2	dois
3	três
4	quatro
5	cinco
6	*seis
7	sete
8	oito
9	nove
10	dez

11	onze
12	doze
13	treze
14	catorze
15	quinze
16	*dezasseis
17	*dezassete
18	dezoito
19	*dezanove
20	vinte

21	vinte e um
22	vinte e dois
23	vinte e três
24	vinte e quatro
25	vinte e cinco
26	vinte e seis
27	vinte e sete
28	vinte e oito
29	vinte e nove
30	trinta

40	quarenta
50	cinquenta
60	sessenta
70	setenta
80	oitenta
90	noventa

100	cem
101	cento e um
102	cento e dois
103	cento e três
113	cento e treze
121	cento e vinte e um
167	cento e sessenta e sete
199	cento e noventa e nove

200	duzentos
300	trezentos
400	quatrocentos
500	quinhentos
600	seiscentos
700	setecentos
800	oitocentos
900	novecentos

1000	mil
1001	mil e um
1100	mil e cem
1121	mil cento e vinte e um
1999	mil novecentos e noventa e nove
2000	dois mil

1000000	um milhão
2000000	dois milhões

1000000000000	*um bilião
2000000000000	*dois biliões

* No Brasil diz-se:

6	seis *ou* meia
16	dezesseis
17	dezessete
19	dezenove
1000000000	um bilhão
2000000000	dois bilhões

no Brasil, 1 bilhão = 1000 milhões
em Portugal, 1 bilião = 1 milhão de milhões

Quadro Sinóptico

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Primeira Unidade	Gostos Ocupações e actividades Desportos Línguas Meios de transporte Dias da semana	Saudar e despedir-se *(formal e informal)* Responder Apresentar-se *(informal)* Perguntar o nome de alguém Responder Inquirir sobre gostos Responder Expressar surpresa Pedir um favor Certificar-se Agradecer	Género e número dos substantivos Artigos definidos e indefinidos Verbos regulares terminados em **-ar** no Infinitivo Forma interrogativa e negativa Expressões interrogativas

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Segunda Unidade	Família Países Bebidas Tempos livres	Iniciar comunicação Pedir desculpa Responder Pedir para falar mais devagar Responder Reforçar uma declaração Finalizar a conversa Desejar um bom fim-de-semana Expressar concordância	Verbos regulares terminados em **-er** no Infinitivo: Presente do Indicativo Verbo **ler**: Infinitivo Determinativos possessivos Preposição **em** e contracção com os artigos definidos e indefinidos

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Terceira Unidade	Partes do dia No hotel Refeições Meses do ano Numerais ordinais	Convidar alguém Agradecer e recusar um convite Expressar preferência Cumprimentar Despedir-se Apresentar alguém *(formal)* Expressar satisfação Expressar probabilidade Perguntar a alguém o que deseja Responder Pedir uma informação	Verbos regulares terminados em **-ir**: Presente do Indicativo Verbos terminados em **-ir** ligeiramente irregulares no Presente do Indicativo Verbo **ir**: Infinitivo Preposição **de** e contracção com os artigos definidos e indefinidos

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Quarta Unidade	Rotina diária Pequeno-almoço Movimentações Banco	Despedir-se Marcar um encontro Expressar concordância Reforçar uma declaração Fazer um pedido Confirmar Perguntar e dar direcções Chamar a atenção de alguém	Verbos reflexos: Presente do Indicativo Posição do pronome reflexo na frase Verbos **fazer** e **ir**: Presente do Indicativo Futuro próximo: **ir + Infinitivo** Preposição **a** e contracção com os artigos definidos e indefinidos

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Quinta Unidade	Descrição física Profissões Estado civil Nacionalidades Estações do ano Climas Cores Horas	Inquirir sobre: estado civil, idade, aspecto físico, nacionalidade, naturalidade, profissão, domicílio, clima Responder	Verbos **ser** e **ter**: Presente do Indicativo Adjectivos: concordância, posição na frase, graus

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Sexta Unidade	Actividades recreativas Estado do tempo Compartimentos da casa	Iniciar conversa telefónica Cumprimentar *(formal e informal)* Convidar Aceitar convite Despedir-se Avisar do perigo Expressar probabilidade	Verbo **estar**: Presente do Indicativo **Estar** + **a** + Infinitivo Locuções Prepositivas Preposição **com** + **pronomes pessoais**

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Sétima Unidade	Fazer compras Lojas Nos correios Na sapataria Na pastelaria	Inquirir sobre preço Responder Fazer comentários sobre o preço Pedir uma informação Oferecer ajuda Pedir e dar permissão	Verbos **pôr**, **ver** e **poder**: Presente do Indicativo Pronomes e determinativos demonstrativos Formação do plural Diminutivos

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Oitava Unidade	No aeroporto Tráfego na cidade	Pedir uma informação Confirmar Expressar concordância Expressar alívio Expressar satisfação Expressar impaciência Expressar incerteza	Verbos **sair, dizer, vir, trazer, ler, saber** e **dar**: Presente do Indicativo Dupla negativa Passado recente: **acabar** + **de** + **Infinitivo** Preposição **por** e contracção com os artigos definidos e indefinidos

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Nona Unidade	No hotel Na rua	Expressar indiferença Expressar concordância Expressar probabilidade Pedir algo emprestado Solicitar alguma coisa a alguém	Pretérito Perfeito dos verbos regulares terminados no Infinitivo em **-ar, -er** e **-ir** Pronomes pessoais: objecto directo e indirecto

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Décima Unidade	No restaurante Comidas e bebidas Louça e talheres	Expressar concordância Expressar indiferença Expressar desapontamento Expressar pesar Expressar resignação Pedir para repetir o que foi dito Inquirir sobre o significado duma palavra	Pretérito Perfeito do Indicativo dos verbos: **ir, ser, trazer, pôr, vir, ver, fazer** e **dar**

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Décima Primeira Unidade	Conversações telefónicas Na agência de aluguer de automóveis Na bomba de gasolina	Expressar surpresa Expressar satisfação Expressar desapontamento Expressar incerteza Inquirir sobre a saúde de alguém Responder Agradecer a Deus Despedir-se ao telefone	Pretérito Perfeito do Indicativo dos verbos: **ter**, **estar**, **querer**, **dizer**, **poder**, **saber** e **ler** Conjugação pronominal: alterações

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Décima Segunda Unidade	Centro comercial: secções Comprar vestuário Tecidos, cores, padrões	Expressar contentamento Expressar probabilidade Expressar dúvida Expressar pesar Expressar indecisão Expressar uma opinião Oferecer ajuda Expressar concordância Enviar cumprimentos Responder	Futuro do Indicativo dos verbos Verbos irregulares no Futuro do Indicativo: **dizer**, **fazer** e **trazer** Conjugação dos verbos reflexos no Futuro do Indicativo **Haver** + **de** + **Infinitivo**

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Décima Terceira Unidade	No médico Partes do corpo	Pedir a alguém para se identificar Pedir a alguém para se despachar Inquirir sobre o estado de saúde dum doente Inquirir sobre sintomas Expressar dor Expressar indisposição Dar instruções Dar conselhos	Imperativo: verbos regulares e irregulares - forma afirmativa e forma negativa Transformação do discurso directo em discurso indirecto

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Décima Quarta Unidade	Utilização de transportes públicos Descrição de lugares Descrição física Na esplanada	Pedir informações sobre pessoas, lugares e factos situados no passado Responder a pedidos de informações sobre pessoas, lugares e factos situados no passado	Pretérito Imperfeito do Indicativo Transformação do discurso directo em indirecto Pretérito Imperfeito <> Pretérito Perfeito

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Décima Quinta Unidade	Conversação telefónica Cuidados com a saúde O estado do tempo	Perguntar pela saúde de alguém Responder Expressar aprovação Expressar probabilidade Expressar irritação Expressar intenção Expressar obrigação	Pretérito Perfeito Composto Pretérito Mais-que-Perfeito Particípio Passado

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Décima Sexta Unidade	Actividades académicas Futebol No museu	Expressar dúvida Expressar um desejo Expressar uma vontade Expressar receio Expressar pesar Expressar necessidade Fazer uma sugestão Oferecer hospitalidade a alguém Confirmar uma declaração Expressar concordância Inquirir sobre o significado duma palavra Acalmar alguém Despedir-se	Presente do Conjuntivo dos verbos regulares e irregulares Presente do Indicativo dos verbos **crer** e **valer** Voz passiva

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
Décima Sétima Unidade	Encontro com amigos Projectos hipotéticos	Expressar compaixão Expressar probabilidade Formular hipótese de irrealidade Pedir opinião	Imperfeito do Conjuntivo dos verbos regulares e irregulares Transformação do discurso directo em indirecto Condicional dos verbos

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
18 **Décima Oitava Unidade**	Cartas familiares Cartas comerciais Confirmação de passagem aérea	Expressar incerteza Formular hipótese de eventualidade Exprimir intenção	Futuro do Conjuntivo dos verbos regulares e irregulares

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
19 **Décima Nona Unidade**	Estabelecimentos comerciais Na bilheteira da estação de caminho-de-ferro Na estação	Expressar suposição Expressar apreciação Expressar surpresa Expressar prazer Expressar irritação Pedir permissão Pedir desculpa por um engano Responder Pedir opinião	Infinitivo pessoal Emprego do modo Infinitivo em vez do modo Conjuntivo Conjugação Perifrástica: **ter de** + **Infinitivo** **haver de** + **Infinitivo** **estar** + **Gerúndio**

	Área temática e lexical	Actos de fala	Gramática
20 **Vigésima Unidade**	Estabelecimentos de venda de produtos alimentares Produtos alimentares Recipientes Diferentes partes da casa	Interromper uma conversa Expressar ansiedade Expressar aplauso Expressar satisfação Felicitar Fazer um brinde	Gerúndio Pronomes relativos

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Oito horas da manhã. Em Lisboa, em frente da Estação do Rossio.

Jornalista - Bom dia. O meu nome é Mónica. Eu **trabalho** para o jornal *A Semana*. Importa-se de responder a umas perguntas?

Sr. Morais - Faz favor...

Jornalista - O senhor, como se **chama**?
Sr. Morais - Eu **chamo-me** Artur Morais.

Jornalista - Onde é que o senhor **mora**?
Sr. Morais - (Eu) **Moro** em Sintra.

Jornalista - E onde é que (o senhor) **trabalha**?
Sr. Morais - **Trabalho** aqui em Lisboa.

Jornalista - Quantos transportes **apanha** para o trabalho?
Sr. Morais - **Apanho** três.

Jornalista - Quais?
Sr. Morais - **Apanho** o comboio, o metro e o autocarro.

A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

Jornalista - O senhor Morais **viaja** todos os dias de comboio?
Sr. Morais - Não. Aos sábados e domingos **fico** em Sintra porque não **trabalho**.

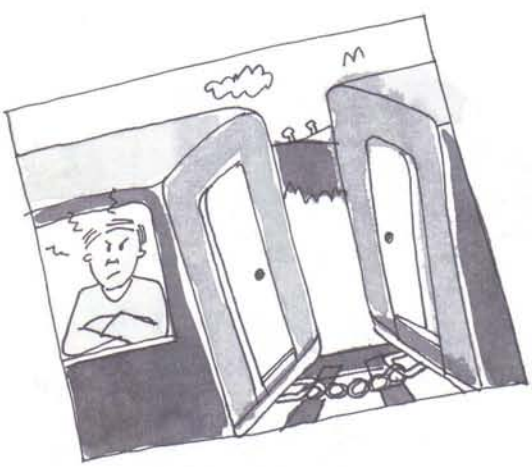
Jornalista - E **gosta** de viajar de comboio?
Sr. Morais - Não. **Detesto**.

Jornalista - O senhor **fuma**?
Sr. Morais - Não, não **fumo**.

Jornalista - Porque é que não **fuma**?
Sr. Morais - Não **fumo** porque fumar é mau para a saúde.

Jornalista - **Pratica** desporto?
Sr. Morais - Sim, **pratico** natação.

Jornalista - Muito obrigada.
Sr. Morais - Ora essa. Bom dia!



A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

Duas horas da tarde. Em Lisboa, em frente do Instituto de Línguas Estrangeiras O Globo.

Jornalista - Olá! Boa tarde.
Carlos e Joana - Boa tarde.

Jornalista - Vocês como se **chamam**?
Carlos - Eu **chamo-me** Carlos.
Joana - E eu **chamo-me** Joana.

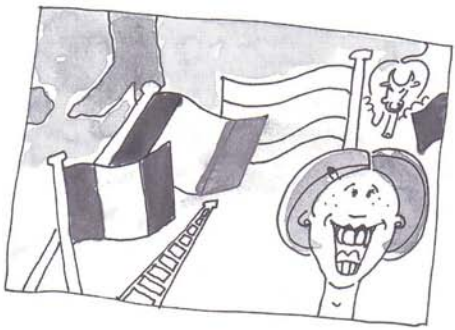
Jornalista - Onde é que vocês **moram**?
Joana - Nós **moramos** em Sintra.

Jornalista - Vocês **trabalham** em Lisboa?
Carlos - Não. Nós ainda não **trabalhamos**. Nós **estudamos** Línguas Estrangeiras e Informática.

Jornalista - Que línguas é que vocês **falam**?
Joana - Eu **falo** francês, espanhol e um pouco de italiano e o Carlos **fala** inglês e um pouco de alemão.

Jornalista *[sorrindo]* - E português...
Carlos - Com certeza!

Jornalista - Vocês **viajam** todos os dias de comboio?
Carlos - Não. Só às segundas, quartas e sextas-feiras. Às terças e quintas **ficamos** em Sintra para as aulas de Informática.



A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

Duas horas da tarde. Em Lisboa, em frente do Instituto de Línguas Estrangeiras O Globo.

Jornalista - Olá! Boa tarde.
Carlos e Joana - Boa tarde.

Jornalista - Vocês como se **chamam**?
Carlos - Eu **chamo-me** Carlos.
Joana - E eu **chamo-me** Joana.

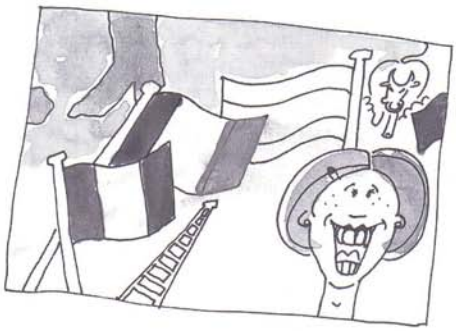
Jornalista - Onde é que vocês **moram**?
Joana - Nós **moramos** em Sintra.

Jornalista - Vocês **trabalham** em Lisboa?
Carlos - Não. Nós ainda não **trabalhamos**. Nós **estudamos** Línguas Estrangeiras e Informática.

Jornalista - Que línguas é que vocês **falam**?
Joana - Eu **falo** francês, espanhol e um pouco de italiano e o Carlos **fala** inglês e um pouco de alemão.

Jornalista *[sorrindo]* - E português...
Carlos - Com certeza!

Jornalista - Vocês **viajam** todos os dias de comboio?
Carlos - Não. Só às segundas, quartas e sextas-feiras. Às terças e quintas **ficamos** em Sintra para as aulas de Informática.



A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

Jornalista - Vocês **praticam** desporto?
Carlos - Sim, **praticamos**.

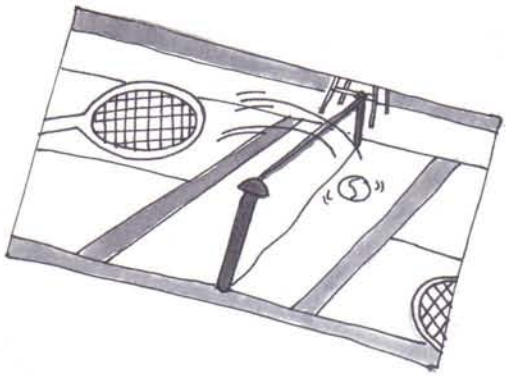
Jornalista - Que desportos é que vocês **praticam**?
Joana - Eu **jogo** ténis e o Carlos **joga** futebol. Ele também **nada** muito bem.

Jornalista - Então **gostas** muito de nadar, não é verdade?
Carlos - Sim, **gosto** imenso.

Jornalista - E vocês **gostam** de dançar?
Carlos - Não. Eu **detesto** dançar, mas a Joana **adora** dançar. Ela também **canta** e **toca** guitarra.

Jornalista - Ai sim? E (tu) **tocas** bem?
Joana - Assim, assim...

Jornalista - Adeus e obrigada.
Carlos e Joana - De nada. Tchau.



VAMOS EXPLORAR

- Artigos definidos e indefinidos
- Pronomes pessoais
- Verbos regulares em **-ar**
- Actividade oral
- Forma interrogativa e negativa
- O que se diz para...
- Para além do texto

Artigos definidos e indefinidos

Artigos definidos

Eu trabalho para **o** jornal *A Semana*.

Eu estudo **a** língua portuguesa.

Os professores de Informática trabalham em Sintra.

As professoras de inglês trabalham em Lisboa.

Artigos indefinidos

Eu trabalho para **um** jornal.

Eu estudo **uma** língua estrangeira.

Uns professores trabalham em Sintra.

Umas professoras trabalham em Lisboa.

Género e Número

	Artigos definidos	
	Masculino	Feminino
Singular	**o** professor	**a** professora
Plural	**os** professores	**as** professoras

	Artigos indefinidos	
	Masculino	Feminino
Singular	**um** professor	**uma** professora
Plural	**uns** professores	**umas** professoras

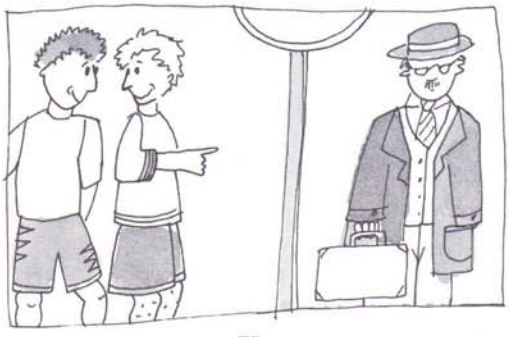
Pronomes pessoais

Eu

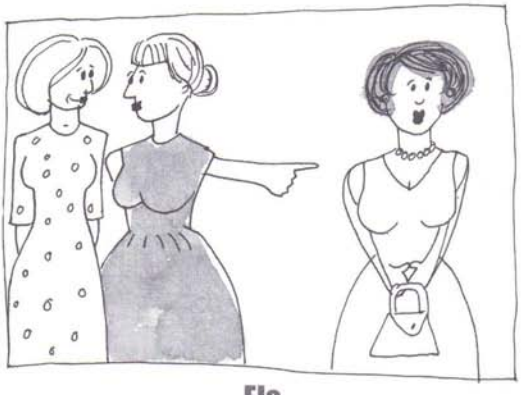
Tu

Você / O senhor

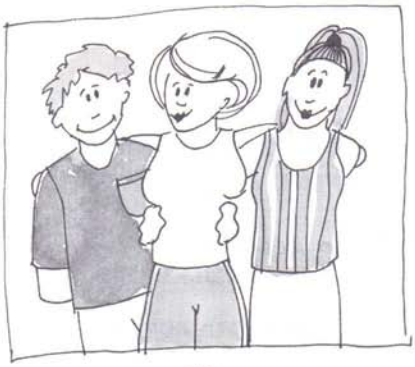
A senhora / (Você)



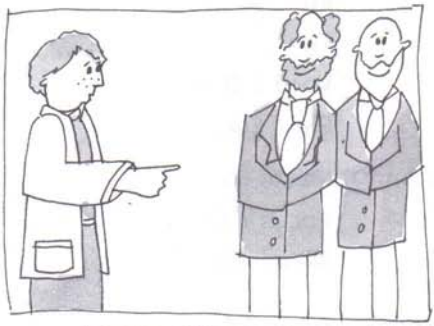
Ele



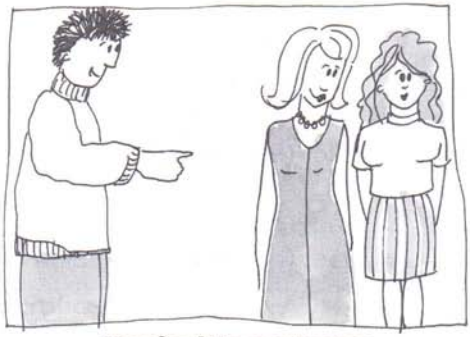
Ela



Nós



Vocês / Os senhores



Vocês / As senhoras

Eles

Elas

Verbos regulares em -ar

Presente do Indicativo
FALAR

Eu	fal**o**	inglês.
Tu	fal**as**	espanhol.
Você / O Sr. / A Sra.	fal**a**	francês.
Ele / Ela	fal**a**	italiano.
Nós	fal**amos**	línguas estrangeiras.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	fal**am**	muito.
Eles / Elas	fal**am**	pouco.

Actividade oral

Você fala inglês?	*Sim, (eu) falo.*	Não, (eu) não falo.
Tu falas inglês?	*Sim, (eu) falo.*	Não, (eu) não falo.
Ele / Ela fala inglês?	*Sim, (ele/ela) fala.*	Não, (ele/ela) não fala.
Vocês falam inglês?	*Sim, (nós) falamos.*	Não, (nós) não falamos.
Eles / Elas falam inglês?	*Sim, (eles/elas) falam.*	Não, (eles/elas) não falam.

O senhor mora em Sintra?	*Sim, moro.*	Não, não moro.
Tu gostas de nadar?	*Sim, gosto.*	Não, não gosto.
Ele trabalha todos os dias?	*Sim, trabalha.*	Não, não trabalha.
Vocês tocam guitarra?	*Sim, tocamos.*	Não, não tocamos.
Eles apanham o comboio?	*Sim, apanham.*	Não, não apanham.

NOTE BEM:

O Carlos e **a** Joana moram em Sintra.

FORMA INTERROGATIVA

O senhor fala Inglês?

Onde é que o senhor mora?

Onde é que mora?

Onde mora?

NO BRASIL DIZ-SE:

Onde o senhor/você mora?

O que se diz para...		Como se responde:
Saudar: [*to greet / saluer / grüßen*]	*Bom dia.* *Boa tarde.* *Olá!* (*informal*)	
Apresentar-se (*informal*): [*to introduce oneself / se présenter / sich vorstellen*]	*O meu nome é...* *Chamo-me...*	
Despedir-se: [*to say goodbye / dire au revoir / sich verabschieden*]	*Adeus!* *Tchau!* (*informal*)	
Agradecer: [*to thank / remercier / sich bedanken*]	*Obrigado. / Obrigada.*	*De nada. / Ora essa.*
Pedir um favor: [*to ask a favour / demander une faveur / um einen Gefallen bitten*]	*Importa-se de...* (*formal*)	*Faz favor...*
Perguntar o nome de alguém: [*to ask someone's name / demander le nom de quelqu'un / fragen wie jemanden heisst*]	*Como se chama?*	*Chamo-me...*
Inquirir sobre gostos: [*likes / goûts / Geschmäcke*]	*Gosta?*	*Sim, gosto. /* *Não, não gosto.*
Expressar surpresa: [*surprise / surprise / Überraschung*]	*Ai sim?*	
Certificar-se: [*to make sure of / s'assurer / sich versichern*]	*Não é verdade?*	
Pedir para identificar: [*to identify / identifier / identifizieren*]	*Quais?*	
Indicar quantidade: [*quantity / quantité / Quantität*]	*Quantos transportes apanha?*	*Apanho <u>três</u>.*
Indicar intensidade: [*intensity / intensité / Intensität*]	*Gosto muito/ imenso.*	
Indicar modo: [*manner / manière / Art*]	*Tocas bem?* *Ele nada muito bem.*	*Toco assim, assim.*
Indicar frequência: [*frequence / fréquence / Häufigkeit*]	*Todos os dias.* *Às segundas-feiras...*	
Situar no tempo: [*time / temps / Zeit*]	*Oito horas da manhã.* *Duas horas da tarde.*	
Localizar no espaço: [*space / lieu / Platz; Raum*]	*Em Lisboa. / Em Sintra.* *Em frente da Estação.* *Trabalho aqui.*	

1

O senhor Morais **trabalha** muito. Ele é **trabalhador**.

O senhor Morais não **fuma**. Ele não é **fumador**.

O Carlos **joga** futebol. Ele é **jogador** de futebol.

O jornalista **fala** muito. Ele é **falador**.

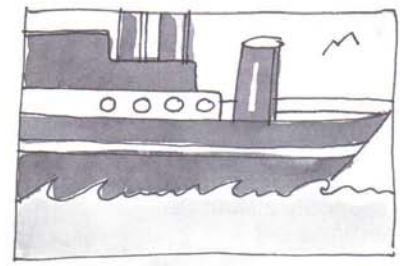
O Luciano Pavarotti **canta** bem. Ele é um excelente **cantor**.

Que línguas falam?

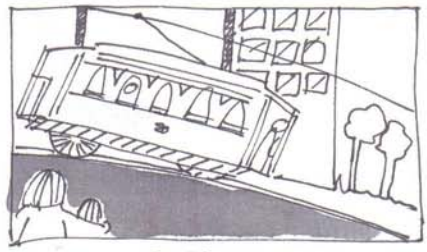
Ele é sueco.	Ele fala **sueco**.
Ele é norueguês.	Ele fala **norueguês**.
Ele é dinamarquês.	Ele fala **dinamarquês**.
Ele é polaco.	Ele fala **polaco**.
Ele é russo.	Ele fala **russo**.
Ele é finlandês.	Ele fala **finlandês**.

Que dia é hoje?

Hoje é	domingo. segunda-feira. terça-feira. quarta-feira. quinta-feira. sexta-feira. sábado.

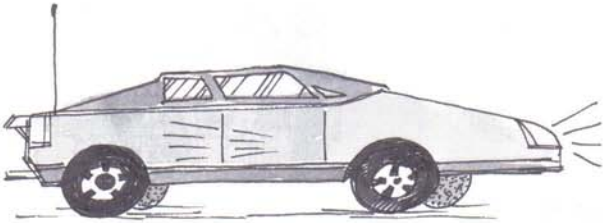


O barco



O eléctrico

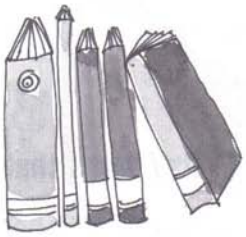
O avião



O / Um carro

O / Um computador

O / Um telemóvel



Os / Uns livros

O / Um relógio

O / Um guarda-chuva

O / Um papel

O / Um lápis

Os / Uns óculos

Os / Uns sapatos

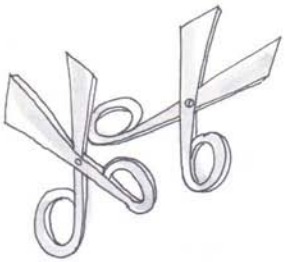
O / Um vestido

O / Um casaco

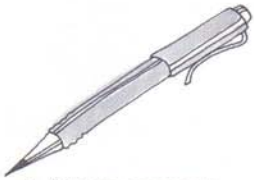
Artigos definidos / indefinidos

A / Uma casa

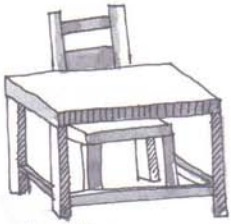
As / Umas chaves



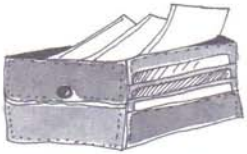
As / Umas tesouras



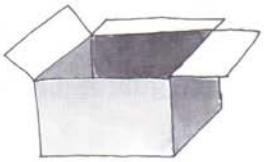
A / Uma caneta



A / Uma mesa



A / Uma gaveta



A / Uma caixa

A / Uma pasta

A / Uma mala

A / Uma blusa

A / Uma camisa

A / Uma gravata

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Em Sintra, em frente do Palácio da Pena:

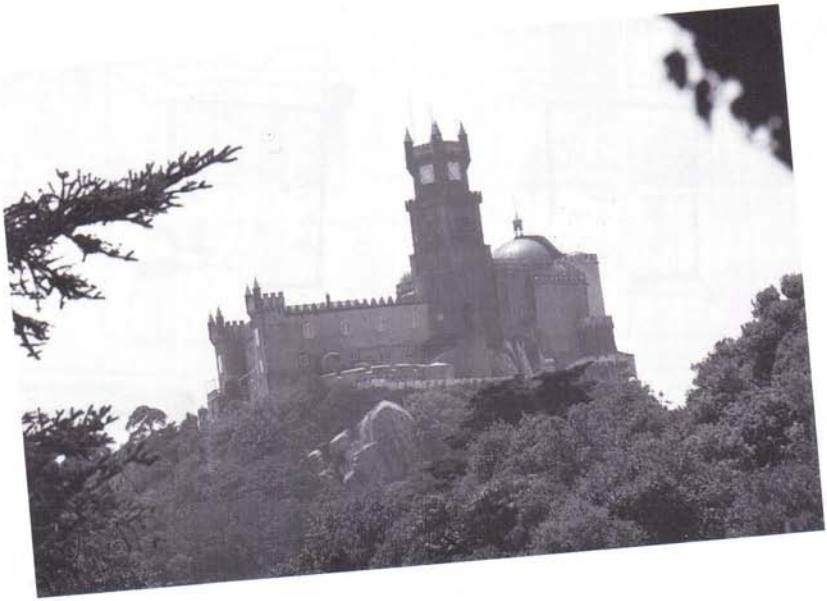
Jornalista - Desculpe, minha senhora. O meu nome é Paulo de Castro. Eu trabalho para o jornal *O Mundo*. Importa-se de responder a umas perguntas?
D. Luísa - Faz favor...

Jornalista - A senhora como se chama?
D. Luísa - Eu chamo-me Luísa Morais.

Jornalista - Onde **vive**?
D. Luísa - **Vivo** aqui em Sintra com o meu marido, com o meu filho e com a minha filha.

Jornalista - Como se chamam os seus filhos?
D. Luísa - O meu filho chama-se Carlos e a minha filha chama-se Joana.

Jornalista - E como se chama o seu marido?
D. Luísa - O meu marido chama-se Artur Morais.



A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

Jornalista - Onde **vive** a sua família?
D. Luísa - O meu avô e a minha avó **vivem** no Algarve com os meus pais. Os meus irmãos **vivem** nos Estados Unidos e as minhas irmãs **vivem** na África do Sul. A irmã do meu marido **vive** no Brasil.

Jornalista - Ai sim? E ela gosta do Brasil?
D. Luísa - Claro que gosta! O Brasil é um país muito grande e muito bonito.

Jornalista - E a dona Luísa gosta de viajar?
D. Luísa - Sim, gosto imenso! Eu e o meu marido viajamos muito.

Jornalista - Que países **conhecem**?
D. Luísa - Eu **conheço** Moçambique, a África do Sul e os Estados Unidos. O meu marido **conhece** Angola, o Brasil e as ilhas Canárias.

[Enquanto dona Luísa fala, o jornalista escreve as respostas num papel. Dona Luísa fala muito depressa.]

Jornalista - Desculpe... Não se importa de falar mais devagar?
D. Luísa - Com certeza... Desculpe!
Jornalista - Não tem importância.

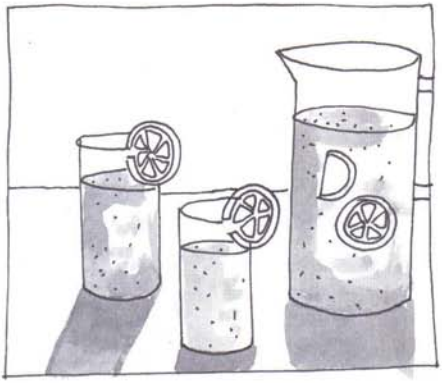
A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

Jornalista - Onde é que vocês costumam passar as férias de Verão?
D. Luísa - Nós costumamos passar as férias no Algarve com o resto da família: pais, avós, tios e tias, primos e primas.

Jornalista *[sorrindo]* - Então **comem** muitas sardinhas, não é verdade?
D. Luísa - Sim, **comemos**. Eu adoro sardinhas assadas com pimentos assados.
Jornalista - E também **bebem** vinho verde, não **bebem**?
D. Luísa - O meu marido **bebe**, mas eu não **bebo**.

Jornalista *[admirado]* - Porque é que a senhora não **bebe**?
D. Luísa - Eu não **bebo** porque eu não gosto de bebidas alcoólicas.

Jornalista - Então o que **bebe**?
D. Luísa - **Bebo** água mineral, ou sumo de laranja, ou um refrigerante.



A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

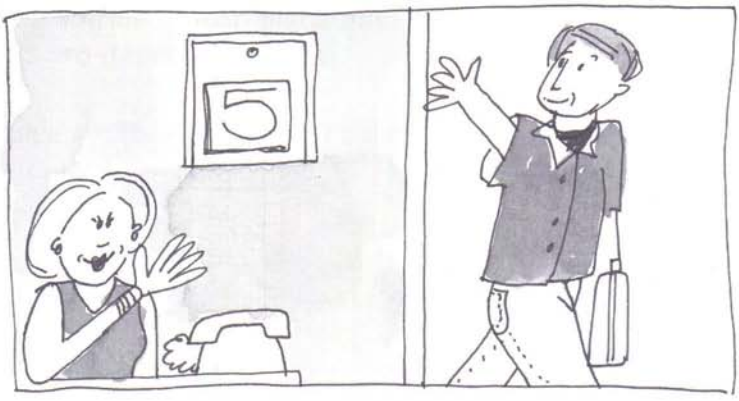
Jornalista - Qual é o seu passatempo favorito?
D. Luísa - Gosto muito de ler e de navegar na Internet.

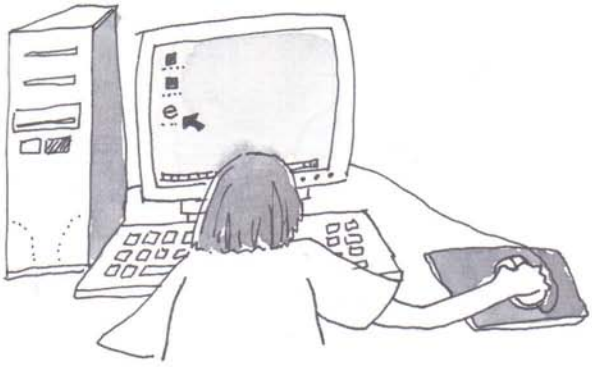
Jornalista - Última pergunta: a senhora fala inglês?
D. Luísa - Eu não falo muito bem, mas **percebo** um pouco.

Jornalista - E o seu marido?
D. Luísa - O meu marido fala bem e **percebe** bem.

Jornalista - E os seus filhos?
D. Luísa - O meu filho fala bem, mas a minha filha fala melhor francês.

Jornalista - É tudo. Muito obrigado e bom fim-de-semana.
D. Luísa - Igualmente.





VAMOS EXPLORAR

- Verbos regulares em **-er**
- Actividade oral
- Pronomes e determinativos possessivos
- Preposição **em**
- O que se diz para...
- Para além do texto

Verbos regulares em -er

Presente do Indicativo
BEBER

Eu	beb**o**	água.
Tu	beb**es**	vinho.
Você / O Sr. / A Sra.	beb**e**	sumo.
Ele / Ela	beb**e**	cerveja.
Nós	beb**emos**	chá.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	beb**em**	café.
Eles / Elas	beb**em**	leite.

Actividade oral

Você bebe água?	*Sim, (eu) bebo.*	Não, não bebo.
Tu bebes vinho?	*Sim (eu) bebo.*	Não, não bebo.
Ele / Ela bebe sumo?	*Sim, (ele/ela) bebe.*	Não, não bebe.
Vocês bebem cerveja?	*Sim, (nós) bebemos.*	Não, não bebemos.
Elas bebem chá?	*Sim, (elas) bebem.*	Não, não bebem.

O senhor vive em Portugal?	*Sim, vivo.*	Não, não vivo.
Tu conheces Angola?	*Sim, conheço.*	Não, não conheço.
Ela percebe português?	*Sim, percebe.*	Não, não percebe.
Vocês escrevem depressa?	*Sim, escrevemos.*	Não, não escrevemos.
Elas comem sardinhas?	*Sim, comem.*	Não, não comem.

Pronomes e determinativos possessivos

D. Luísa:	**O meu** marido chama-se Artur Morais.
	O meu filho chama-se Carlos.
	A minha filha chama-se Joana
	Os meus filhos vivem em Sintra.
Sr. Morais:	**A minha** mulher chama-se Luísa.
	A minha filha chama-se Joana.
	O meu filho chama-se Carlos.
	Os meus filhos vivem em Sintra.

Actividade oral

Onde vive **o seu** irmão?
O meu irmão vive em Angola.

Onde vivem **os seus** irmãos?
Os meus irmãos vivem em Moçambique.

Onde vive **a sua** irmã?
A minha irmã vive em Cabo Verde.

Onde vivem **as suas** irmãs?
As minhas irmãs vivem em São Tomé.

Um possuidor:

Primeira pessoa	Masculino	Feminino
(Nome singular)	**o meu** irmão	**a minha** irmã
(Nome plural)	**os meus** irmãos	**as minhas** irmãs
Segunda pessoa (formal)	**Masculino**	**Feminino**
(Nome singular)	**o seu** amigo	**a sua** amiga
(Nome plural)	**os seus** amigos	**as suas** amigas
Segunda pessoa (informal)	**Masculino**	**Feminino**
(Nome singular)	**o teu** filho	**a tua** filha
(Nome plural)	**os teus** filhos	**as tuas** filhas

No Brasil diz-se:

meu pai	**seu** pai
minha mãe	**sua** mãe
meus filhos	**seus** filhos
minhas filhas	**suas** filhas

Nomes de Países

	Masculino	Feminino
Portugal	o Brasil	a França
Angola	o Japão	a Alemanha
Moçambique	o Iraque	a Itália
Cabo Verde	o Sudão	a Inglaterra
São Tomé	o Senegal	a Namíbia
Timor	o Luxemburgo	a China
		a Guiné
	os Estados Unidos	as (ilhas) Seicheles
	os Países Baixos	as (ilhas) Filipinas

- Os artigos definidos o, a, os, as, são usados antes dos nomes de países para indicar o género (masculino ou feminino) e o número (singular ou plural).
- Portugal e ex-colónias, com excepção da Guiné, são neutros.

Nomes de Cidades

Lisboa
São Paulo
Londres
Nova Iorque
é uma cidade muito bonita.

Com nomes de cidades o artigo é omitido.

Excepções:

O Porto / **O** Rio de Janeiro / **A** Cidade da Praia / **A** Cidade do Cabo

O Rio de Janeiro é uma cidade muito bonita.

Preposição em

Ele vive **em** Portugal.

Elas vivem **no** Brasil.

Eles vivem **na** Alemanha.

Elas vivem **nos** Estados Unidos.

Elas vivem **nas** ilhas Seicheles.

A preposição **em** quando seguida dos artigos definidos **o**, **a**, **os**, **as** toma as formas **no**, **na**, **nos**, **nas**.

Ele trabalha **num** banco.

Ela trabalha **numa** embaixada.

Eles trabalham **nuns** escritórios.

Elas trabalham **numas** agências.

A preposição **em** quando seguida dos artigos indefinidos **um**, **uma**, **uns**, **umas** toma as formas **num**, **numa**, **nuns**, **numas**.

em + o / a / os / as	**no** **na** **nos** **nas**

em + um / uma uns / umas	**num** **numa** **nuns** **numas**

Que....?

Que países conhece?

Que línguas fala?

Que desportos pratica?

Que transportes apanha?

que + nome

O que é que...?/ O que...?/ Que...?

O que é que (você) bebe?/

O que bebe? / **Que** bebe?

O que é que (tu) queres?/

O que queres? / **Que** queres?

o que é que + (pronome) + verbo
o que + verbo
que + verbo

Muito

O Brasil é um país **muito** bonito.

Ela fala **muito** depressa.

Nós viajamos **muito**.

Eu gosto **muito** de nadar.

muito + adjectivo
muito + advérbio
verbo + muito

Muito / Muita / Muitos / Muitas

Ele bebe **muito** vinho.

Ela bebe **muita** água.

Nós bebemos **muitos** sumos.

Eles bebem **muitas** cervejas.

muito + nome masc. sing.
muita + nome fem. sing.
muitos + nome masc. pl.
muitas + nome fem. pl.

Formas de tratamento

Nome	Título
Artur Morais	Senhor Morais Senhor Artur (Morais)
Luísa Morais	Dona Luísa Senhora dona Luísa (Morais)

O que se diz para...		Como se responde:
Iniciar comunicação:	*Desculpe...*	*Faz favor...*
Pedir desculpa: [*apologise / demander pardon / sich entschuldigen*]	*Desculpe...*	*Não tem importância.*
Pedir para falar mais devagar:	*Não se importa de falar mais devagar?*	*Com certeza.*
Reforçar uma declaração: [*to reinforce a statement / renforcer une affirmation / eine Aussage unterstreichen*]	*Comem, não comem?* *Bebem, não bebem?*	*Sim, comemos.* *Sim, bebemos.*
Expressar concordância: [*agreement / accord / Zustimmung*]	*Claro que gosta!*	
Finalizar a conversa: [*to end the conversation / terminer la conversation / ein Gespräch beenden*]	*É tudo.*	
Desejar um bom fim-de-semana: [*to wish a nice weekend / souhaiter un bon week-end / ein schönes Wochenende wünschen*]	*Bom fim-de-semana.*	*Obrigado/a.* *Igualmente.*
Indicar uma acção frequente: [*frequent action / action fréquente / Häufige Handlung*]	*Costumamos passar as férias no Algarve.* (Costumar + Infinitivo)	
Indicar posse: [*ownership / possession / Besitz*]	*o meu / a minha /* *o teu / a tua /* *o seu / a sua...*	
Indicar quantidade:	*Comem muitas sardinhas.* *Bebem muitos sumos.*	
Indicar modo:	*Fala bem inglês.* *Fala melhor francês.*	
Indicar dimensão:	*O Brasil é um país muito grande.*	
Indicar simultaneidade:	*Enquanto ela fala...*	
Localizar no espaço:	*No Brasil. / Na África do Sul. / Nos Estados Unidos. / Nas Canárias.* *Ele escreve num papel.*	

O jornal chama-se ***O Mundo***.
O Campeonato **Mundial** de Futebol é no ano 2006.

Boa **viagem**!
Eles gostam muito de **viajar**.

Ele escreve as respostas num **papel**.
A **papelaria** é em frente da estação.

Ele **bebe** muito vinho.
Ele gosta de **bebidas** alcoólicas.
Ele é **bêbado**.

Ela gosta de **comer** sardinhas.
Ela gosta da **comida** portuguesa.
Ele é **comilão**.

Eu costumo **navegar** na Internet.
Vasco da Gama foi um grande **navegador** português.

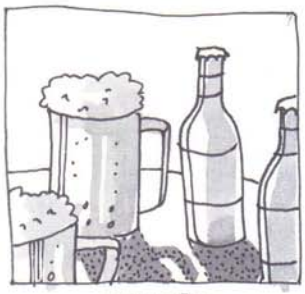
Morar / Viver

Eles **moram** num apartamento.

Eles **moram** na Rua Vasco da Gama.

Eles **moram** / **vivem** em Lisboa.

Eles **vivem** em Portugal.


cerveja

chá

café

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

O senhor Morais precisa de ir ao Porto para assistir a um congresso. A dona Luísa gosta muito da cidade do Porto e, por isso, decide ir com ele.

D. Luísa ***[dirigindo-se aos seus filhos]*** - Carlos e Joana, vocês querem ir connosco ao Porto passar uns dias ou preferem ficar com os vossos amigos e com as vossas amigas?

Carlos - **Preferimos** ficar aqui com os nossos amigos e com as nossas amigas.

Joana - E quando é que **partem**?
D. Luísa - **Partimos** amanhã.

Joana - De manhã ou à tarde?
D. Luísa - **Partimos** de manhã e paramos em Coimbra para visitar a Universidade.

Carlos - Então almoçam em Coimbra?
D. Luísa - Sim, almoçamos.

Joana - E também **dormem** lá?
D. Luísa - Não. **Dormimos** no Porto.

Carlos - Quanto tempo ficam lá?
D. Luísa - Talvez uma semana. Devemos voltar no sábado à noite ou no domingo de manhã.

A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

No dia seguinte de manhã cedo:

D. Luísa e Sr. Morais - Adeus meninos. Até breve!
Joana - Adeus. Boa viagem!
Carlos - Divirtam-se!

D. Luísa - E vocês portem-se bem, está bem?
Carlos *[piscando o olho a Joana]* - Com certeza... Não se preocupem!

Durante a viagem, dona Luísa e o seu marido conversam, ***riem*** *e* ***ouvem*** *música.*

Eles também ***discutem*** *um pouco um com o outro porque a dona Luísa acha que o senhor Morais* ***conduz*** *muito depressa.*

Chegam ao Porto por volta das 7 horas da noite.

A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

O senhor Morais estaciona o carro em frente do Hotel Bela Vista e ele e a sua esposa dirigem-se à recepção.
O senhor Morais conhece muito bem a recepcionista do hotel, mas a dona Luísa não a conhece.

Sr. Morais – Boa noite, senhora dona Carla. Como está?
D. Carla - Estou bem, muito obrigada. E o senhor Morais?

Sr. Morais - Também estou bem, obrigado.
[Apresentando a sua esposa] - Apresento-lhe a minha mulher.

D. Luísa ***[estendendo a mão]*** - Luísa Morais.
D. Carla ***[apertando a mão de D. Luísa]*** - Carla Reis. Prazer em conhecê-la.
D. Luísa - Igualmente.

Sr. Morais ***[dirigindo-se à recepcionista]*** - Há quartos vagos?
Recepcionista - Há sim. Há um quarto de casal no 4º andar com casa de banho privativa e com uma bela vista para o rio Douro.

D. Luísa - Óptimo! Gosto imenso de ver os barcos a atravessar o rio!

A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

O senhor Morais preenche a ficha de registo e entrega-a à recepcionista.

Recepcionista *[entregando a chave do quarto]* - A vossa chave. É o quarto 404.

D. Luísa recebe a chave e pergunta à recepcionista:

D. Luísa - Podia dizer-me a que horas começam a servir o pequeno-almoço?
Recepcionista - Começamos a servir às 6 horas da manhã.

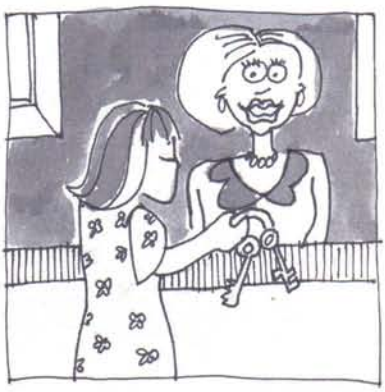
Sr. Morais - E até que horas **servem**?
Recepcionista - **Servimos** até às 10 horas. O restaurante é aqui no rés-do--chão.

D. Luísa - Obrigada. Até amanhã.
Recepcionista - Até amanhã. Durmam bem.

Quando chegam ao quarto, dona Luísa e o seu marido tomam um duche e, antes do jantar, ***sobem*** *ao terraço do hotel para tomar um aperitivo.*

No terraço do hotel:

Empregado - Que desejam tomar?
D. Luísa - Um vinho do Porto.
Sr. Morais - Para mim também.



VAMOS EXPLORAR

- Verbos regulares em **-ir**
- Actividade oral
- Pronomes e determinativos possessivos
- Preposição **de**
- O que se diz para...
- Para além do texto

Verbos regulares em -ir

Presente do Indicativo
ABRIR

Eu	abr**o**	a porta.
Tu	abr**es**	a janela.
Você / O Sr. / A Sra.	abr**e**	a gaveta.
Ele / Ela	abr**e**	o armário.
Nós	abr**imos**	a mala.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	abr**em**	o saco.
Eles / Elas	abr**em**	a caixa.

Actividade oral

Você abre a janela?	*Sim, (eu) abro.*	Não, não abro.
Tu abres a porta?	*Sim, (eu) abro.*	Não, não abro.
Ele abre a gaveta?	*Sim, (ele) abre.*	Não, não abre.
Vocês abrem o saco?	*Sim, (nós) abrimos.*	Não, não abrimos.
Eles abrem a mala?	*Sim, (eles) abrem.*	Não, não abrem.

O senhor parte amanhã?	*Sim, parto.*	Não, não parto.
Tu conduzes devagar?	*Sim, conduzo.*	Não, não conduzo.
Ele ouve música?	*Sim, ouve.*	Não, não ouve.
Vocês dormem bem?	*Sim, dormimos.*	Não, não dormimos.
Eles assistem a congressos?	*Sim, assistem.*	Não, não assistem.

Verbos terminados em **-ir** no Infinitivo, irregulares na primeira pessoa do Presente do Indicativo: **Eu**

Você prefere chá ou café?
Eu prefiro café.

Tu dormes bem?
Sim, eu durmo bem.

O senhor ouve música?
Sim, eu **ouço** música.

A senhora serve o pequeno-almoço?
Sim, eu sirvo.

NOTE BEM:

Os verbos **rir** e **subir** apresentam mais irregularidades.

	Eu	Tu	Você	Ele/Ela	Nós	Vocês	Eles/Elas
Rir	rio	ris	ri	ri	rimos	riem	riem
Subir	subo	sobes	sobe	sobe	subimos	sobem	sobem

***Verbo impessoal* Haver**

Há quartos vagos? Sim, **há**. Não, não **há**.

***Precisar* + de (do/da/dos/das)**

Eu preciso **de** ir ao Porto.

Ele precisa **do** carro/**da** caneta.

Começar* + a + *Infinitivo

A que horas começam **a** servir o pequeno-almoço?

Dever* + *Infinitivo

Eu devo partir amanhã.

Eles devem chegar hoje.

Pronomes e determinativos possessivos

- Carlos e Joana, onde é que **o vosso** amigo Mário vive?
- **O nosso** amigo Mário vive em Sintra.

- Carlos e Joana, onde é que **a vossa** amiga Sofia vive?
- **A nossa** amiga Sofia vive em Sintra.

- Carlos e Joana, onde é que **os vossos** amigos e **as vossas** amigas vivem?
- **Os nossos** amigos e **as nossas** amigas vivem em Sintra.

O Carlos vive em Sintra com **o seu** pai e com **a sua** mãe.
*[O Carlos vive em Sintra com o pai **dele** e com a mãe **dele**.]*

A Joana vive em Sintra com **o seu** pai e com **a sua** mãe.
*[A Joana vive em Sintra com o pai **dela** e com a mãe **dela**.]*

O Carlos e o Mário ficam em Sintra com **os seus** amigos e com **as suas** amigas.
*[O Carlos e o Mário ficam em Sintra com os amigos **deles** e com as amigas **deles**.]*

A Joana e a Sofia ficam em Sintra com **os seus** amigos e com **as suas** amigas.
*[A Joana e a Sofia ficam em Sintra com os amigos **delas** e com as amigas **delas**.]*

Mais de um possuidor

Primeira pessoa	Masculino	Feminino
(Nome singular)	**o nosso** amigo	**a nossa** amiga
(Nome plural)	**os nossos** amigos	**as nossas** amigas

Segunda pessoa	Masculino	Feminino
(Nome singular)	**o vosso** amigo	**a vossa** amiga
(Nome plural)	**os vossos** amigos	**as vossas** amigas

Um possuidor ou mais de um possuidor

Terceira pessoa	Masculino	Feminino
(Nome singular)	**o seu** amigo	**a sua** amiga
(Nome plural)	**os seus** amigos ou [o amigo/os amigos **dele/dela/deles/delas**]	**as suas** amigas ou [a amiga/as amigas **dele/dela/deles/delas**]

Preposição de

Lisboa é a capital **de** Portugal.

Brasília é a capital **do** Brasil.

Londres é a capital **da** Inglaterra.

Washington é a capital **dos** Estados Unidos.

Manila é a capital **das** ilhas Filipinas.

A preposição **de** quando seguida dos artigos definidos **o**, **a**, **os**, **as**, toma as formas **do**, **da**, **dos**, **das**.

Ela é recepcionista dum hotel.

Ela é recepcionista duma embaixada.

Ela é recepcionista duns escritórios.

Ela é recepcionista dumas agências.

A preposição **de** quando seguida dos artigos indefinidos **um**, **uma**, **uns**, **umas**, toma as formas **dum**, **duma**, **duns**, **dumas**.

NOTE BEM:

As formas não contraídas (**de um**, **de uma**, **de uns**, **de umas**) também são correctas.

de + o / a / os / as	**do**
	da
	dos
	das

de + um / uma uns / umas	**dum**
	duma
	duns
	dumas

O que se diz para...		Como se responde:
Convidar: [*to invite / inviter / einladen*]	*Querem ir connosco?*	*Sim, queremos.* *Não, não queremos.*
Despedir-se:	*Até breve!* *Até amanhã.*	
Expressar satisfação:	*Óptimo!*	
Expressar preferência:	*Preferimos ficar.*	
Cumprimentar (*formal*): [*to greet / saluer / begrüssen*]	*Como está?*	*Estou bem, obrigado/a. E você / o senhor / a senhora?*
Perguntar a alguém o que quer: [*inquiring about what someone wants / demander à une personne ce qu'elle veut / jemanden fragen was er will*]	*O que deseja?* (*formal*)	*Quero... / Queria...*
Apresentar alguém (*formal*):	*Apresento...* (+título + nome)	*Prazer em conhecê-lo/la.*
Pedir uma informação: [*to ask for an information / demander une information / um eine Information bitten*]	*Podia dizer-me...*	
Expressar probabilidade: [*probability / probabilité / Wahrscheinlichkeit*]	*Talvez uma semana.* *Devemos voltar no sábado.* (*Dever + Infinitivo*)	
Indicar finalidade: [*purpose / but / Ziel, Zweck*]	*... para visitar a Universidade.* *... para tomar um aperitivo.*	
Indicar destino: [*destination / destination / Ziel*]	*Partimos para o Porto.*	
Localizar no espaço:	*Em Coimbra. / No Porto.* *Dormem lá?* *No rés-do-chão. /No 4º andar.* *Sobem ao terraço.*	
Situar no tempo:	*Amanhã.* *De manhã. / À tarde. / À noite.* *No dia seguinte.* *Cedo.* *Antes do jantar .* *Por volta das sete horas...* *A que horas? Até que horas?* *Quanto tempo...?* *Quando voltam?*	

Hotel Bela Vista

Ficha de registo

Apelido / Sobrenome – **Silva Morais**

Nomes próprios – **Artur Alberto**

Data de nascimento – **15 de Setembro de 1955**

Local de nascimento – **Lisboa**

Bilhete de Identidade – **5583354**

Nacionalidade – **Portuguesa**

Profissão – **Funcionário Público**

Estado civil – **Casado**

Endereço permanente – **Rua das Janelas Verdes, n.º 20 r/c – Sintra**

Títulos

Senhor/a Doutor/a

Senhor/a Engenheiro/a

Senhor/a Arquitecto/a

Senhor/a Director/a

Senhor/a Presidente

Senhor/a Ministro/a

Senhor/a Embaixador/a

Senhora Embaixatriz

Senhor Cônsul

Senhora Consulesa

Os meses do ano

Janeiro
Fevereiro
Março
Abril
Maio
Junho
Julho
Agosto
Setembro
Outubro
Novembro
Dezembro

Numerais ordinais

Janeiro é o **primeiro** mês do ano.

Fevereiro é o **segundo** mês do ano.

Março é o **terceiro** mês do ano.

Abril é o **quarto** mês do ano.

Maio é o **quinto** mês do ano.

Junho é o **sexto** mês do ano.

Julho é o **sétimo** mês do ano.

Agosto é o **oitavo** mês do ano.

Setembro é o **nono** mês do ano.

Outubro é o **décimo** mês do ano.

Novembro é o **décimo primeiro** mês do ano.

Dezembro é o **décimo segundo** mês do ano.

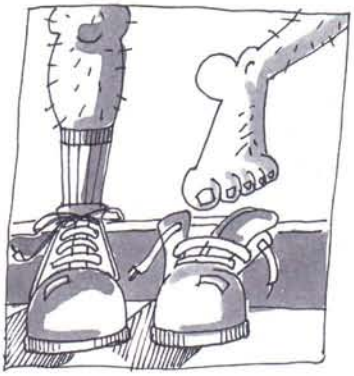
A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Dona Luísa e o seu marido sentem-se muito cansados por causa da viagem; por isso, depois do jantar, voltam para o quarto e deitam-se imediatamente.

D. Luísa *[dirigindo-se ao seu marido]* - Artur, a que horas te levantas amanhã?
Sr. Morais - Levanto-me às 6 horas porque preciso de fazer a barba. E tu?
D. Luísa - Eu levanto-me mais tarde.

No dia seguinte, às 6 horas da manhã, o despertador toca.
*O senhor Morais acorda, levanta-se, lava-se, **faz** a barba, veste-se e calça-se.*

Um pouco mais tarde, ele e a dona Luísa descem ao rés-do-chão para tomar o pequeno-almoço.



A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

Eles sentam-se a uma mesa e o empregado aproxima-se.

Empregado - Bom dia. Que desejam?
D. Luísa - Eu quero uma chávena de café com leite e ovos mexidos com presunto.

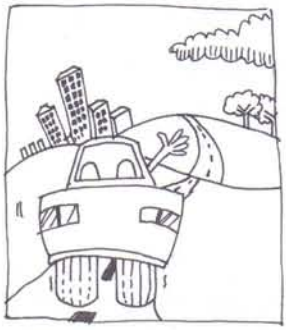
Empregado *[dirigindo-se ao senhor Morais]* - E para si?
Sr. Morais - Para mim, ovos estrelados com salsichas e uma torrada sem manteiga.

Empregado - E para beber?
Sr. Morais - Um galão morno.

Quando acabam de tomar o pequeno-almoço, o senhor Morais e a dona Luísa despedem-se um do outro.

Sr. Morais - Onde **vais**?
D. Luísa - **Vou** à Baixa. **Vou** primeiro ao banco levantar dinheiro e depois **vou** aos correios comprar selos. Também quero ir às lojas fazer umas compras.

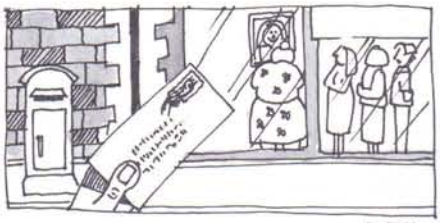
Sr. Morais - **Vais** de autocarro?
D. Luísa - Não. **Vou** a pé. Eu gosto de andar. E tu, com quem **vais** almoçar?
Sr. Morais - **Vou** almoçar com os meus colegas.

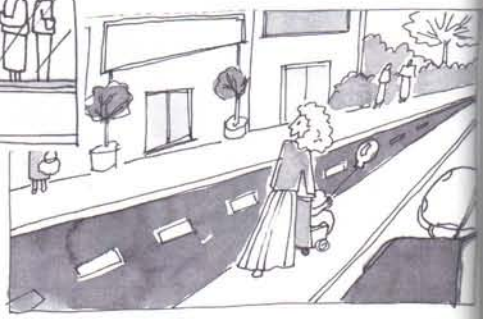


D. Luísa - **Vão** almoçar num restaurante?
Sr. Morais - Sim, **vamos**.

D. Luísa - E onde é que nos encontramos?
Sr. Morais - Encontramo-nos aqui no hotel.

D. Luísa - Está bem. Então até logo.
Sr. Morais - Até logo. Diverte-te!
D. Luísa - Tu também.





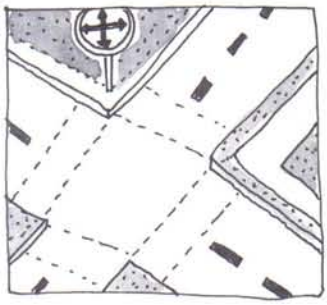
A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

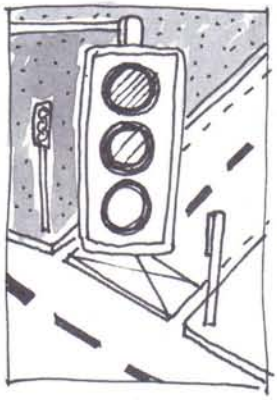
A dona Luísa não conhece muito bem aquela área; por isso, ela entra numa livraria e pergunta à empregada:

D. Luísa - Desculpe, pode dizer-me como se **vai** para o Banco Nacional?
Empregada - A senhora **vai** a pé?

D. Luísa - **Vou** sim. Não é muito longe, pois não?
Empregada - Não. É perto. Leva talvez uns 10 minutos a chegar lá.
Olhe, a senhora segue sempre em frente e vira na segunda rua à esquerda.
Continua em frente até chegar a um cruzamento com semáforos.
Aí, volta à direita... e pronto! O banco fica mesmo à esquina.

D. Luísa - Obrigada.
Empregada - Não tem de quê.





A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

No banco:

Mesmo à entrada do banco há uma máquina com senhas. Dona Luísa retira uma senha e aguarda um pouco. O número da senha é o 76. Quando chega a sua vez, ela dirige-se ao balcão.

D. Luísa - Desejava cobrar uns cheques de viagem.
Empregado - Não se importa de assinar os cheques e mostrar-me o seu bilhete de identidade, por favor.

O empregado confere a assinatura de dona Luísa e entrega-lhe uma chapa metálica com o número 67.

Empregado - Por favor, dirija-se ao balcão número dois e aguarde na fila.

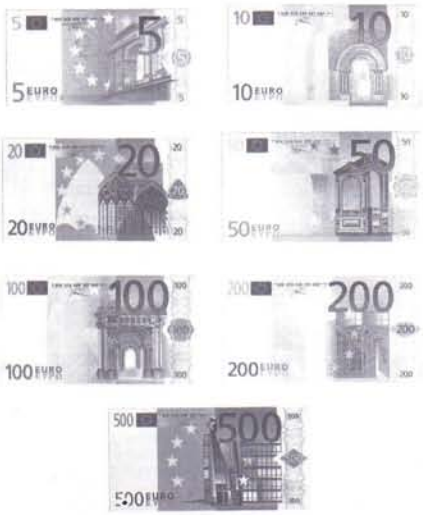
Quando ouve chamar o seu número dona Luísa aproxima-se da caixa.

Na caixa:

Empregado - Como deseja o dinheiro?
D. Luísa - Desejava metade em notas de cem euros e o resto em moedas de cinquenta cêntimos e de um euro.

Empregado ***[entregando o dinheiro]*** - Faça favor de conferir.
D. Luísa ***[depois de conferir]*** - Está certo. Muito obrigada.

Empregado - Sempre às ordens!



VAMOS EXPLORAR

- Verbos reflexos
- Actividade oral
- Posição dos pronomes reflexos na frase
- Verbos irregulares: **fazer, ir**
- Preposição **a**
- O que se diz para...
- Para além do texto

Verbos reflexos

Presente do Indicativo
LAVAR-SE

Eu	lavo-**me**
Tu	lavas-**te**
Você / O Sr. / A Sra.	lava-**se**
Ele / Ela	lava-**se**
Nós	*lavamo-**nos**
Vocês / Os Srs. / As Sras.	lavam-**se**
Eles / Elas	lavam-**se**

NOTE BEM:

* Nós lavamo(s)-nos > **lavamo-nos**

Actividade oral

Você lava-se todos os dias?	*Sim, (eu) lavo-me.*	Não, não me lavo.
Tu lavas-te...	*Sim, (eu) lavo-me.*	Não, não me lavo.
Ele lava-se...	*Sim, (ele) lava-se.*	Não, não se lava.
Vocês lavam-se...	*Sim, (nós) lavamo-nos.*	Não, não nos lavamos.
Elas lavam-se...	*Sim, (elas) lavam-se.*	Não, não se lavam.

A senhora levanta-se cedo?	*Sim, (eu) levanto-me.*	Não, não me levanto.
Tu deitas-te tarde?	*Sim, (eu) deito-me.*	Não, não me deito.
Ele veste-se no quarto?	*Sim, (ele) veste-se.*	Não, não se veste.
Vocês sentem-se bem?	*Sim, (nós) sentimo-nos.*	Não, não nos sentimos.
Eles encontram-se no café?	*Sim, (eles) encontram-se.*	Não, não se encontram.

Posição dos pronomes reflexos na frase

Depois do verbo:

Eu lavo-**me** todos os dias.

Tu levantas-**te** cedo.

Você deita-**se** tarde.

Ele veste-**se** no quarto.

Nós encontramo-**nos** no café.

Vocês sentam-**se** à mesa.

Eles sentem-**se** bem.

4

Antes do verbo:

Onde é que eu **me** sento?

A que horas (tu) **te** levantas?

Como **se** chama?

A que horas é que ele **se** deita?

Quando é que nós **nos** encontramos?

Como é que vocês **se** sentem?

Onde é que eles **se** sentam?

Eu não **me** levanto cedo.

Tu não **te** deitas tarde.

Você não **se** lava.

Ela não **se** veste no quarto.

Nós não **nos** calçamos.

Elas não **se** sentam à mesa.

Eles não **se** sentem bem.

NO BRASIL DIZ-SE:

Como **se** chama?
*Eu **me** chamo Luísa.
Eu não **me** chamo Maria.

*No português falado no Brasil, os pronomes reflexos (**me**, **te**, **se**, **nos**, **se**) colocam-se sempre antes do verbo.

Verbos terminados em **-ir** no Infinitivo, irregulares na primeira pessoa do Presente do Indicativo: **Eu**.

	Eu
sentir-se	sinto-me
vestir-se	visto-me
despedir-se	despeço-me
seguir	sigo
conferir	confiro

Verbos irregulares

Presente do Indicativo
FAZER

Eu	faço	compras.
Tu	fazes	o trabalho de casa.
Você / O Sr. / A Sra.	faz	os exercícios.
Ele	faz	a barba.
Ela	faz	dieta.
Nós	fazemos	o almoço.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	fazem	o jantar.
Eles / Elas	fazem	ginástica.

IR

Eu	vou	a Portugal.
Tu	vais	ao Brasil.
Você / O Sr. / A Sra.	vai	à farmácia.
Ele / Ela	vai	aos correios.
Nós	vamos	às lojas.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	vão	de carro.
Eles / Elas	vão	fazer compras.

Futuro próximo

- O que **vai beber**?
- **Vou beber** um café.
- Onde é que vocês **vão dormir**?
- **Vamos dormir** no Porto.
- Onde é que eles **vão encontrar-se**?
- Eles **vão encontrar-se** no hotel.

Presente do Indicativo do verbo **ir** + **Infinitivo** do verbo principal
= Futuro próximo

Preposição a

a	ao	à	aos	às
Eu vou **a** Portugal.	Eu vou **ao** Brasil.	Eu vou **à** África do Sul.	Eu vou **aos** Estados Unidos.	Eu vou **às** Canárias.
Eu vou **a** pé.	Eu vou **ao** banco.	Eu vou **à** livraria.	Eu vou **aos** correios.	Eu vou **às** lojas.
Ele chega amanhã **a** Lisboa.	Ele chega amanhã **ao** Rio de Janeiro.	Ele chega amanhã **à** Cidade do Cabo.	Ele chega amanhã **aos** Açores.	Ele chega amanhã **às** Bermudas.

A preposição **a** quando seguida dos artigos definidos **o, a, os, as,** toma as formas **ao, às, aos, às.**

a + o / a / os / as → **ao** / **à** / **aos** / **às**

NOTE BEM:

ir a + local (vou a casa) ⟶ curto período de tempo
ir para + local (vou para casa) ⟶ longo período de tempo

lhe / lhes

Ela entrega os cheques ao empregado. Ela entrega os cheques à empregada.	Ela entrega-lhe os cheques.
Ela entrega os cheques aos empregados. Ela entrega os cheques às empregadas.	Ela entrega-lhes os cheques.

O que se diz para...		Como se responde:
Despedir-se:	*Até logo.*	
Marcar um encontro: [*to meet at a rendez-vous / prendre un rendez-vous / ein Treffen vereinbaren*]	*Encontramo-nos no hotel.*	
Expressar concordância:	*Está bem!*	
Reforçar uma declaração:	*Não é longe, pois não?*	*Não, não é.*
Perguntar a direcção:	*Como se vai para...*	*(Você) Segue em frente. / Vira à direita / à esquerda.*
Chamar a atenção de alguém: [*to call someone's attention / attirer l'attention de quelqu'un / jemanden um Aufmerksamkeit bitten*]	*Olhe...*	
Fazer um pedido (*formal*): [*to request something / demander quelque chose / eine Bitte formulieren*]	*Faça favor de conferir.* *Pode assinar, por favor.*	
Agradecer:	*Obrigada.*	*Não tem de quê.* *Sempre às ordens.*
Confirmar:	*Está certo.*	
Indicar distância:	*É longe. / É perto.*	
Indicar a causa:	*Por causa da viagem.*	
Indicar a consequência:	*Por isso...*	
Indicar a quantidade:	*Metade...* *O resto...*	
Indicar a temperatura:	*Um galão morno.*	
Indicar exclusão:	*Uma torrada sem manteiga.*	
Situar no tempo:	*Depois do jantar.* *Imediatamente.* *No dia seguinte.*	
Indicar a sequência:	*Primeiro...* *Em seguida...* *Um pouco mais tarde.*	
Indicar a direcção:	*Em frente.* *À direita.* *À esquerda.*	
Localizar no espaço:	*Aí. / Lá.* *Mesmo à esquina.* *À entrada do banco.*	

PARA ALÉM DO TEXTO

Vou fazer **compras**.
Vou **comprar** livros.

Eu compro **livros** na **livraria**.

Eu **assino** os cheques.
O empregado confere a minha **assinatura**.

O **almoço** é à uma hora.
Eu **almoço** à uma hora.

O **jantar** é às oito horas.
Eu **janto** às oito horas.

No restaurante

PEQUENO-ALMOÇO

Cereais

Ovos estrelados

Ovos mexidos

Sandes

Tostas

BEBIDAS

Sumos de frutas

Meia de leite

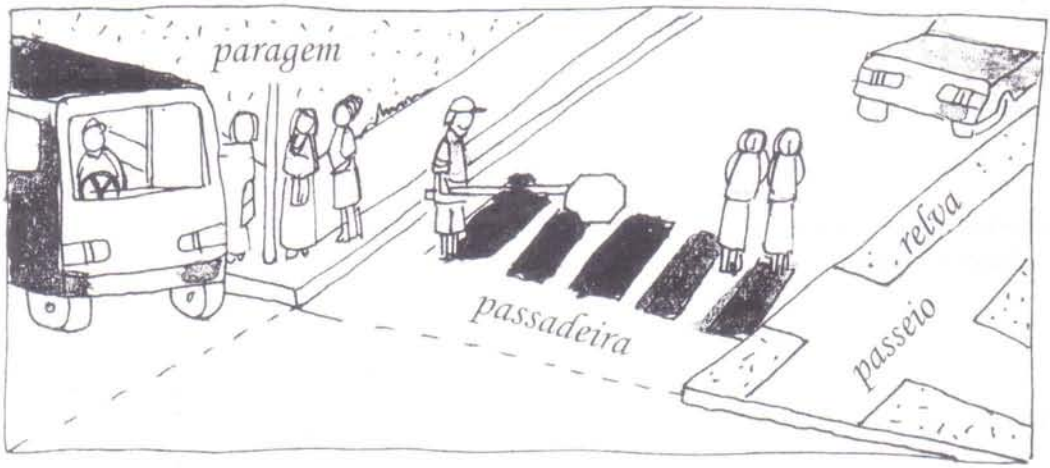
Galão

Garoto

Café

Chá

Na Rua



RUA VASCO DA GAMA

AVENIDA DA LIBERDADE

LARGO DO ROSSIO

TRAVESSA DOS PRAZERES

CALÇADA DA GLÓRIA

No banco

Desejava	abrir uma conta à ordem/de poupança. levantar dinheiro. depositar dinheiro/um cheque. transferir dinheiro. trocar dinheiro. comprar cheques de viagem. o extracto da minha conta.
Podia dizer-me	qual é a cotação do dólar? a como está a libra?

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Mesmo ao lado do banco há um salão de cabeleireira. Dona Luísa decide entrar para cortar e arranjar o cabelo.

A cabeleireira é muito simpática, mas é muito faladora e muito curiosa. Ela é alta e magra. É morena e tem olhos verdes. Ela chama-se Paula. Dona Luísa entra, senta-se e a cabeleireira pergunta-lhe:

D. Paula - A senhora não **é** de cá, pois não?
D. Luísa - Não, não **sou**. **Sou** de Lisboa, ou melhor, trabalho em Lisboa, mas vivo em Sintra.

D. Paula - Qual é a sua profissão?
D. Luísa - **Sou** professora na Escola Luís de Camões.

D. Paula - **É** casada?
D. Luísa - **Sou**, sim.

D. Paula - O seu marido, o que faz?
D. Luísa - **É** funcionário público. Trabalha no Ministério do Ambiente.

D. Paula - **Tem** filhos?
D. Luísa - Sim, **tenho** dois: um rapaz e uma rapariga.

D. Paula - **São** solteiros?
D. Luísa - Sim, **são**. Eles ainda **são** muito jovens.

A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

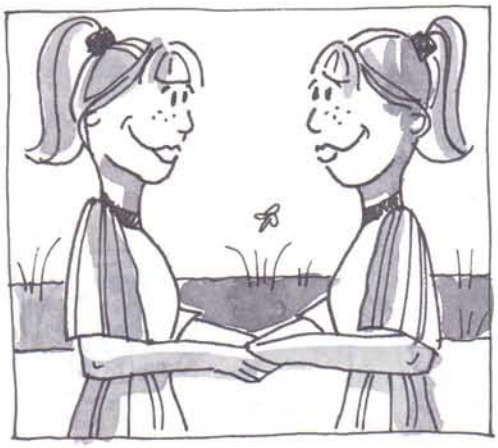
A dona Luísa abre a sua carteira, tira uma fotografia dos seus filhos e mostra-a à dona Paula.

D. Paula - Hum! **São** os dois muito giros! A sua filha **é** parecida consigo, não é?
D. Luísa - Sim, **somos** muito parecidas e o meu filho **é** parecido com o pai. O meu marido também **é** baixo e gordo e **tem** olhos castanhos e cabelo loiro.

D. Paula - Que idade **têm**?
D. Luísa - O Carlos **é** o mais velho. **Tem** 18 anos e a Joana **é** mais nova do que ele dois anos. Ela vai fazer 16 anos na próxima semana.

D. Paula - E ela já **tem** namorado?
D. Luísa - Não, ainda não **tem**, mas o Carlos **tem** uma namorada que se chama Sofia.

D. Paula - Quantos anos **tem** ela?
D. Luísa - **Tem** 17. Eles **são** colegas.



A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

D. Paula - E a senhora gosta de viver em Sintra?
D. Luísa - Sim, gosto imenso. Sintra **é** uma vila muito bonita, principalmente na Primavera. **Tem** jardins lindíssimos com flores de todas as cores: brancas, amarelas, azuis, cor-de-rosa... Mas, no Outono, ainda **é** mais bonita.

D. Paula - Ai é? Porquê?
D. Luísa - Porque as folhas das árvores ficam castanhas, amarelas, vermelhas, cor-de-laranja... É um espectáculo maravilhoso!

D. Paula - A que distância fica de Lisboa?
D. Luísa - Fica a cerca de 20 quilómetros.

D. Paula - **Tem** muitos turistas, não **tem**?
D. Luísa - Hum! Sim, **tem** imensos, principalmente no Verão.

A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

D. Paula - E como **é** o clima?
D. Luísa - Não **é** mau, mas no Inverno **é** um bocado desagradável porque **é** muito húmido e chove muito. E também faz frio e muito vento.

D. Paula - Mas não **é** pior do que o Porto, pois não?
D. Luísa - Não, não. **É** muito melhor. Não **é** tão frio e também não chove tanto como no Porto. Chove menos.

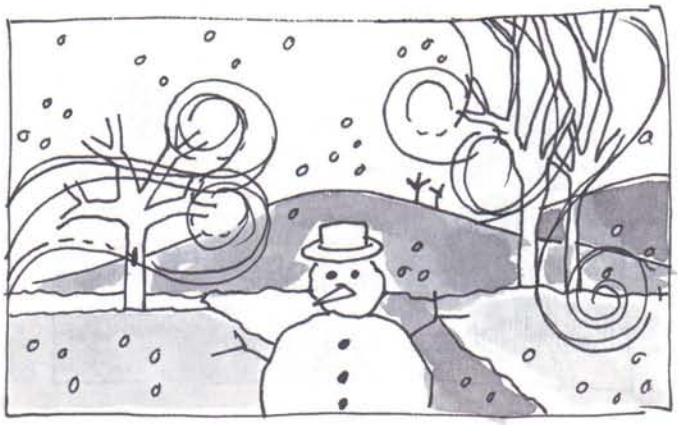
D. Paula - E costuma cair neve?
D. Luísa - Neve? Não! Nunca cai.

D. Paula - E no Verão, **é** seco?
D. Luísa - Não, não **é** seco, mas **é** quentíssimo. Às vezes a temperatura chega aos 35 graus... Mas na Primavera e no Outono **é** muito agradável.

Quando acaba de arranjar o cabelo, dona Luísa paga, recebe o troco, agradece e despede-se da cabeleireira.

Uma outra cliente entra no salão. Ela fala português com um sotaque estrangeiro.
Dona Paula cumprimenta-a e, delicadamente, pergunta-lhe:

D. Paula - Qual **é** a sua nacionalidade?
Estrangeira - **Sou** francesa.



VAMOS EXPLORAR

- Verbos **ser, ter**
- Actividade oral
- Graus dos adjectivos
- De que cor é? De que cor são?
- O que se diz para...
- Para além do texto
- Profissões / Horas

Presente do Indicativo
SER

Eu	sou	português/portuguesa.
Tu	és	professor/professora.
Você / O Sr. / A Sra.	é	alto/alta.
Ele / Ela	é	simpático/simpática.
Nós	somos	amigos/amigas.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	são	parecidos/parecidas.
Eles / Elas	são	primos/primas.

5

Actividade oral

O senhor é português? A senhora é portuguesa?	*Sim, sou.*	Não, não sou.
Tu és professor?	*Sim, sou.*	Não, não sou.
Ele é alto? Ela é alta?	*Sim, é.*	Não, não é.
Vocês são amigos?	*Sim, somos.*	Não, não somos.
Eles são primos? Elas são primas?	*Sim, são.*	Não, não são.

Presente do Indicativo
TER

Eu	tenho	um carro.
Tu	tens	uma casa.
Você / O Sr. / A Sra.	tem	dinheiro.
Ele / Ela	tem	filhos.
Nós	temos	cabelo castanho.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	têm	olhos azuis.
Eles / Elas	têm	20 anos.

Actividade oral

O senhor tem um carro?	*Sim, tenho.*	Não, não tenho.
Tu tens uma casa?	*Sim, tenho.*	Não, não tenho.
Ele/Ela tem dinheiro?	*Sim, tem.*	Não, não tem.
Vocês têm filhos?	*Sim, temos.*	Não, não temos.
Eles/Elas têm olhos azuis?	*Sim, têm.*	Não, não têm.

Ser e Ter

A senhora é casada?	*Sim, sou.*	Não, não sou.
Tem filhos?	*Sim, tenho.*	Não, não tenho.
Ele é alto?	*Sim, é.*	Não, não é.
Tem olhos castanhos?	*Sim, tem.*	Não, não tem.
Vocês são professores?	*Sim, somos.*	Não, não somos.
Têm muitos alunos?	*Sim, temos.*	Não, não temos.
Eles são simpáticos?	*Sim, são.*	Não, não são.
Têm muitos amigos?	*Sim, têm.*	Não, não têm.

O carro é amarel**o**.	**A** casa é amarel**a**.
Os carros são amarel**os**.	**As** casas são amarel**as**.

	Masculino	Feminino
(singular)	**bonito**	**bonita**
(plural)	bonit**os**	bonit**as**
(singular)	**verde**	**verde**
(plural)	verd**es**	verd**es**
(singular)	**azul**	**azul**
(plural)	azu**is**	azu**is**
(singular)	**falador**	**faladora**
(plural)	falador**es**	falador**as**

Concordância

Ele é bonito.	Eles são bonitos.
Ela é bonita.	Elas são bonitas.
O carro é verde.	Os carros são verdes.
A casa é verde.	As casas são verdes.
O vestido é azul.	Os vestidos são azuis.
A camisa é azul.	As camisas são azuis.
Ele é falador.	Eles são faladores.
Ela é faladora.	Elas são faladoras.

O adjectivo concorda em género e em número com o nome.

Posição na Frase

Eu tenho	um carro grande.
	uma casa grande.

Em geral, o nome precede o adjectivo.

Graus dos Adjectivos

Grau comparativo

A Joana é **mais** nova **do que** o Carlos.
O Carlos é **mais** velho **do que** a Joana.
No Porto chove **mais do que** em Lisboa.

Em Lisboa chove **menos do que** no Porto.

O clima de Sintra não é **tão** frio **como** o clima do Porto.
Em Sintra não chove **tanto como** no Porto.

O clima de Sintra é **melhor do que** o clima do Porto.
O clima do Porto é **pior do que** o clima de Lisboa.

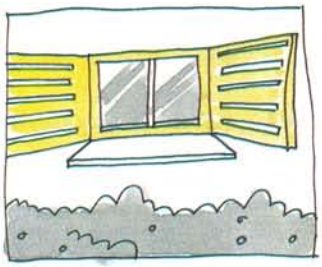
Grau superlativo

A Primavera é **muito** agradável.
O Verão é **muito** quente.

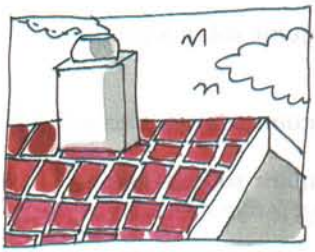
O Verão é **quentíssimo**.
Os jardins são **lindíssimos**.

O Carlos é **o mais** velho.
A Joana é **a mais** nova.

De que cor é? • De que cor são?

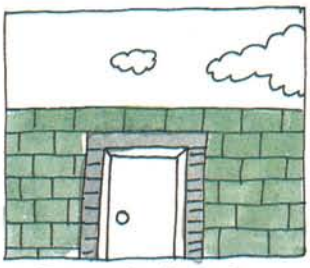


A janela é amarela.



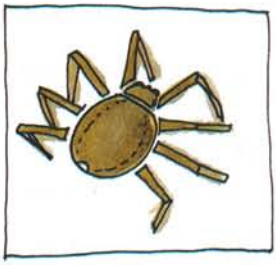
As telhas são vermelhas.

O bule é azul.

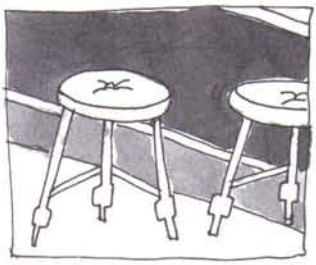


A parede é verde.

As canetas são pretas.



A aranha é castanha.



Os bancos são brancos.

O cimento é cinzento.

O que se diz para...		Como se responde:
Inquirir sobre a profissão:	*Qual é a sua profissão?* *O que faz?*	*Sou...* (+ *profissão*).
Inquirir sobre a nacionalidade:	*Qual é a sua nacionalidade?*	*Sou...* (+ *nacionalidade*).
Inquirir sobre a idade: [*age / âge / Alter*]	*Que idade tem?* *Quantos anos tem?*	*Tenho... anos.*
Inquirir sobre naturalidade: [*place of birth / lieu de naissance / geboren in*]	*De onde é?*	*Sou de...* (+ *lugar*).
Inquirir sobre estado civil: [*marital status / état civil / Familienstand*]	*É solteiro/a / casado/a?*	*Sou, sim.* *Não, não sou.*
Inquirir sobre o clima:	*Como é o clima?*	*É bom. / É mau.* *É frio. / É quente.* *É seco. / É húmido.*
Reforçar uma afirmação:	*Não é de cá, pois não?* *É parecida consigo, não é?*	*Não, não sou.* *Sim, é. / Não, não é.*
Indicar frequência:	*Às vezes a temperatura chega aos 35 graus.* *Todos os dias...*	
Indicar quantidade:	*Chove bastante.* *É um bocado desagradável.*	
Indicar qualidade:	*É bom / mau / melhor / pior.*	
Indicar aspecto físico:	*É alto / baixo / gordo / magro / bonito. / São giros.*	
Indicar a temperatura:	*É quente / frio.* *Chega aos 35 graus.*	
Indicar modo:	*Delicadamente, pergunta...*	
Indicar semelhança: [*resemblance / ressemblance / Ähnlichkeit*]	*É parecido com o pai.* *Somos parecidas.*	
Situar no tempo:	*Na próxima semana.* *No Inverno. / No Verão. / No Outono. / Na Primavera.*	
Localizar no espaço:	*Mesmo ao lado do banco.*	

A cabeleireira é **magra**.
Ela quer **emagrecer** mais.

O marido dela é **gordo**.
Ele não quer **engordar** mais.

Eu sou **casada**.
A minha amiga vai **casar-se** amanhã.
Eu vou ao **casamento** dela.

Sofia é a **namorada** do Carlos.
Eles **namoram**.

A sua filha é **parecida** consigo.
A sua filha **parece-se** consigo.

No Inverno **chove** muito.
A **chuva** é necessária.

O clima é **seco**.
Preciso de **secar** o cabelo com o **secador**.

Eu **agradeço** à cabeleireira.
Os meus **agradecimentos**.
Fico muito **agradecida**.

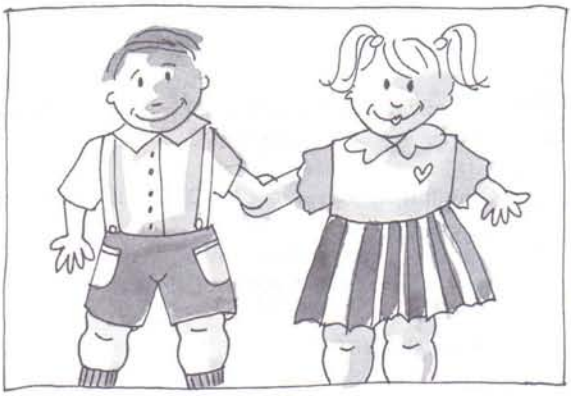
Qual é a sua nacionalidade?

Masculino	Feminino
Sou brasileiro.	Sou brasileira.
Sou angolano.	Sou angolana.
Sou moçambicano.	Sou moçambicana.
Sou são-tomense.	Sou são-tomense.
Sou guineense.	Sou guineense.
Sou inglês.	Sou inglesa.
Sou espanhol.	Sou espanhola.
Sou italiano.	Sou italiana.
Sou alemão.	Sou alemã.
Sou sueco.	Sou sueca.
Sou suíço.	Sou suíça.

Um menino

Um garoto

Um miúdo



Uma menina

Uma garota

Uma miúda

Um rapaz

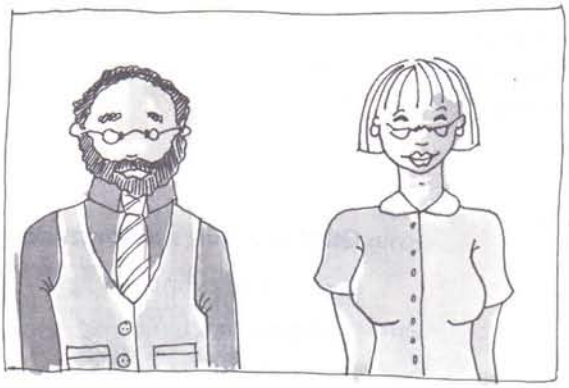
Um moço (Br.)

Uma rapariga

Uma moça (Br.)

Um homem

Um senhor



Uma mulher

Uma senhora

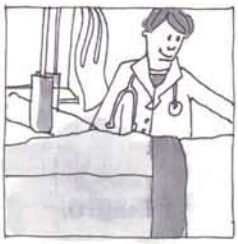
Como é?

É bonito/a?	Não, é feio/a.
É simpático/a?	Não, é antipático/a.
É trabalhador/a?	Não, é preguiçoso/a.
É bem-educado/a?	Não, é mal-educado/a.

Qual é a sua profissão?

Sou professora.

Sou secretária.



Sou médico.

Sou enfermeira.

Sou empregada.

Sou bombeiro.

Sou electricista.

Sou carteiro.

Sou canalizador.

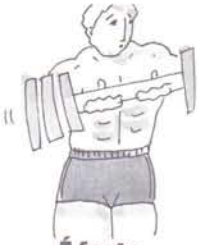
Como é?

É baixo.

É alto.

É gordo.

É magro.



É forte.

É fraco.

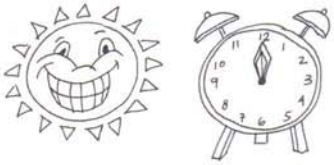
É simpático.

É antipático.

É bom.

É mau.

Que horas são?



É meio-dia.

É meio-dia e cinco.

É meio-dia e dez.

É meio-dia e um quarto.

É meio-dia e vinte.

É meio-dia e vinte e cinco.

É meio-dia e meia hora.

É uma menos vinte e cinco.

É uma menos vinte.

É uma menos um quarto.

É uma menos dez.

É uma menos cinco.

É uma hora.

São duas horas.

São onze horas.

É meia-noite.

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Entretanto, em Sintra, Carlos e Joana divertem-se bastante com os seus amigos e com as suas amigas.
*Como **estão** em férias, eles saem todos os dias. Umas vezes vão à praia, outras vezes vão ao cinema ou à discoteca, ou, então, organizam uma festa em casa dum amigo ou duma amiga.*
*Hoje **está** um dia lindo de Verão! O sol brilha e não há uma nuvem no céu. Por isso, eles decidem passar o dia numa praia perto de Sintra.*
*Carlos telefona à sua namorada para a convidar a ir com eles. Ela **está** a aprender a nadar.*
Carlos marca o número 219 209 783 e a mãe de Sofia, a dona Elisa, atende a chamada.

D. Elisa *[do outro lado da linha]* - Está...? Quem fala?
Carlos - É o Carlos. Como **está**, senhora dona Elisa?
D. Elisa - **Estou** bem, obrigada. E tu e a tua irmã **estão** bem?
Carlos - Sim, **estamos** bem, obrigado. A Sofia **está**?
D. Elisa - **Está** sim. Eu chamo-a já.

Sofia - Oi! Tudo bem?
Carlos - Sim, tudo bem. Olha, queres ir à praia comigo e com a minha irmã?
Sofia - Claro que quero. A que horas passam por aqui?
Carlos - Passamos por aí ao meio-dia menos um quarto, **está** bem?
Sofia - Sim, **está**. Até já, querido!
Carlos - Até já, amor! Beijinhos!

A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

*Joana **está** na cozinha a preparar um pequeno lanche.*
Carlos entra na cozinha e pergunta-lhe:

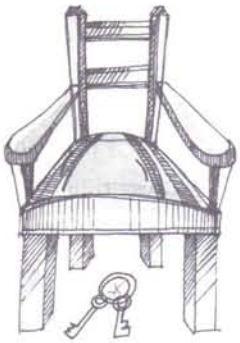
Carlos - Onde **estão** as chaves do carro?

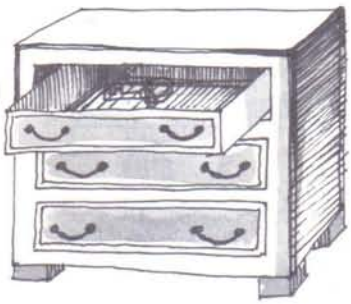
Carlos é muito esquecido. Ele nunca se lembra onde guarda as suas coisas.
Joana ajuda-o a procurar as chaves.

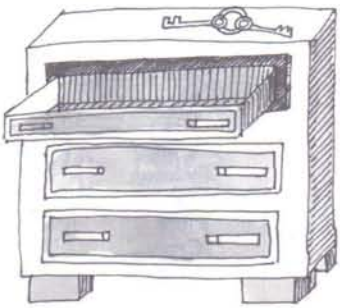
Eles procuram em cima das mesas da sala e da casa de jantar, debaixo das cadeiras, atrás dos móveis, dentro dos armários e das gavetas da cozinha, e não as encontram.

Carlos *[de repente]* - Ah! **Estão** aqui dentro do bolso das minhas calças.
Joana *[irritada]* - Cabeça de vento!

Carlos - E onde **estão** os meus calções de banho?
Joana *[impaciente]* - **Estão** lá fora, a secar.







A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Finalmente eles entram no carro e partem para a praia.

Joana - Já são onze e meia. Já **estamos** atrasados.

No caminho, eles param numa loja para comprar uns refrigerantes e em seguida passam por casa de Sofia.

Quando chegam à praia, o Carlos e a Sofia correm para o mar. Joana prefere apanhar banhos de sol.

Sofia - Cuidado com o sol que é muito perigoso!
Joana - Sim, eu tenho cuidado. Não te preocupes!

*A praia **está** cheia de gente. A água do mar **está** fria, mas o mar **está** calmo. Carlos ensina Sofia a nadar.*

A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

Cerca das duas horas, eles saem da água a correr.

Sofia - Brrrrr! **Estou** com frio.
Carlos - E eu **estou** com fome.
Joana - E eu **estou** com sede e com calor. Carlos, onde **está** o cesto com o nosso lanche?

Carlos - **Está** dentro do porta-bagagens do carro.
Joana - E onde **estão** as chaves do carro?

Carlos mais uma vez procura as chaves e não as encontra. Ele está nervoso!

Sofia - Provavelmente **estão** dentro do carro...

Joana ***[olhando para dentro do carro]*** - Sim, **estão**. Mas a porta **está** trancada...

Sofia - E agora?
Carlos - Agora... **estamos** em sarilhos...!
Joana ***[zangada]*** - Não acredito!

VAMOS EXPLORAR

- Verbo **estar**
- Actividade oral
- Verbo estar + a + infinitivo
- **Com** + Pronomes pessoais
- O que se diz para...
- Para além do texto
- Como está o tempo?
- Como está? Como estão?

Presente do Indicativo
ESTAR

Eu	estou	bem.
Tu	estás	nervoso/a.
Você / O Sr. / A Sra.	está	cansado/a.
Ele / Ela	está	impaciente.
Nós	estamos	em férias.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	estão	a aprender português.
Eles / Elas	estão	no escritório.

Actividade oral

O senhor está bom?	*Sim, estou.*	Não, não estou.
Tu estás nervoso?	*Sim, estou.*	Não, não estou.
Ela está cansada?	*Sim, está.*	Não, não está.
Vocês estão a aprender português?	*Sim, estamos.*	Não, não estamos.
Eles estão no escritório?	*Sim, estão.*	Não, não estão.

Ser *(permanente)*

Eu sou professora.

Tu és alto.

Ela é simpática.

Nós somos estrangeiros.

Vocês são loiros.

Elas são primas.

Estar *(temporário)*

Eu estou cansada.

Tu estás contente.

Ela hoje está simpática.

Nós estamos a aprender português.

Vocês estão com sede?

Elas estão em férias.

Estar* + *a* + *Infinitivo

Eu	*estou*	**a**	*aprender* português.
Tu	*estás*	**a**	*estudar.*
Você	*está*	**a**	*ouvir* música.
Ele	*está*	**a**	*jogar* futebol.
Nós	*estamos*	**a**	*beber* chá.
Vocês	*estão*	**a**	*trabalhar.*
Elas	*estão*	**a**	*dormir.*

NO BRASIL DIZ-SE:

Eu estou aprend**endo** português.
(Tu) Estás estud**ando**.
Você está ouv**indo** música.
Ele está jog**ando** futebol.
Nós estamos beb**endo** chá.
Vocês estão trabalh**ando**.
Eles estão dorm**indo**.

6

Ensinar
Aprender + a + Infinitivo
Ajudar

O Carlos *ensina* a Sofia **a** nadar.

A Sofia *aprende* **a** nadar.

A Joana *ajuda* **a** procurar as chaves.

com + pronomes pessoais

comigo
contigo
consigo
connosco
convosco

O que se diz para...		Como se responde:
Iniciar conversa telefónica:	*Está? Quem fala?*	*É o/a...* (+ *nome*). *Fala...* (+ *nome*).
Cumprimentar (*formal*):	*Como está? Como estão?*	*Estou bem, obrigado/a.* *Estamos bem, obrigado/a.*
Cumprimentar (*informal*):	*Tudo bem?* (*informal*)	*Sim, tudo bem.*
Convidar um amigo ou uma amiga:	*Queres ir comigo?*	*Sim, quero.* *Claro que quero.* *Não, não quero.*
Despedir-se:	*Até já.*	*Até já.*
Avisar do perigo: [*to warn against danger / avertir quelqu'un d'un danger / darauf hinweisen*]	*<u>Cuidado com</u> o sol!*	
Expressar probabilidade:	*Provavelmente, estão dentro do carro!*	
Indicar intensidade:	*Eles divertem-se <u>bastante</u>.*	
Indicar a direcção:	*Eles correm <u>para</u> o mar.*	
Indicar alternância:	*<u>Umas vezes</u> vão à praia.* *<u>Outras vezes</u> vão ao cinema.*	
Indicar frequência:	*<u>Todos</u> os dias.* *Ele <u>nunca</u> se lembra.*	
Situar no tempo:	*<u>Entretanto</u>, em Sintra...* *<u>Neste momento</u>...* *<u>Cerca das</u> duas horas.*	
Localizar no espaço:	*Por aqui. / Por aí.* *Dentro (de)...* *Debaixo (de)...* *Em cima (de)...* *Atrás (de)...* *Lá fora.*	

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS:

Cabeça de vento.
<u>Claro que</u> quero!

PARA ALÉM DO TEXTO

O sol **brilha**.
O chão está **brilhante**.

Vou **convidar** a minha amiga.
Obrigada pelo seu **convite**.
Os **convidados** estão a chegar.

Ele é muito **esquecido**.
Ele **esquece-se** de tudo.

A **cozinha** é bonita.
O **cozinheiro** é bom.
Ele **cozinha** muito bem.

Eles **param** numa loja.
A **paragem** do autocarro é em frente.

Eles **correm** para o mar.
Hoje há **corrida** de bicicletas.

Perigo! Minas.
O sol é muito **perigoso**.

O mar está **calmo**.
Tenha **calma**!
Acalme-se!

Não **acredito**.
É **inacreditável**!

6

PROVÉRBIOS E ADÁGIOS

Nem tudo o que brilha é ouro.

Depois da casa roubada, trancas à porta.

Quem tem filhos, tem sarilhos.

É meio-dia em ponto.

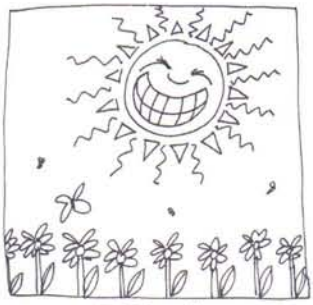
O relógio está atrasado.

O relógio está certo.

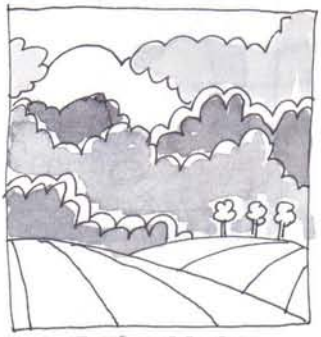
O relógio está adiantado.

Como está o tempo?

Está a nevar.

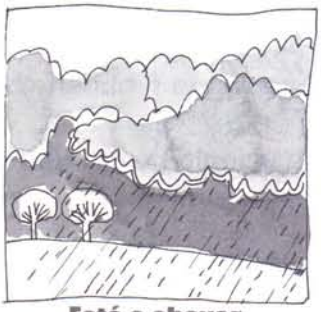


Está sol.

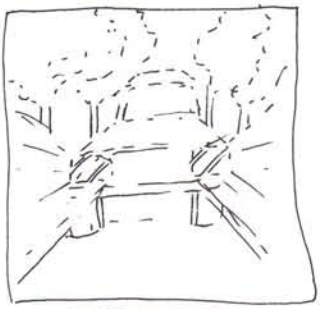


Está nublado.

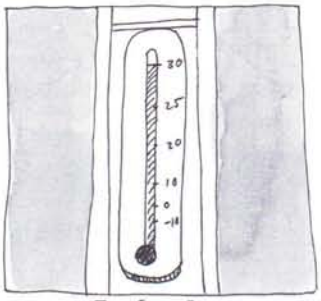
Está vento.



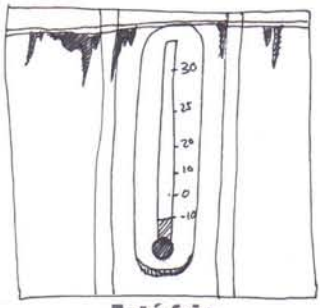
Está a chover.



Está nevoeiro.



Está calor.



Está frio.

Céu limpo | Céu pouco nublado | Períodos de céu muito nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

Como está? Como estão?

Ele está contente.

Ele está triste.

Ele está zangado.

Ele está cansado.

Ele está aborrecido.

Ele está doente.

Ele está atrasado.

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Hoje é o último dia do congresso.
Dona Luísa decide ir à Baixa fazer umas compras porque ela e o seu marido querem ir amanhã visitar algumas caves de vinho e outros lugares de interesse turístico e cultural da cidade do Porto.

Ela precisa também de ir aos correios para comprar selos e para enviar uma encomenda para a sua cunhada que vive no Brasil.

Na estação dos correios:

D. Luísa *[entregando a encomenda à empregada]* - Registada, faz favor.

A empregada pesa a encomenda na balança, enquanto dona Luísa preenche um impresso com o nome do remetente e do destinatário.

D. Luísa - Queria também selos para este postal e para esta carta para Angola. Qual é a tarifa?
Empregada - São 65 cêntimos.

D. Luísa - Queria dois selos. Quanto é tudo?
Empregada - São 12 euros e 30 cêntimos.

Dona Luísa cola os selos e ***põe*** *a carta e o postal no marco do correio.*

A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

Mesmo em frente da estação dos correios há uma sapataria. Dona Luísa vê na montra uns sapatos de salto alto muito elegantes.
Ela decide entrar na sapataria para perguntar o preço.

Na sapataria Última Moda.

Empregado - Bom dia, minha senhora. Faz favor de dizer...
D. Luísa - Podia dizer-me qual é o preço daqueles sapatos pretos que estão na montra?

Empregado ***[pegando nuns sapatos]*** - Quais? Estes?
D. Luísa - Não. Não são esses *[indicando uns sapatos]*. São aqueles que estão ali atrás.

Empregado - Estes?
D. Luísa - Sim, esses. Quanto custam?

Empregado - Custam 75 euros. São importados.
D. Luísa ***[horrorizada]*** - Oh! Não! São muito caros. Não tem mais baratos?

Empregado - Sim, tenho estes aqui que são fabricados em Portugal e até são melhores do que aqueles. Também são de cabedal e custam só 60 euros.

D. Luísa - **Posso** experimentar?
Empregado - **Pode**, sim. Que número calça?
D. Luísa - Calço o número 36.

A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

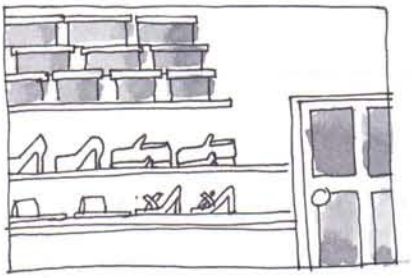
Dona Luísa calça os sapatos e vê-se ao espelho.

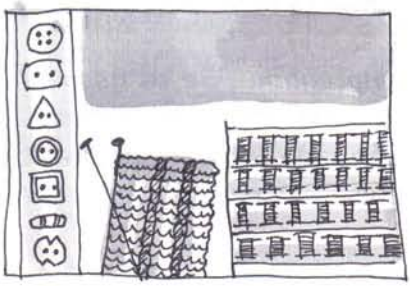
Empregado - Ficam-lhe muito bem!
D. Luísa - Realmente assentam-me que nem uma luva! Levo estes. Onde pago?
Empregado - **Pode** pagar à saída, na caixa, faz favor.

Dona Luísa vai à caixa, paga com o cartão multibanco, recebe o recibo e guarda-o dentro da sua carteira.

Um pouco mais à frente, há uma loja que vende artigos regionais. Como a Joana faz anos de hoje a oito dias e como ela faz colecção de bonecas, dona Luísa compra uma linda boneca regional para lhe oferecer.

Dali, vai a uma retrosaria comprar um carro de linhas, agulhas e botões e, em seguida, vai a uma farmácia onde compra uma escova e uma pasta de dentes.





A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

Dona Luísa começa a sentir-se cansada. Ela também está com fome e com sede. Vai por isso a uma pastelaria, que vende uns bolos muito bons, para comer e para tomar qualquer coisa.

Na pastelaria Boca Doce.

Empregada - Faz favor...
D. Luísa - Queria um pastel de coco e dois pastéis de nata.

Empregada - E para beber?
D. Luísa - Um sumo de ananás bem fresco.

Quando acaba de comer os bolos e de beber o refresco, dirige-se ao balcão para comprar uns rissóis e uns pãezinhos para levar para o seu marido.

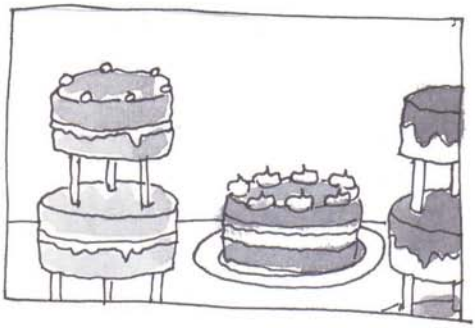
D. Luísa - A como são os rissóis?
Empregada - São a 65 cêntimos cada um.

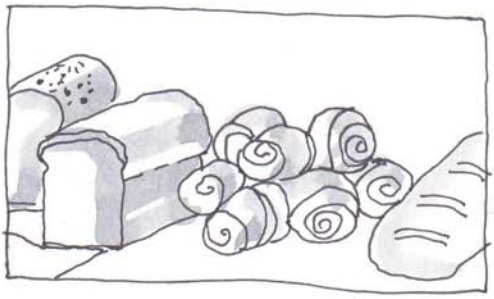
D. Luísa - Queria um rissol de galinha e dois de camarão.

A empregada põe os rissóis numa caixa e pergunta:

Empregada - É mais alguma coisa?
D. Luísa - Queria também meia dúzia de pãezinhos.

Dona Luísa paga tudo, recebe o troco e guarda-o no seu porta-moedas. Em seguida, apanha um táxi para o hotel.





VAMOS EXPLORAR

- Verbos **pôr, ver, poder**
- Pronomes e determinativos demonstrativos
- Formação do plural
- O que se diz para...
- Para além do texto

Presente do Indicativo
PÔR

Eu	ponho	o carro na garagem.
Tu	pões	o dinheiro no banco.
Você / O Sr. / A Sra.	põe	o troco no porta-moedas.
Ele / Ela	põe	a carta no correio.
Nós	pomos	o cesto no porta-bagagens.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	põem	a comida na mesa.
Eles / Elas	põem	o vinho nos copos.

Presente do Indicativo
VER

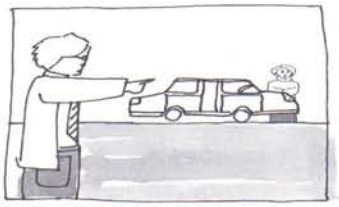
Eu	vejo	bem.
Tu	vês	mal.
Você / O Sr. / A Sra.	vê	televisão?
Ele / Ela	vê	muitos filmes.
Nós	vemos	o telejornal.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	vêem	com óculos.
Eles / Elas	vêem	sem óculos.

Presente do Indicativo
PODER

Eu	posso	ir à lição.
Tu	podes	ficar em casa.
Você / O Sr. / A Sra.	pode	pagar com um cheque.
Ele / Ela	pode	assistir à aula.
Nós	podemos	entrar.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	podem	sair.
Eles / Elas	podem	sentar-se.

Pronomes e determinativos demonstrativos

Este carro.



Esse carro.

Aquele carro.

Esta casa.

Essa casa.

Aquela casa.

Masculino	**Este** carro **Estes** carros	**Esse** carro **Esses** carros	**Aquele** carro **Aqueles** carros
Feminino	**Esta** casa **Estas** casas	**Essa** casa **Essas** casas	**Aquela** casa **Aquelas** casas

O que é **isto**?	**Isto** é um carro / uma casa.
O que é **isso**?	**Isto** é um carro / uma casa.
O que é **aquilo**?	**Aquilo** é um carro / uma casa.

Note Bem:

Este/esta/estes/estas	**aqui**
Esse/essa/esses/essas	**aí**
Aquele/aquela/aqueles/aquelas	**ali**

NOTE BEM:

Eles trabalham	neste	escritório.
	nesta	loja.
	nestes	escritórios.
	nestas	lojas.

em + demonstrativos

neste/ nesse/ naquele
nesta/ nessa/ naquela
nestes/ nesses/ naqueles
nestas/ nessas/ naquelas

Eu gosto	deste	vestido.
	desta	camisa.
	destes	sapatos.
	destas	calças.

de + demonstrativos

deste/desse/daquele
desta/dessa/daquela
destes/desses/daqueles
destas/ dessas /daquelas

Vou perguntar	àquele	empregado.
	àquela	empregada.
	àqueles	empregados.
	àquelas	empregadas.

a + aquele / aquela / aqueles / aquelas

àquele
àquela
àqueles
àquelas

As preposições **em**, **de**, e **a** contraem-se com os pronomes e determinativos demonstrativos.

Formação do plural

-l > -is

(singular)	um post**al**	um past**el**	um riss**ol**
(plural)	dois post**ais**	dois past**éis**	dois riss**óis**

-ão > -ões

(singular)	um bot**ão**
(plural)	dois bot**ões**

A maior parte dos nomes e dos adjectivos terminados em **-ão** no singular, forma o plural mudando a terminação **-ão** em **-ões**.

NOTE BEM:

(singular)	p**ão**	c**ão**	alem**ão**
(plural)	p**ães**	c**ães**	alem**ães**

(singular)	m**ão**	irm**ão**	crist**ão**
(plural)	m**ãos**	irm**ãos**	crist**ãos**

Diminutivos

um bolo	um bol**inho**
um pão	um pão**zinho**
uns pães	uns pãe**zinhos**

NOTE BEM:

Os diminutivos são também usados para expressar afecto: mãezinha, paizinho, Joãozinho, cafezinho, etc.

O que se diz para...		Como se responde:
Perguntar o preço: [*to ask the price / demander le prix / nach dem Preis fragen*]	*Qual é o preço?*	*São... (euros / reais / meticais / cuanzas)*
	Quanto custa/ custam?	*Custa / Custam...*
	Qual é a tarifa?	*É / São...*
	Quanto é?	*É / São...*
	A como é?	*É a...*
	A como são?	*São a...*
	Quanto é tudo?	*É / São...*
Fazer comentários sobre o preço:	*É caro. / É barato.*	
Oferecer ajuda:	*Faz favor de dizer...*	*(Eu) Queria / Desejava...*
Pedir uma informação:	*Podia dizer-me...* [*podia + Infinitivo*]	
Pedir permissão:	*Posso experimentar?* [*poder + Infinitivo*]	*Pode sim. / Não, não pode. / Com certeza! / Faz favor.*
Indicar quantidade:	*Meia dúzia*	
Indicar material:	*Os sapatos são de cabedal.*	
Situar no tempo:	*Enquanto preenche...* *De hoje a 8 dias.* *Em seguida...*	
Localizar no espaço:	*Dali, vai a uma retrosaria.* *Mesmo em frente...* *Atrás...*	

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS:

Assentam que nem uma luva!
Fica bem. / Ficam bem.

PARA ALÉM DO TEXTO

Vamos **visitar** caves de vinho.
Temos **visitas** para o jantar.

Esta encomenda está muito **pesada**.
Quanto **pesa**?
Qual é o **peso**?

Eu preciso de **cola** para **colar** os selos.

Estes sapatos são **fabricados** em Portugal.
Esta **fábrica fabrica** sapatos.

Que número **calça**?
O **calçado** português é muito bom.

Eu gosto de **oferecer** presentes.
Eu gosto de receber **ofertas**.

Vou à **sapataria** comprar **sapatos**.
O **sapateiro** faz sapatos.

Vou à **farmácia**.
O **farmacêutico** é muito simpático.

7

Remetente:

Luísa Morais
Rua das Janelas Verdes, n.º 20 r/c Esq.
Sintra
Portugal

Destinatário:

Exma. Senhora
D. Helena Soares
Avenida Paulista, 376-18 Dto.
São Paulo
Brasil

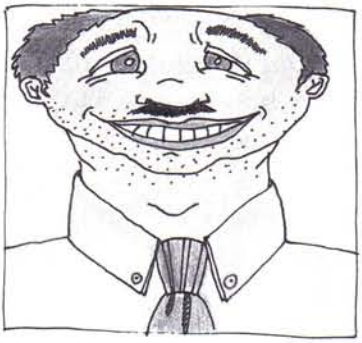
A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

*Como **sabemos**, a irmã do senhor Morais, a dona Helena, vive no Brasil há alguns anos. Ela é casada e tem dois filhos: o Paulo que tem 17 anos e o Miguel que tem 10.*

O marido dela, o senhor Soares, é gerente duma empresa de importação e exportação em São Paulo.

Como eles já têm muitas saudades da família que vive em Portugal e como o senhor Soares tem uns negócios a tratar em Lisboa, decidem ir todos passar lá o Verão.

Infelizmente, a família Morais não vai estar em Lisboa à chegada deles porque vai partir amanhã para férias.
No entanto, as duas famílias vão encontrar-se no Algarve, uma semana depois.



A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

O avião vindo de São Paulo acaba de aterrar no aeroporto de Lisboa. Todos os passageiros saem do avião.

Miguel - Onde é que vamos agora?
D. Helena - Vamos primeiro mostrar os nossos passaportes e, em seguida, vamos à secção de recolha de bagagens levantar os nossos sacos e as nossas malas.
Miguel - E depois?
D. Helena - Depois vamos à alfândega.

Na secção de passaportes, um funcionário carimba os seus passaportes. Em seguida, o senhor Soares procura um carrinho de bagagem, mas não vê nenhum.

Sr. Soares ***[dirigindo-se a um empregado do aeroporto]*** - Por favor... dizia-me onde posso arranjar um carrinho?
Empregado - Ali ao fundo, ao lado das escadas rolantes, há alguns.

O senhor Soares diz obrigado, o Paulo e o Miguel vão buscar dois carrinhos e dirigem-se todos à secção de recolha de bagagens onde esperam pacientemente pelas suas malas e pelos seus sacos.

Paulo ***[quando vê as malas no tapete rolante]*** - Até que enfim! As nossas malas já ali **vêm**.
Miguel - E os nossos sacos **vêm** atrás.
Paulo - Ainda bem! Já estou farto de esperar!

A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

Na alfândega:

Empregado *[dirigindo-se ao senhor Soares]* - O que **traz** nesse saco?
Sr. Soares - **Trago** apenas umas latas de palmitos, duas garrafas de cachaça e umas peças de artesanato para oferecer à família e aos amigos.

Empregado *[desconfiado]* - Pode abrir, por favor.
Sr. Soares - Pois não...

Dona Helena está um pouco nervosa porque ela traz quase cinco quilos de chocolates e rebuçados para oferecer aos seus sobrinhos!

O empregado olha para dentro do saco, vê um frasco de comprimidos e lê o rótulo do frasco. O senhor Soares mostra-lhe a receita do médico. O empregado vê também os chocolates, mas não diz nada.

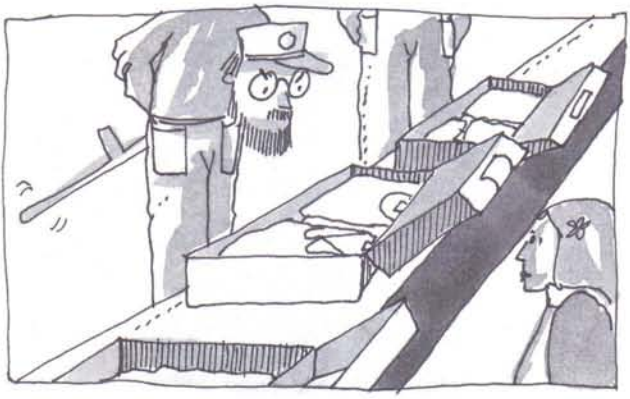
Empregado - Podem seguir.
D. Helena *[suspirando]* - Uf! Que alívio!

O senhor Soares precisa de trocar reais por euros. Ele dirige-se ao segurança e pergunta-lhe:

Sr. Soares - Por acaso **sabe** dizer-me onde posso cambiar moeda estrangeira?
Segurança - Perto da saída há uma casa de câmbio, mas não **sei** se já está aberta. Creio que não.

Sr. Soares - Obrigado.
Segurança - De nada.

Infelizmente a casa de câmbio ainda está fechada e por isso eles decidem apanhar um táxi e ir imediatamente para o hotel.



A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

Assim que saem do edifício do aeroporto, eles vêem um táxi que acaba de chegar com passageiros que vêm apanhar outros aviões.

D. Helena ***[para o motorista do táxi]*** - Está livre?
Taxista - Estou sim, senhora.

Eles põem as malas na bagageira e entram no táxi.

Taxista - Para onde?
Sr. Soares - Hotel Ipanema. **Sabe** onde é, não **sabe**?

Taxista - **Sei**, pois... É um dos hotéis mais conhecidos de Lisboa. Fica ali perto da Praça do Marquês de Pombal.
Sr. Soares - Exactamente. É esse mesmo.

Taxista - De onde **vêm**?
Sr. Soares - **Vimos** de São Paulo.

Taxista - E há quanto tempo não **vêm** a Portugal?
D. Helena - Não **vimos** cá há cerca de cinco anos.

Como é a hora de ponta, há muito trânsito e muito barulho nas ruas. Os motoristas impacientes tocam a buzina.

Paulo - Meu Deus! Que bagunça!
Miguel - Até parece que estamos em São Paulo!
Taxista - Tens razão! A esta hora, há sempre engarrafamentos.

Finalmente chegam ao hotel.
O senhor Soares paga ao motorista do táxi e dá-lhe uma gorjeta. Ele agradece e deseja a todos uma feliz estadia em Portugal.

VAMOS EXPLORAR

- Verbos **sair, dizer, vir, trazer, ler, saber, dar**
- Dupla negativa
- Passado recente
- Preposição **por**
- O que se diz para...
- Para além do texto

Presente do Indicativo
SAIR

Eu	saio	todos os dias.
Tu	sais	de manhã.
Você / O Sr. / A Sra.	sai	à tarde.
Ele / Ela	sai	à noite.
Nós	saímos	cedo.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	saem	tarde.
Eles / Elas	saem	do avião.

Presente do Indicativo
DIZER

Eu	digo	adeus.
Tu	dizes	até logo.
Você / O Sr. / A Sra.	diz	boa tarde.
Ele / Ela	diz	obrigado/a.
Nós	dizemos	a verdade.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	dizem	muitas mentiras.
Eles / Elas	dizem	disparates.

Presente do Indicativo
VIR

Eu	venho	de Angola.
Tu	vens	de táxi.
Você / O Sr. / A Sra.	vem	à aula de português?
Ele / Ela	vem	visitar-nos.
Nós	vimos	aqui todos os dias.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	vêm	jantar connosco.
Eles / Elas	vêm	a correr.

Presente do Indicativo
TRAZER

Eu	trago	o meu carro.
Tu	trazes	as bebidas.
Você / O Sr. / A Sra.	traz	a comida.
Ele / Ela	traz	uns CDs.
Nós	trazemos	o rádio.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	trazem	dinheiro?
Eles / Elas	trazem	os amigos deles/delas.

Presente do Indicativo
LER

Eu	leio	o jornal.
Tu	lês	uma revista.
Você / O Sr. / A Sra.	lê	um livro.
Ele / Ela	lê	uma carta.
Nós	lemos	bem.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	lêem	mal.
Eles / Elas	lêem	sem óculos.

Presente do Indicativo
SABER

Eu	sei	falar português.
Tu	sabes	escrever.
Você / O Sr. / A Sra.	sabe	ler.
Ele / Ela	sabe	nadar.
Nós	sabemos	muitas coisas.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	sabem	os verbos.
Eles / Elas	sabem	onde é o aeroporto.

Presente do Indicativo
DAR

Eu	dou	um presente.
Tu	dás	dinheiro.
Você / O Sr. / A Sra.	dá	uma gorjeta.
Ele / Ela	dá	tudo.
Nós	damos	uma festa.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	dão	um jantar.
Eles / Elas	dão	os prémios.

Dupla negativa

Eu **não** vejo	**nada.** **ninguém.** **nenhum** táxi.
Eu **nunca** vejo	**ninguém.** **nada.**

Passado recente

Acabar* + *de* + *Infinitivo

O avião acaba **de** aterrar.

Eles acabam **de** partir.

Eu acabo **de** chegar.

Preposição por

Eu espero	**por** vocês. **pelo** meu saco. **pela** minha mala. **pelos** meus sacos. **pelas** minhas malas.

por + o	> **pelo**
por + a	> **pela**
por + os	> **pelos**
por + as	> **pelas**

Há quanto tempo?

Há quanto tempo vive no Brasil?	Há 15 anos.
Há quanto tempo está aqui?	Há meia hora.
Há quanto tempo está a estudar português?	Há dez semanas.
Há quanto tempo não vem a Portugal?	Há sete anos.

O que se diz para...		Como se responde:
Pedir uma informação:	*Dizia-me, por favor...* *Sabe dizer-me...*	
Confirmar:	*Exactamente!* *É esse mesmo.* *Sei, pois!*	
Expressar concordância:	*Tens razão!*	
Expressar alívio: [*relief / soulagement / Erleichterung*]	*Que alívio!* *Até que enfim!*	
Expressar satisfação:	*Ainda bem!*	
Expressar impaciência:	*Já <u>estou farto de</u> esperar!*	
Expressar incerteza: [*uncertainty / incertitude / Unsicherheit*]	*Não sei se está aberta.* *Creio que não.*	
Indicar uma ocorrência recente:	*O avião acaba de aterrar.*	
Indicar causa:	*<u>Como</u> eles têm saudades...* *<u>Como</u> ele tem uns negócios...* *<u>Como</u> é a hora de ponta...*	
Indicar sequência de factos: [*sequence / succession / Reihenfolge*]	*Primeiro...* *Depois...* *Em seguida...*	
Indicar quantidade:	*Não vê nenhum carrinho.* *Ao fundo há alguns.* *Quase cinco quilos.*	
Situar no tempo:	*Há quanto tempo?* *Uma semana depois.* *Assim que saem.* *Às horas de ponta.*	*Há alguns anos.* *Há cerca de 5 anos.*
Localizar no espaço:	*Ali ao fundo.* *Os sacos vêm atrás.* *Ao lado das escadas.* *<u>De onde</u> vêm?*	*Vimos <u>de</u> São Paulo.*

Ele é **gerente** duma empresa.
Ele **gere** uma empresa.
Ele estuda **Gestão** de Empresas.

Ele tem **negócios** a tratar.
Ele é **negociante**.
O preço é **negociável**.
É necessário **negociar**.

Os **passageiros** saem do avião.
Quanto custa uma **passagem** de avião?

O **bagageiro** leva a **bagagem**.
Ele põe as malas na **bagageira**.

Ele não é muito **paciente**.
Ela é muito **impaciente**.
Ele não tem **paciência** nenhuma.
Eles esperam **pacientemente**.

Há muito **barulho** na rua.
Esta rua é muito **barulhenta**.

A **garrafa** está cheia.
Às horas de ponta, há **engarrafamentos**.

No aeroporto	No avião
A entrada	O piloto
A saída	A hospedeira (*Br.: aeromoça*)
Os voos domésticos	O/A assistente de bordo
Os voos internacionais	O lugar (*Br.: assento*)
O bilhete / a passagem	O cinto de segurança
O registo de embarque (*Check-in*)	O colete salva-vidas
A sala de embarque	Os lavabos (*Br.: sanitários*)
O cartão de embarque	A classe turística
A porta de embarque	A classe executiva

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Assim que o táxi parou, o porteiro do hotel aproximou-se, abriu a porta do táxi e a família Soares saiu.
Em seguida, ele ajudou-os a levar a bagagem até à recepção do hotel.
O senhor Soares e a sua esposa agradeceram ao porteiro e cumprimentaram a recepcionista do hotel. Ela é brasileira.

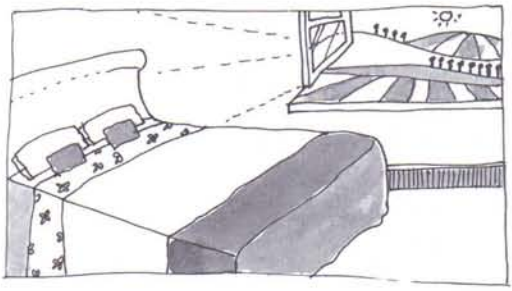
Recepcionista - Bom dia. Posso ajudar?
Sr. Soares - Bom dia. Nós **reservámos** dois quartos há cerca de um mês.

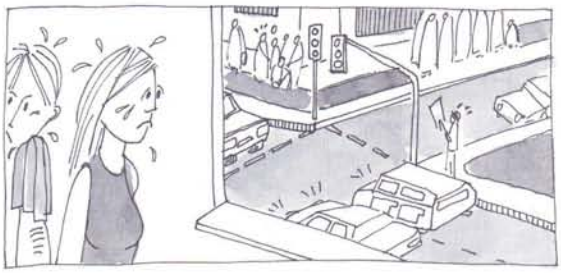
Recepcionista - Em que nome **ficou** a reserva?
Sr. Soares - Jorge Soares.

Recepcionista - É um quarto de casal e um quarto duplo com banheiro, não é?
Sr. Soares - É sim. Em que piso ficam os quartos?
Recepcionista - Ficam no 6º piso.

D. Helena - O quarto de casal é barulhento?
Recepcionista - Não, não é. É muito sossegado porque a janela não dá para a Avenida. Dá para as traseiras.
D. Helena - Óptimo!

Recepcionista - Podiam preencher esta ficha de registo, por favor.
Sr. Soares - Pois não...





A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

O senhor Soares procurou a sua caneta nos bolsos do casaco, mas não a encontrou.

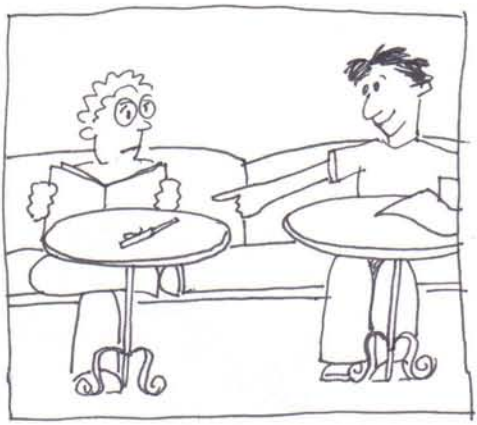
D. Helena - Se calhar **perdeste**-a ou **guardaste**-a noutro sítio.
Sr. Soares - Ah! Agora me lembro. A hospedeira **pediu**-ma emprestada, eu **emprestei**-a e ela **esqueceu**-se de ma entregar. Bem, não importa! Podes emprestar-me a tua?

Dona Helena tirou a sua caneta da carteira e emprestou-a ao seu marido.

Quando acabou de preencher a ficha, o senhor Soares entregou-a à recepcionista e ela recebeu-a e perguntou-lhes:

Recepcionista - Já **tomaram** o café da manhã?
D. Helena - Já sim. **Tomámos** no avião. Agora queremos descansar porque não **dormimos** nada durante a viagem.

Sr. Soares - Tu não **dormiste**, mas eu **dormi**. No entanto, também estou cansado.



A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

*A recepcionista **chamou** o porteiro e **entregou**-lhe as chaves dos quartos 606 e 607.*
O porteiro é muito amável.
*Quando o elevador **chegou** ao 6º piso, ele **abriu** as portas dos quartos, **acendeu** a luz e **ajudou**-os a meter as malas e os sacos lá dentro.*
*Quando ele **saiu**, dona Helena **fechou** as persianas e **ligou** o ar condicionado.*

*Pouco depois **apagou** a luz e ela e o seu marido **deitaram**-se e **adormeceram** imediatamente.*

*Como o Paulo e o Miguel **dormiram** bem durante a viagem, eles não têm sono.*
***Decidiram** por isso dar uma volta a pé pela Baixa de Lisboa.*

***Desceram** a Avenida da Liberdade até à Praça dos Restauradores, **atravessaram** o Largo do Rossio e **continuaram** pela Rua Augusta até à Praça do Comércio, de onde **admiraram** o rio Tejo e as duas magníficas pontes que o atravessam: a Ponte 25 de Abril e a Ponte Vasco da Gama.*

*No regresso ao hotel, **passaram** por um quiosque onde compraram alguns postais com vistas de Lisboa.*

A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

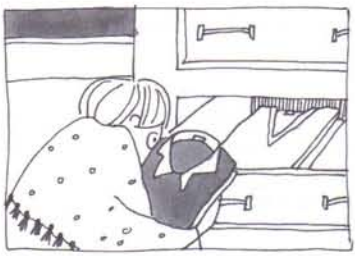
*Quando a dona Helena **acordou**, **tomou** um duche e **decidiu** arrumar a roupa nas gavetas e nos roupeiros do quarto. Ela **chamou** o seu marido, mas ele **continuou** a dormir.*

*Ela **precisou** de cabides e por isso **telefonou** para a recepção do hotel. A recepcionista **atendeu** a chamada.*

Recepcionista - Alô...
D. Helena - Desculpe... Não se importa de mandar aqui ao quarto dois cabides para eu pendurar os casacos do meu marido?
Recepcionista - Pois não... Mando já! Qual é o número do quarto?
D. Helena - É o 606.

*Mais tarde, quando o senhor Soares **acordou**, **perguntou**-lhe:*
Sr. Soares - Porque é que não me **chamaste** para eu te ajudar?
D. Helena *[de mau humor]* - Eu **chamei**-te, mas tu **continuaste** a dormir.

*O senhor Soares **pediu** desculpa, **levantou-se**, **vestiu-se** e, enquanto **esperou** por dona Helena, **ligou** o rádio e **ouviu** o noticiário. Não **ligou** a televisão porque está avariada.*



VAMOS EXPLORAR

- Pretérito Perfeito do Indicativo: Verbos regulares
- Actividade oral
- Pronomes pessoais
- Objecto directo e indirecto
- O que se diz para...
- Para além do texto

Pretérito Perfeito do Indicativo • Verbos regulares

	FALAR	BEBER	ABRIR
Eu	fal**ei**	beb**i**	abr**i**
Tu	fal**aste**	beb**este**	abr**iste**
Você / O Sr. / A Sra.	fal**ou**	beb**eu**	abr**iu**
Ele / Ela	fal**ou**	beb**eu**	abr**iu**
Nós	fal**ámos**	beb**emos**	abr**imos**
Vocês / Os Srs. / As Sras.	fal**aram**	beb**eram**	abr**iram**
Eles / Elas	fal**aram**	beb**eram**	abr**iram**

Actividade oral

Tu falaste com o gerente? Sim, (eu) falei.	*Tu bebeste café?* *Sim, (eu) bebi.*	Tu abriste a porta? Sim, (eu) abri.
Você falou com o gerente? Sim, (eu) falei.	*Você bebeu café?* *Sim, (eu) bebi.*	Você abriu a porta? Sim, (eu) abri.
Ele falou com o gerente? Sim, (ele) falou.	*Ele bebeu café?* *Sim, (ele) bebeu.*	Ele abriu a porta? Sim, (ele) abriu.
Vocês falaram com o gerente? Sim, (nós) falámos.	*Vocês beberam café?* *Sim, (nós) bebemos.*	Vocês abriram a porta? Sim, (nós) abrimos.
Eles falaram com o gerente? Sim, (eles) falaram.	*Eles beberam café?* *Sim, (eles) beberam.*	Eles abriram a porta? Sim, (eles) abriram.

Pronomes pessoais • Objecto directo

	me
	te *(informal)*
	o/a *(formal)*
Ele chamou-	**o/a**
	nos
	vos
	os/as

Actividade oral

Ele chamou-**me**?	*Sim, ele chamou-**te/-o/-a**.*	Não. Ele não **te/o/a** chamou.
Ele chamou-**te/-o/-a**?	*Sim, chamou-**me**.*	Não. Ele não **me** chamou.
Ele chamou o empregado?	*Sim, chamou-**o**.*	Não. Ele não **o** chamou.
Ele chamou-**nos**?	*Sim, chamou-**vos**.*	Não. Ele não **vos** chamou.
Ele chamou-**vos**?	*Sim, ele chamou-**nos**.*	Não. Ele não **nos** chamou.
Ele chamou os empregados?	*Sim, ele chamou-**os**.*	Não. Ele não **os** chamou.

	1ª pessoa	2ª pessoa	3ª pessoa
(singular)	**me**	**te** *(informal)* **o, a** *(formal)*	**o, a**
(plural)	**nos**	**vos**	**os, as**

NOTE BEM:

Nas 1ª, 2ª e 3ª pessoas do plural, o verbo sofre alterações quando é seguido dos pronomes **o, a, os, as**.

(Exemplos e explicação na unidade 11, página 153.)

NO BRASIL DIZ-SE:

Ele **me** chamou?
Sim, ele **o/a** chamou.
Não, ele não **o/a** chamou.

Pronomes pessoais • Objecto indirecto

	me	
	te *(informal)*	
	lhe *(formal)*	
Ele entregou-	**lhe**	a caneta.
	nos	
	vos	
	lhes	

Actividade oral

Ela entregou-**me** a caneta?	*Sim, entregou-**te/-lhe**.*	Não. Não **te/lhe** entregou.
Ela entregou-**te/-lhe**?	*Sim, entregou-**me**.*	Não. Não **me** entregou.
Ela entregou a caneta <u>ao professor/à professora</u>?	*Sim, entregou-**lhe**.*	Não. Não **lhe** entregou.
Ela entregou-**nos** a caneta?	*Sim, entregou-**vos**.*	Não. Não **vos** entregou.
Ela entregou-**vos** a caneta?	*Sim, entregou-**nos**.*	Não. Não **nos** entregou.
Ela entregou as canetas <u>aos professores/às professoras</u>?	*Sim, entregou-**lhes**.*	Não. Não **lhes** entregou.

	1ª pessoa	2ª pessoa	3ª pessoa
(singular)	**me**	**te** *(informal)* **lhe** *(formal)*	**lhe**
(plural)	**nos**	**vos**	**lhes**

No Brasil diz-se:

Ele **me** entregou a caneta?
Sim, ele **lhe** entregou.
Não, ele não **lhe** entregou.

O que se diz para...		Como se responde:
Expressar indiferença:	*Não importa!*	
Expressar concordância:	*Pois não...* (Br.)	
Expressar probabilidade:	*Se calhar perdeste-a.*	
Pedir algo emprestado: [*to borrow something / emprunter quelque chose / etwas ausleihen*]	*Pode / Podes / Podia emprestar-me...*	*Com certeza!* *Faz favor.*
Solicitar alguma coisa a alguém (*formal*): [*to request something / prier de faire quelque chose / jemanden um etwas bitten*]	*Podiam preencher estas fichas.* [*podia(m) + Infinitivo*]	*Com certeza!* *Pois não!* (Br.)
Indicar continuação da acção:	*Tu continuaste a dormir.*	
Situar no tempo:	*Assim que o táxi parou...* *Há cerca de um mês.* *Enquanto esperou...* *Mando já!*	
Localizar no espaço:	*Guardaste-a noutro sítio.* *Lá dentro.* *Dar uma volta pela Baixa.* *Passaram por um quiosque.*	

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS:

Em que nome ficou?
Se calhar...
Deram uma volta pela Baixa.
Dá para as traseiras.

PROVÉRBIOS:

Quem dá aos pobres,
empresta a Deus.

Eles **cumprimentaram** a recepcionista.
Cumprimentos à sua esposa.

O quarto é **sossegado**.
Que **sossego**!

Ela **esqueceu-se** de me entregar a caneta.
Ela é muito **esquecida**.

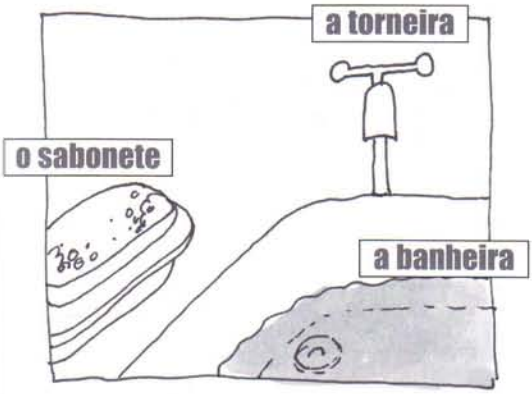
Ele é muito **amável**.
Obrigada pela sua **amabilidade**.

Preciso de **descansar**.
Não estou **descansada**.
Hoje é dia de **descanso**!

Vou **arrumar** a roupa.
Vou fazer **arrumações**.
O quarto está **arrumado / desarrumado.**

Ele **ligou** o ar condicionado.
Ela **desligou** o ar condicionado.
Vou fazer a **ligação**.

Ele ouviu o **noticiário**.
Tive boas / más **notícias**.



A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Entretanto, o Paulo e o Miguel chegaram do seu passeio pela Baixa. Como estão todos cheios de fome, decidiram ir almoçar a um restaurante muito conhecido pelos seus saborosos pratos portugueses.

Quando entraram no restaurante, o chefe de mesa foi ao encontro deles.

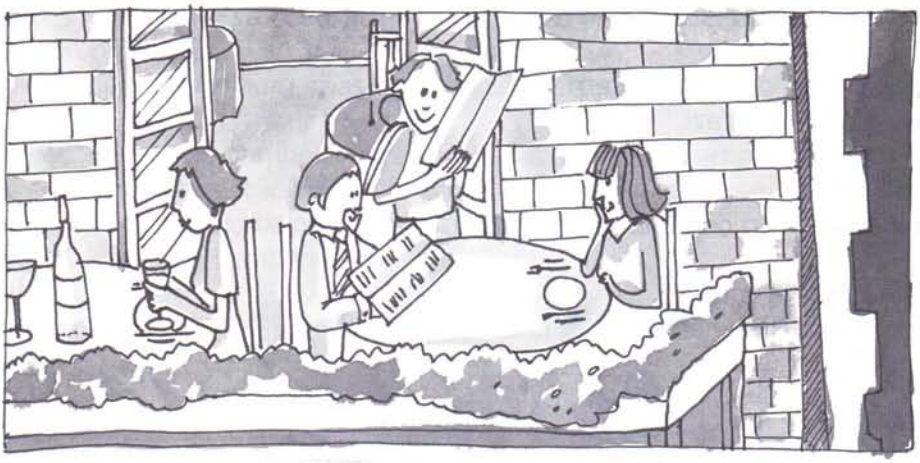
Chefe de mesa - Boa tarde. Quantos são?
Sr. Soares - Somos quatro.

Chefe de mesa - Querem ficar cá dentro ou preferem ficar lá fora na varanda?
D. Helena - Lá fora porque é mais fresquinho.

O chefe de mesa indicou-lhes uma mesa ao canto da varanda. Pouco depois um outro empregado aproximou-se e perguntou-lhes:

Empregado - Já pediram?
Sr. Soares - Ainda não. Pode trazer o cardápio, por favor.

Empregado - Como?
Sr. Soares - Oh! Desculpe... No Brasil a gente diz cardápio. Esqueci-me que em Portugal se diz ementa, não é?
Empregado *[sorrindo]* - Sim, sim. Agora percebo... Trago já!



A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

Mais tarde:

Empregado - Então já escolheram?
D. Helena - Já sim. É um caldo verde, uma sopa de legumes e duas entradas de melão com presunto.

Empregado - Sim, senhora. E a seguir, o que é que vai ser?

Sr. Soares - Para mim e para a minha mulher é uma dose de Cozido à Portuguesa. E para ti, Miguel?
Miguel - Para mim é meia dose de Bacalhau à Braz com uma salada de alface, tomate e pepino. Não quero cenoura.

Paulo - A mim está-me apetecendo um bife com molho de cogumelos. Qual é o acompanhamento?
Empregado - Puré de batata.

Paulo - Em vez de puré de batata pode ser batatas fritas?
Empregado - Pode sim. Quer o bife bem passado?
Paulo - Não. Prefiro mal passado.

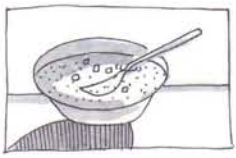
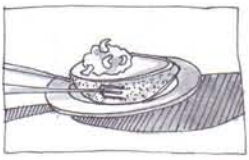
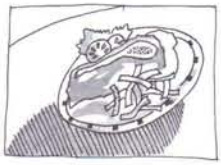
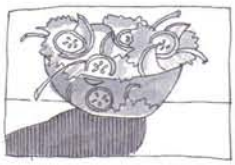
Empregado - E para beber?
Sr. Soares - Meia garrafa de vinho tinto.

D. Helena - E uma garrafa de água mineral.
Empregado - Fresca ou natural?
D. Helena - Bem fresca.

Empregado - Com gás ou sem gás?
D. Helena - Tanto faz!

Empregado - E para vocês?
Miguel - Um suco de abacaxi e um guaraná bem gelado.

Paulo - Demora muito?
Empregado - Não, não demora nada. Está já a sair!

A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

Pouco depois, o empregado trouxe os pratos, os copos, os guardanapos e os talheres: as colheres, as facas e os garfos. No centro da mesa pôs um cestinho com pão, manteiga e queijo e uma tacinha com azeitonas. Enquanto ele não veio com as entradas, eles foram petiscando e conversando.

Mais tarde:

D. Helena ***[provando a sopa]*** **-** O caldo verde está delicioso, mas tem falta de sal. Miguel, podes passar-me o saleiro, por favor?

Dona Helena pôs o sal, mas exagerou um pouco.

D. Helena - Parece que **pus** sal a mais! Agora está salgada, mas não faz mal.
Sr. Soares - Pois... mas sabes que o sal faz mal à saúde!
D. Helena - Sim, sei, mas prefiro salgada a insonsa.

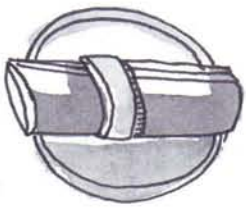
Miguel - O que quer dizer "insonsa"?
D. Helena - Quer dizer que não tem sal.

Quando o empregado viu que eles tinham acabado de comer a entrada, trouxe os outros pratos. Ele pôs as travessas na mesa e começou a servir o Miguel.

Miguel - Basta! Chega! Não quero mais, obrigado.

Sr. Soares ***[dirigindo-se a Paulo]*** **-** Hum! O teu bife está cheirando muito bem! Está bom?
Paulo - Está um pouco duro, mas está muito gostoso. Sabe bem a alho e a vinho.

Sr. Soares - O cozido também está muito saboroso. As carnes estão muito tenras e os legumes estão muito frescos.
D. Helena - E o chouriço está picante como eu gosto.
Miguel - O bacalhau também está uma delícia!



A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

Quando acabaram de comer, o senhor Soares chamou o empregado.

Sr. Soares - Faz favor...

Empregado - Querem sobremesa?
Miguel – Claro! Isso nem se pergunta!

D. Helena - Nós somos todos muito gulosos! Pode trazer um pudim flan, um arroz-doce, uma maçã assada e morangos com *chantilly*.

Empregado - Lamento, mas já não há morangos...
D. Helena - Ai! Que pena! Eu que gosto tanto de morangos! Bem, paciência! Pode trazer uma salada de frutas.

Quando acabaram de saborear as deliciosas sobremesas, o senhor Soares tornou a chamar o empregado.

Sr. Soares - A conta, por favor!

*O empregado **fez** a soma e entregou o talão ao senhor Soares.*

*Como ele **foi** muito amável, o senhor Soares **deu**-lhe uma boa gorjeta e **foi** à caixa pagar.*
*Em seguida, **foram** todos a uma esplanada tomar uma bica.*
Miguel preferiu comer um gelado de baunilha.

VAMOS EXPLORAR

- Pretérito Perfeito do Indicativo: Verbos irregulares
- O que se diz para...
- Para além do texto

Pretérito Perfeito do Indicativo • Verbos irregulares

IR

Eu	fui	ao restaurante.
Tu	foste	aos correios.
Você / O Sr. / A Sra.	foi	às compras.
Ele / Ela	foi	à Baixa.
Nós	fomos	de avião.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	foram	a pé.
Eles / Elas	foram	trabalhar.

SER

Eu	fui	convidado/a.
Tu	foste	bem atendido/a?
Você / O Sr. / A Sra.	foi	malcriado/a.
Ele / Ela	foi	campeão/campeã.
Nós	fomos	simpáticos/as.
Vocês / Os Srs. / As Sras.	foram	antipáticos/as.
Eles / Elas	foram	estúpidos/as.

	Eu	Tu	Você/Ele/Ela	Nós	Vocês/Eles/Elas
Trazer	trouxe	trouxeste	trouxe	trouxemos	trouxeram
Pôr	pus	puseste	pôs	pusemos	puseram
Vir	vim	vieste	veio	viemos	vieram
Ver	vi	viste	viu	vimos	viram
Fazer	fiz	fizeste	fez	fizemos	fizeram
Dar	dei	deste	deu	demos	deram

O que se diz para...

Expressar concordância:	*Sim, senhora. / Claro!*
Expressar indiferença: [*indifference / indifférence / Gleichgültigkeit*]	*Tanto faz! / Não faz mal.*
Expressar desapontamento: [*disappointment / déception / Enttäuschung*]	*Que pena!*
Expressar pesar: [*regret / regret / Kummer*]	*Lamento, mas...*
Expressar resignação:	*Bem, paciência!*
Pedir para esclarecer: [*to make clear / rendre plus clair / um Erklärung bitten*]	*Como?*
Inquirir sobre o significado duma palavra: [*meaning of a word / ce qu'un mot veut dire / Bedeutung eines wortes*]	*O que quer dizer "insonsa"?*
Situar no tempo:	*Entretanto, eles chegaram.* *A seguir o que vai ser?* *Pouco depois...*
Localizar no espaço:	*Cá dentro. / Lá fora.*
Indicar quantidade:	*Pus sal a mais.*
Indicar intensidade:	*Estão cheios de fome.* *Gosto tanto de morangos!* *Bem gelada.*
Indicar suficiência:	*Basta! Chega!*
Indicar alternativa:	*Em vez de... pode ser...*
Indicar pequenez: [*smalness / petitesse / Kleinheit*]	*Um cestinho. / Uma tacinha.*
Indicar afecto:	*Está mais fresquinho.*
Indicar sabor: [*taste / goût / Geschmack*]	*Sabe a alho.* *Está salgado / insonso / picante.*
Indicar odor:	*Cheira bem.*

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS:

Tanto faz!
Não faz mal.
Faz mal à saúde.
O que quer dizer "insonsa"?
Isso nem se pergunta!

O Paulo e o Miguel chegaram do seu **passeio**.
Eles foram **passear**.

Demora muito?
O serviço está muito **demorado**?

Gosto muito de **petiscar**.
Este prato é um **petisco**!

O sal faz mal à **saúde**.
Comida salgada não é **saudável**.

A comida tem bom **sabor**.
A comida está **saborosa**.
Estou a **saborear** este vinho.

Quero água com **gelo**.
Vou comer um **gelado**.
As cervejas estão na **geleira** (*Br.* ***geladeira***).
A sobremesa está a **gelar** no **congelador**.

EMENTA

Entrada
Amêijoas à Espanhola

Sopa
Sopa Juliana

Peixe
Bacalhau assado no forno
Filetes de pescada
Linguado grelhado

Carne
Costeletas de porco grelhadas
Feijoada à Brasileira
Caldeirada de cabrito
Leitão assado no forno

Sobremesa
Pudim de laranja

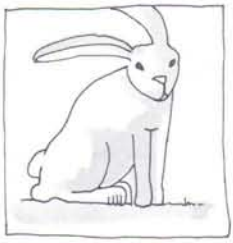
Carne, Peixe e Aves

A vitela

A vaca

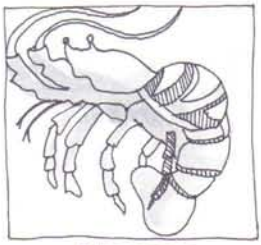
A ovelha

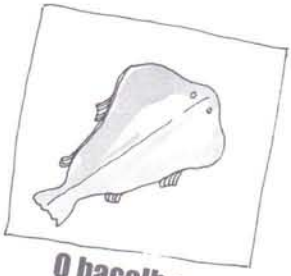
O porco


O coelho

O carneiro

O peixe


A lagosta

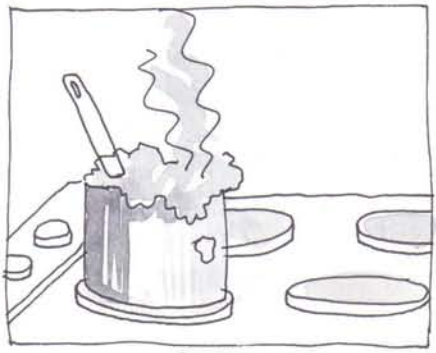

O bacalhau

O peru

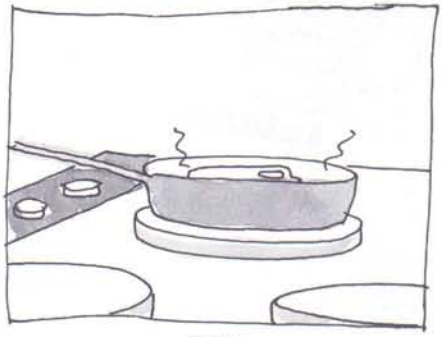
A galinha / O frango

O pato

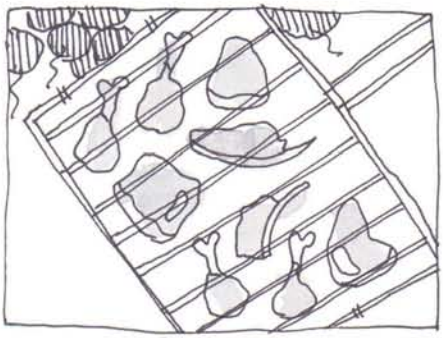
Como quer?



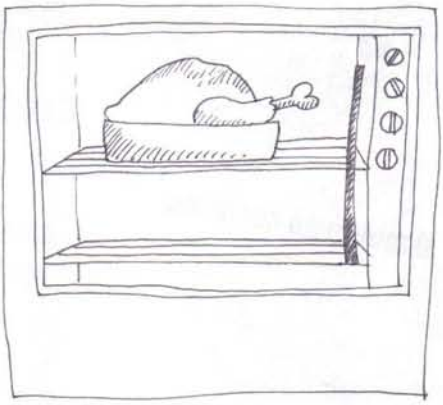
Cozido



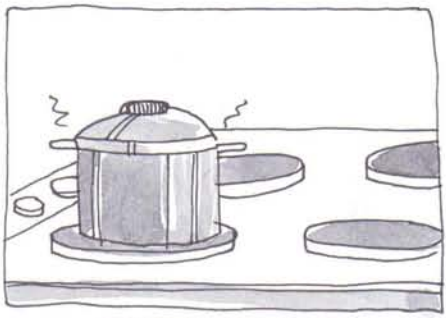
Frito



Grelhado/
Assado na brasa



Assado no forno



Estufado / Guisado

Legumes e Verduras

A alface

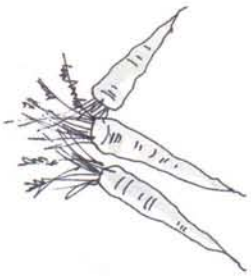
Os tomates

As cebolas

Os cogumelos

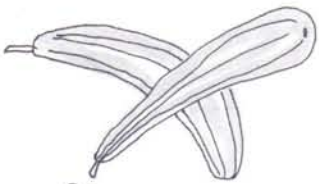
A couve-flor

O feijão verde

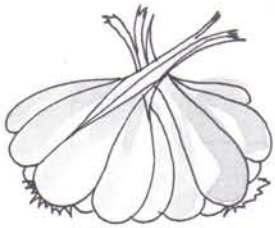


O molho de cenouras

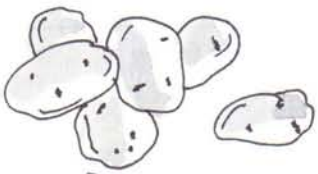
O molho de rabanetes



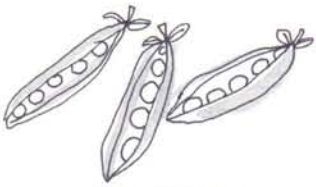
Os pepinos



Os alhos



As batatas

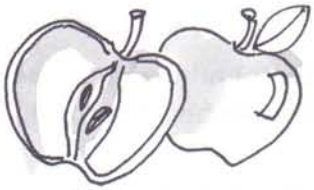


As ervilhas

Os feijões

Frutos

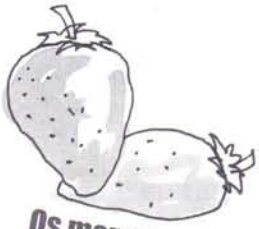
As bananas



As maçãs

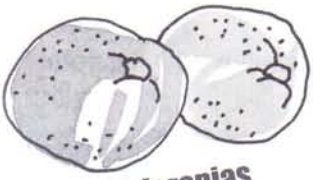
O ananás
(Br.: abacaxi)

As peras



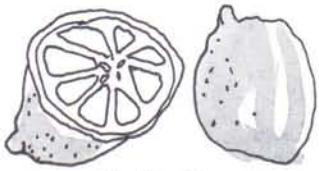
Os morangos

O cacho de uvas



As laranjas

Os pêssegos



Os limões

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Quando chegaram ao hotel, dona Helena telefonou à sua cunhada que, como sabemos, está no Algarve a passar férias com o resto da família.

Ela procurou primeiro o indicativo do Algarve na lista telefónica e, em seguida, marcou o número.

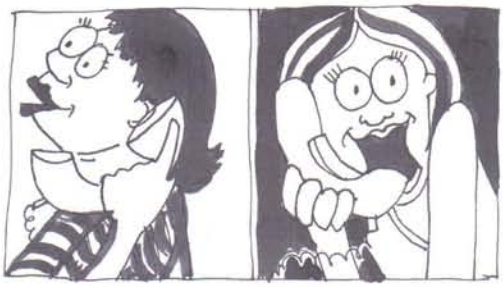
D. Helena ***[marcando o número]*** - Dois / oito/ nove / cinco / um / quatro / sete / meia.
D. Luísa ***[do outro lado da linha]*** - Estou... Quem fala?
D. Helena - Adivinha...

D. Luísa - Ah! És tu Lena. Que surpresa! Então, fizeram boa viagem?
D. Helena - Sim, graças a Deus fizemos. Foi um pouco cansativa mas já recuperámos. E por aí, tudo bem?

D. Luísa - Menos mal. O Artur **esteve** doente a semana passada e eu também **estive** de cama uns dias.
D. Helena - Ai sim? O que é que **tiveram**?

D. Luísa - Eu **tive** gripe e o Artur **teve** uma grande constipação, mas felizmente já estamos bons. E o Paulo e o Miguel, como vão?
D. Helena - Vão bem. Eles estão ansiosos por ver os primos.

D. Luísa - O Carlos e a Joana também querem vê-los e levá-los a passear pelo Algarve.
D. Helena - Que beleza! Eles vão ficar muito felizes!



A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

D. Luísa - Olha, o Carlos e a Joana estão a perguntar se vocês trouxeram chocolates e rebuçados do Brasil.
D. Helena - Sim. Trouxemos um balúrdio!

D. Luísa - E não **tiveram** problemas na alfândega?
D. Helena - Não, não tivemos. O funcionário da alfândega **quis** inspeccionar os sacos, viu-os mas não **disse** nada.

D. Luísa - Que sorte! Compraram-nos naquela famosa loja de bombons em São Paulo?
D. Helena - Sim, sim. Comprámo-los lá.

D. Luísa - E **puderam** trazer as latas de palmitos que nós vos encomendámos?
D. Helena - Sim, **pudemos**. Trouxemos uma data delas.

D. Luísa - Trouxeram-nas convosco?
D. Helena - Não, não **pudemos** trazê-las connosco por causa do peso. Por isso, pusemo-las numa caixa e mandámo-las como bagagem não acompanhada.

D. Luísa - Fizeram bem. E puseram-nas no seguro?
D. Helena - Sim, pusemos.

D. Luísa - E quando é que vão chegar?
D. Helena - Devem chegar hoje. Por isso, vamos buscá-las amanhã ao aeroporto.

D. Luísa - Olha, **soubeste** que a Carla se casou com um empresário brasileiro?
D. Helena - **Soube**, sim. **Li** a notícia numa revista brasileira. E tu foste ao casamento?
D. Luísa - Fui sim. Foi um casamento muito elegante.

A noiva

O noivo

A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

D. Helena - Olha, desculpa, mas tenho de desligar porque o Jorge precisa de fazer umas chamadas. Ele manda um abraço. Beijinhos aos miúdos. Adeus, até para a semana.
D. Luísa - Até para a semana. Prazer em ouvir-te. Um beijão.

O senhor Soares ligou primeiro para o seu sócio, o senhor Martins, mas enganou-se no número. Em vez de marcar 978 marcou 987. Ele tornou a ligar e o telefone deu sinal de impedido.

-"Que azar!"- **disse** ele já impaciente.

Mais tarde tentou outra vez e, finalmente, conseguiu a ligação. A secretária do senhor Martins atendeu a chamada.

Secretária - Martins e Soares. Boa tarde.
Sr. Soares - Boa tarde. Fala Jorge Soares. Queria falar com o senhor Martins. Ele ainda aí está?
Secretária - Acho que não, mas não tenho a certeza. Vou ligar para o gabinete dele. Não desligue por favor.

Um pouco mais tarde:

Secretária - Creio que já saiu porque o telefone tocou e ninguém atendeu. Quer deixar um recado?
Sr. Soares - Sim. Pode dizer-lhe, por favor, que o Soares telefonou. Estou hospedado no Hotel Ipanema, no quarto 606.
Secretária - Está bem, senhor Soares. Pode ficar descansado que eu dou-lhe o recado.
Sr. Soares - Olhe, já agora pode tomar nota do número do meu telemóvel? É o 962 710 193.
Secretária - Muito bem, senhor Soares. Boa tarde.
[Desligando o telefone] - Com licença...

A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

O senhor Soares fez mais umas chamadas e, quando acabou de as fazer, foi a uma agência de aluguer de automóveis para alugar um carro.

Na agência:

Sr. Soares - Boa tarde. Eu estou a passar férias aqui em Portugal com a minha família e desejava alugar um carro.
Empregado - Que tipo de carro deseja?
Sr. Soares - Quero um carro médio, isto é, nem muito pequeno nem muito grande, confortável e económico. E com ar condicionado.

O empregado da agência mostrou ao senhor Soares uma brochura com os diferentes modelos e tarifas.

Sr. Soares - As tarifas são por quilómetro?
Empregado - Não, não. São diárias, semanais ou mensais.
Sr. Soares - E o seguro é à parte?
Empregado - Não. Já está incluído. É contra todos os riscos.

O senhor Soares escolheu um carro, mostrou ao empregado a sua carta de condução internacional, preencheu um formulário e pagou o sinal. Em seguida, foi a uma bomba de gasolina para encher o depósito do carro e para verificar o nível do óleo e a pressão dos pneus. Como já têm carro, à noite vão todos jantar a uma casa de fados no Bairro Alto. Dona Helena adora ouvir cantar o fado!

VAMOS EXPLORAR

- Pretérito Perfeito do Indicativo: Verbos irregulares
- Conjugação pronominal
- O que se diz para...
- Para além do texto

Pretérito Perfeito do Indicativo • Verbos irregulares

	Eu	Tu	Você/Ele/Ela	Nós	Vocês/Eles/Elas
Ter	tive	tiveste	teve	tivemos	tiveram
Estar	estive	estiveste	esteve	estivemos	estiveram
Querer	quis	quiseste	quis	quisemos	quiseram
Dizer	disse	disseste	disse	dissemos	disseram
Poder	pude	pudeste	pôde	pudemos	puderam
Saber	soube	soubeste	soube	soubemos	souberam
Ler	li	leste	leu	lemos	leram

Conjugação pronominal

O Carlos e a Joana gostam muito dos primos.
Eles querem **vê-los**. *[ver+os > vê*-los]*
Eles vão **levá-los** a passear. *[levar+os > levá*-los]*

Compraram os chocolates em São Paulo?
Sim, (nós) **comprámo-los** lá. *[comprámos+os > comprámo(s)-los]*

Onde é que puseram as latas de palmitos?
(Nós) **Pusemo-las** numa caixa. *[pusemos+as > pusemo(s)-las]*

* Quando a forma verbal termina em **-r**, **-s** ou **-z** estas consoantes caem e os pronomes **o**, **a**, **os**, **as** tomam as formas **-lo**, **-la**, **-los**, **-las**.

D. Helena – Trouxemos latas de palmitos.
D. Luísa – (Vocês) **Trouxeram-nas** convosco? *[trouxeram+as > trouxeram-nas]*

D. Helena – Comprámos quase cinco quilos de chocolates.
D. Luísa – **Compraram-nos** em São Paulo? *[compraram+os > compraram-nos]*

Os pronomes pessoais **o**, **a**, **os**, **as** tomam as formas **-no**, **-na**, **-nos**, **-nas** quando a forma verbal termina em som nasal (**-am**, **-ão** ou **-õe**).

O que se diz para...		Como se responde:
Expressar surpresa:	*Que surpresa!*	
Expressar satisfação:	*Que beleza!* (Br.) *Que sorte!*	
Expressar desapontamento:	*Que azar!*	
Expressar concordância:	*Fizeram bem!*	
Expressar incerteza:	*Não tenho a certeza.*	
Expressar probabilidade:	*Devem chegar hoje.*	
Agradecer a Deus: [*to thank God / remercier Dieu / sich bei Gott bedanken*]	*Graças a Deus.*	
Inquirir sobre a saúde de alguém:	*Como vão?*	*Menos mal.* *Vão bem.*
Despedir-se ao telefone:	*Um abraço.* *Beijinhos.* *Um beijão.*	
Indicar quantidade:	*Um balúrdio.* *Uma data delas.*	
Indicar tamanho: [*size / grandeur / Größe*]	*grande / pequeno / médio*	
Indicar repetição da acção:	*Tornou a ligar.* *Tentou outra vez.*	
Indicar causa:	*Por causa do peso.*	
Indicar frequência:	*diário / semanal / mensal*	
Localizar no espaço:	*E por aí...?* *Passear pelo Algarve.*	

11

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS:

Como vão?
Menos mal.
Fizeram bem.
Já agora...
À parte...

PARA ALÉM DO TEXTO

Que **surpresa**!
Fiquei **surpreendida** com a notícia.
Nada me **surpreende**.

Apanhei uma **constipação**.
Estou muito **constipado**.
Constipei-me.

Mandei como bagagem não **acompanhada**.
Vou **acompanhar**-te.
Qual é o **acompanhamento**?
Gosto muito da vossa **companhia**.

Ela **casou-se**.
Eu fui ao **casamento** dela.
Ela é **casada**.

O seguro é contra todos os **riscos**.
Prefiro não me **arriscar**.

Desculpe. É **engano**.
Desculpe. **Enganei-me**.

Eu tenho carta de **condução**.
Eu **conduzo** devagar.
Eu sou um bom **condutor**.

Na bomba de gasolina	Na estação de serviço
Podia encher o depósito.	O carro precisa de uma revisão.
Queria 20 litros Super.	O carro está avariado.
Normal.	O carro não pega.
Sem chumbo.	Podia verificar os travões.
O pneu está vazio.	A bateria está descarregada.
Podia ver a pressão dos pneus.	O pisca-pisca não funciona.
O pneu tem um furo.	O carro tem de ser rebocado.
Podia encher os pneus.	
Podia mudar o pneu.	
Podia verificar o óleo.	
Podia limpar o pára-brisas.	
Podia ajustar os faróis.	

Perigo
Desligue o motor
É proibido fumar

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Dona Helena está ansiosa por ir à Baixa de Lisboa fazer compras.
*Felizmente, o senhor Soares **irá** ter uma reunião com o seu sócio e, como tal, não **poderá** acompanhá-la.*
Ainda bem, porque ela detesta fazer compras com o seu marido!

*Quanto ao Paulo e ao Miguel, eles **irão** ambos a Belém visitar o Mosteiro dos Jerónimos, a Torre de Belém e o Monumento dos Descobrimentos.*
*Claro que eles **irão** também à famosa pastelaria de Belém comer os seus deliciosos pastéis de Belém!*
*Mais tarde, **encontrar-se-ão** todos no hotel.*

Sr. Soares - Não esperes por mim para o almoço porque eu não sei a que horas a reunião **acabará** e, provavelmente, eu e o Martins **iremos** almoçar juntos.
D. Helena - Ai! Que bom! Assim **estarei** mais livre e **poderei** escolher à minha vontade.

Sr. Soares *[com um sorriso irónico]* - E **conseguirás** trazer tudo sozinha?
D. Helena - Não te preocupes que eu me **arranjarei**. E tu e o Martins **conseguirão** pôr toda a conversa em dia?

Sr. Soares - Duvido... mas **faremos** o possível.
D. Helena - Bem, até logo. Dá cumprimentos ao Martins.
Sr. Soares - **Serão** entregues. Até logo!

A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

Numa loja, num centro comercial de Lisboa.

D. Helena *[dirigindo-se à empregada]* - Qual é o preço daquele vestido verde-claro que está na montra?
Empregada - São 250 euros. É de seda. Aquela cor está agora na moda.

D. Helena - É lindíssimo. Posso provar?
Empregada - Com certeza. Qual é o seu tamanho?

D. Helena - É o 44. Já agora, queria também ver saias e blusas.
Empregada - Em que tecido?

D. Helena - Algodão.
Empregada - Quer a blusa com manga curta ou com manga comprida?

D. Helena - Prefiro sem manga porque é mais fresca.

Dona Helena escolhe uma saia e uma blusa e pergunta à empregada:

D. Helena - Onde é o gabinete de provas?
Empregada - É ali à direita, mesmo ao pé da caixa.

A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

Mais tarde:

Empregada - Então, fica-lhe bem?
D. Helena - O vestido fica-me bem, mas a blusa está muito larga. Não tem por acaso um tamanho mais pequeno?

Empregada - Tenho sim. Pode experimentar esta aqui que é um número abaixo. E a saia está boa?
D. Helena - Está um pouco curta e também está muito apertada. Não tem o número acima?

Empregada - Tenho muita pena, mas só tenho este tamanho.
D. Helena - Que pena! E não **poderá** fazer-me um desconto no vestido?

Empregada - Lamento, mas não posso. É preço fixo.

Dona Helena gosta tanto do vestido que, apesar de ser muito caro, decidiu comprá-lo.
Que dirá o seu marido?... Achá-lo-á muito caro? Bem... será melhor não lhe dizer o preço!

Ela foi depois à secção de lingerie onde comprou um fato-de-banho, um sutiã e um par de colãs para ela.
Em seguida, foi à secção de crianças e escolheu umas calças de ganga e uma camisa de xadrez para o Miguel.

D. Helena - Quanto é tudo?
Empregada - São 350 euros.

D. Helena - Aceitam cheques?
Empregada - Aceitamos, sim. Pode pagar na caixa e levantar o saco no balcão ao lado. Muito obrigada.

Dona Helena pagou e perguntou à empregada da caixa:

D. Helena - A secção de homem é lá em cima?
Empregada - Não, não. É lá em baixo, na cave.

A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

Dona Helena desceu à cave para comprar uma gravata de seda para oferecer ao seu marido que está quase a fazer anos.
A escolha não foi fácil. O empregado aproximou-se e perguntou-lhe:

Empregado - Precisa de ajuda?
D. Helena - Estou indecisa. Não sei se hei-de levar esta gravata lisa ou aquela ali aos quadrados.

Empregado - De que cor é o fato?
D. Helena - É azul escuro.

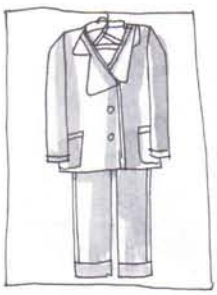
Empregado - Não gosta desta aqui às riscas? Deve ficar bem com o fato.
D. Helena - Concordo consigo. Pronto! Levo essa. Podia embrulhar num papel bonito porque é um presente para o meu marido?
Empregado - Com certeza.

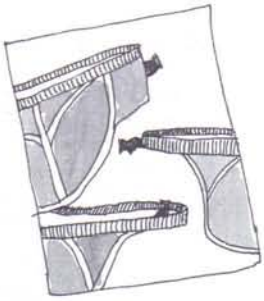
Entretanto, dona Helena foi à secção de roupa interior e comprou um par de meias e umas cuecas para o Paulo.
Quando foi pagar, viu um fato de homem em saldo e perguntou ao empregado:

D. Helena - Quanto custa aquele terno cinzento?
Empregado ***[com um ar intrigado]*** - Como?
D. Helena ***[dando uma gargalhada]*** - Ah! Desculpe. Esqueci-me que em Portugal não se diz "terno". Diz-se "fato". ***[apontando para o fato]*** - Qual é o preço?

Empregado - São 200 euros. É de lã pura.
D. Helena - É para o meu marido, mas as calças parecem-me um pouco compridas e o casaco também deve estar largo. **Será** melhor ele vir prová-lo. Fazem arranjos?
Empregado - Fazemos, sim.

D. Helena - Obrigada.
Empregado - Às suas ordens.





VAMOS EXPLORAR

- Futuro do Indicativo: Verbos regulares e irregulares
- Conjugação Reflexa
- Haver + de + Infinitivo
- O que se diz para...
- Para além do texto

Futuro do Indicativo • Verbos regulares

	FALAR	BEBER	ABRIR
Eu	falar**ei**	beber**ei**	abrir**ei**
Tu	falar**ás**	beber**ás**	abrir**ás**
Você / O Sr. / A Sra.	falar**á**	beber**á**	abrir**á**
Ele / Ela	falar**á**	beber**á**	abrir**á**
Nós	falar**emos**	beber**emos**	abrir**emos**
Vocês / Os Srs. / As Sras.	falar**ão**	beber**ão**	abrir**ão**
Eles / Elas	falar**ão**	beber**ão**	abrir**ão**

Futuro do Indicativo • Verbos irregulares

	DIZER	FAZER	TRAZER
Eu	dir**ei**	far**ei**	trar**ei**
Tu	dir**ás**	far**ás**	trar**ás**
Você / O Sr. / A Sra.	dir**á**	far**á**	trar**á**
Ele / Ela	dir**á**	far**á**	trar**á**
Nós	dir**emos**	far**emos**	trar**emos**
Vocês / Os Srs. / As Sras.	dir**ão**	far**ão**	trar**ão**
Eles / Elas	dir**ão**	far**ão**	trar**ão**

NOTE BEM:

Eu **vou falar** com o meu chefe.
Tu **vais beber** chá.
Ele **vai abrir** a porta.

Na língua falada usam-se de preferência as formas do **Presente do Indicativo** do verbo **ir**, seguidas do **Infinitivo** do verbo principal.

Conjugação reflexa

Eu encontrar-me-**ei**	
Tu encontrar-te-**ás**	
Você encontrar-se-**á**	
Ele encontrar-se-**á**	com ela.
Nós encontrar-nos-**emos**	
Vocês encontrar-se-**ão**	
Elas encontrar-se-**ão**	

Na conjugação reflexa e na conjugação pronominal, os pronomes colocam-se entre o **Infinitivo** do verbo e as **terminações do Futuro:**

Eles encontrar-se-ão no hotel.

Ele achá-lo-á muito caro? *[achar + o + á > achá-lo-á]*

Haver + de + Infinitivo

Eu não sei		**hei-de**	
Tu não sabes		**hás-de**	
Você não sabe		**há-de**	
Ele não sabe	qual	**há-de**	escolher.
Nós não sabemos		**havemos de**	
Vocês não sabem		**hão-de**	
Eles não sabem		**hão-de**	

O verbo **haver** no Presente do Indicativo, seguido da preposição **de** e de um **Infinitivo**, é por vezes usado para indicar uma acção futura.

NOTE BEM:

Eles **vão encontrar-se** no hotel.
Ele **vai achá-lo** muito caro?

Na língua falada usam-se de preferência as formas do **Presente do Indicativo** do verbo **ir** seguidas do **Infinitivo** do verbo principal e do **pronome reflexo** ou **pessoal**.

O que se diz para...		Como se responde:
Expressar contentamento: [*joy / joie / Freude*]	*Ainda bem!* *Que bom!*	
Expressar probabilidade:	*Provavelmente irei almoçar com ele.* *O casaco deve estar largo.* *Deve ficar bem com o fato.*	
Expressar dúvida: [*doubt / doute / zweifel*]	*Duvido...*	
Expressar pesar:	*Tenho muita pena, mas...* *Lamento, mas....*	
Expressar indecisão:	*Não sei se hei-de levar esta ou aquela.*	
Expressar uma opinião:	*Acho que esta fica bem.*	
Expressar concordância:	*Concordo consigo.*	
Oferecer ajuda:	*Precisa de ajuda?*	
Expressar decisão final:	*Pronto!*	
Enviar cumprimentos:	*Dá cumprimentos ao Martins.*	*Serão entregues.*
Indicar tamanho: [*size / taille / Kleidungsgröße*]	*Está grande / pequeno / largo / apertado.*	
Indicar comprimento: [*length / longueur / Länge*]	*Está curto / comprido.*	
Indicar graduação: [*grade / degré / Gradeinteilung*]	*Um número acima.* *Um número abaixo.*	
Indicar consequência:	*Como tal, não poderá acompanhá-la.*	
Localizar no espaço:	*É ao pé das caixas.* *Lá em cima.* *Lá em baixo.*	

EXPRESSÕES IDIOMÁTI-

À minha vontade.
Fazer o possível.
Dar uma gargalhada.
Pôr a conversa em dia.

Ele vai ter uma **reunião**.
Ele vai **reunir**-se com os seus colegas.

Eles são **sócios**.
Eles fizeram uma **sociedade**.

Esta **pastelaria** é famosa.
Tem fama de ter uns **pastéis** muito bons.

A gravata **combina** bem com o fato.
Estas cores estão bem **combinadas**.
Que **combinação**!

A gravata tem **riscas**.
Pode **riscar** o meu nome.
Ela fez uns **riscos** no papel.

Esta cor está na **moda**.
Esta loja tem roupa **moderna**.

O casaco está muito **largo**.
Preciso de **alargar** esta saia.

Nós **arranjamos** roupa.
Fazemos **arranjos**.
O seu fato já está **arranjado**.

PROVÉRBIOS:

Quem muito escolhe, pouco acerta.

Mais vale sozinho/a do que mal acompanhado/a.

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

No dia seguinte, dona Helena e o seu marido levantaram-se cedo, arranjaram-se e prepararam-se para tomar o pequeno-almoço.
Antes de descer ao restaurante, dona Helena passou pelo quarto dos seus filhos e bateu à porta.

Paulo - Quem é?
D. Helena - Sou eu. **Abre** a porta.

Miguel continuou a dormir.

D. Helena - Miguel, **acorda** e **levanta-te**. Já são horas. **Vamos**! **Despacha-te**.
Miguel - Não me estou sentindo muito bem.

D. Helena - O que sentes?
Miguel - Estou maldisposto e acho que estou com febre.

D. Helena ***[pondo a mão na testa de Miguel]*** - Sim, tens a testa quente. **Fica** na cama que eu vou já telefonar para o Centro de Saúde para marcar uma consulta.

Dona Helena discou o número e a empregada atendeu a chamada.

Empregada - Centro de Saúde, bom dia.
D. Helena - Bom dia. Eu desejava marcar uma consulta para o meu filho.

Empregada - Às 11 horas convém-lhe?
D. Helena - Sim, convém-me.

Empregada - Em que nome fica a marcação?
D. Helena - Miguel Soares. Obrigada.
Empregada - De nada. Com licença...

A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

Um pouco antes das 11 horas, dona Helena e o seu filho chegaram ao consultório e dirigiram-se à recepção.

D. Helena - Bom dia. Tenho uma consulta marcada para o meu filho para as 11 horas.
Empregada - É a primeira vez que vem aqui ao centro?
D. Helena - É sim.

Empregada - Então, tem de preencher esta ficha e aguardar um bocadinho na sala de espera.

Enquanto a empregada não os chama, dona Helena lê um folheto intitulado "Conselhos para uma vida longa e saudável". Eis aqui alguns desses conselhos:

- **Leve** uma vida regrada e saudável.
- **Deite-se** cedo e **levante-se** cedo.
- **Durma** 8 horas por dia.
- Não **fume**.
- Não **trabalhe** demasiado.
- **Faça** exercícios físicos.
- **Seja** optimista.
- Não se **irrite**.
- **Evite** bebidas alcoólicas.
- **Tenha** uma alimentação equilibrada.
- **Coma** verduras, cereais e frutas.
- **Evite** o açúcar, o sal e as gorduras.

D. Helena *[comentando para si própria]* - Precisamente aquilo de que eu mais gosto!

Neste momento, a empregada aproxima-se.

Empregada - **Façam** favor... **Venham** comigo.

A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

No gabinete do médico:

D. Helena - Bom dia, senhor doutor.
Médico ***[levantando-se e apertando a mão de dona Helena]*** - Bom dia, minha senhora. **Façam** o favor de se sentar. Olá Miguel!
Miguel ***[envergonhado]*** - Bom dia *[djia]*.

Médico - Ah! És brasileiro... Então, o que se passa?
Miguel - Desde ontem que não me estou sentindo muito bem.

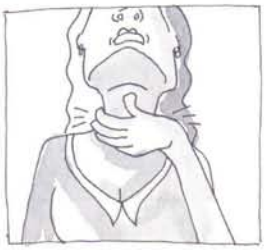
Médico - Estás constipado?
Miguel - Me **desculpe**... Não entendo o que está dizendo...
Médico ***[rindo]*** - Ah, pois ! Vocês no Brasil não dizem constipado. **Desculpa** lá! Tens um "resfriado"?

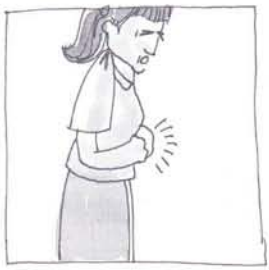
Miguel - Sim, tenho e também tenho tosse e dores de cabeça.
Médico - Dói-te a garganta?

Miguel - Sim, me dói e também me doem os ouvidos.
D. Helena - Ele também se queixa de dores de barriga.

Médico - Comeste muitos chocolates, não foi?
D. Helena - Não. Comeu muitos pastéis de nata...

Médico - Ah, malandro! E dói-te muito?
Miguel - Um pouquinho, mas não muito.





A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

Médico - Então, **despe** a camisa e **deita-te** aqui para eu te examinar.

Miguel despe a camisa e deita-se.

Médico - **Respira** fundo. **Expira**! Outra vez. Agora **abre** a boca, **deita** a língua de fora e **diz**: Ah! Ah! Ah! A tua garganta está muito inflamada. Deve ser um vírus.

O médico volta para o seu gabinete e escreve a receita.

Médico *[dirigindo-se a Miguel]* - **Toma** duas colheres de sopa de xarope para a tosse quatro vezes por dia e um comprimido de aspirina, de seis em seis horas, para a febre e para as dores de garganta.

D. Helena - Antes ou depois das refeições?
Médico - Tanto faz, mas convém sempre tomar os remédios com o estômago cheio e não com o estômago vazio, excepto, claro, aqueles que têm de ser tomados em jejum.

D. Helena - O senhor doutor não se importava de receitar também umas gotas para o nariz que está muito tapado?
Médico - Com certeza.

D. Helena - Muito obrigada, senhor doutor. Bom dia.
Médico - Bom dia. E tu, Miguel, **vai** já para a cama. Adeus e as melhoras!

Dona Helena pagou a consulta e ela e o Miguel foram para o hotel. No caminho, passaram por uma farmácia para aviar os medicamentos.

VAMOS EXPLORAR

- Imperativo, afirmativo e negativo: Verbos regulares e irregulares
- Actividade oral
- O que se diz para...
- Para além do texto
- O corpo humano

Imperativo • Verbos regulares

	Tu	Você/O Sr./A Sra.	Vocês
Falar	fala	fale	falem
Beber	bebe	beba	bebam
Abrir	abre	abra	abram

O modo Imperativo é usado:

1. Para dar uma ordem ou uma sugestão:	**Levanta-te**! **Abre** a porta. **Vamos** a pé!
2. Para exprimir um desejo ou para dar um conselho:	**Durma** bem. **Leve** uma vida regrada.

Verbos regulares terminados em -ir

Os verbos seguintes sofrem pequenas alterações no seu radical na 2ª pessoa do singular (forma formal) e na 2ª pessoa do plural:

	o Sr./a Sra.	Vocês
Conferir	confira	confiram
Despir	dispa	dispam
Dormir	durma	durmam
Ouvir	ouça	ouçam
Pedir	peça	peçam
Preferir	prefira	prefiram
Seguir	siga	sigam
Sentir	sinta	sintam
Servir	sirva	sirvam
Vestir	vista	vistam
Despedir-se	despeça-se	despeçam-se
Despir-se	dispa-se	dispam-se
Divertir-se	divirta-se	divirtam-se
Vestir-se	vista-se	vistam-se

Imperativo • Verbos irregulares

	Tu	Você	Vocês
Dar	dá	dê	dêem
Estar	está	esteja	estejam
Ter	tem	tenha	tenham
Ser	sê	seja	sejam
Ir	vai	vá	vão
Ler	lê	leia	leiam
Fazer	faz	faça	façam
Vir	vem	venha	venham
Sair	sai	saia	saiam
Ver	vê	veja	vejam
Pôr	põe	ponha	ponham
Saber	sabe	saiba	saibam
Dizer	diz	diga	digam
Trazer	traz	traga	tragam
Querer	-	queira	queiram

Actividade oral

Leia em voz alta.

Dá cumprimentos à Joana.	(**Dê**... / **Dêem**...)
Está calmo.	(**Esteja**... / **Estejam**...)
Tem um bom dia.	(**Tenha**... / **Tenham**...)
Em Roma **sê** Romano.	(**Seja**... / **Sejam**....)
Vai para casa.	(**Vá**... / **Vão**...)
Lê a lição.	(**Leia**... / **Leiam**...)
Faz o trabalho.	(**Faça**... / **Façam**...)
Vem cá.	(**Venha**... / **Venham**...)
Sai daqui.	(**Saia**... / **Saiam**...)
Vê este filme.	(**Veja**... / **Vejam**...)
Põe o carro na garagem.	(**Ponha**... / **Ponham**...)
Diz obrigado.	(**Diga**... / **Digam**...)
Sabe os teus direitos.	(**Saiba**... / **Saibam**...)
Traz cá o caderno.	(**Traga**... / **Tragam**...)

FORMA NEGATIVA

Não **fales**.

Não **falem**.

Não **fale**.

	Tu	Você	Vocês
Falar	não fales	não fale	não falem
Beber	não bebas	não beba	não bebam
Abrir	não abras	não abra	não abram
Conferir	não confiras	não confira	não confiram
Vir	não venhas	não venha	não venham

Particularidades do modo Imperativo

- Tem apenas as segundas pessoas do singular e do plural (*tu / você / vocês*).
- Nas primeiras e terceiras pessoas (*eu / nós / ele / ela / eles / elas*) e na forma negativa usam-se as formas do Conjuntivo Presente (*unidade 16, página 203*).
- Os pronomes pessoais (formas de sujeito) tu / você / vocês são omitidos.
- Os pronomes (formas de complemento) me / te / o / a / lhe / nos / vos / os / as / lhes colocam-se depois do verbo: **Dê-me**.
- Ou antes do verbo: Não **me dê** (forma negativa).
- No português falado no Brasil colocam-se sempre antes do verbo: **Me dê / Não me dê**.

Podia / Não se importa de + Infinitivo

Podia / Não se importa de abrir a janela?

Em vez do **Imperativo** (abra a janela), pode usar-se esta construção formal para exprimir uma ordem.

NOTE BEM:

Desculpa **lá!**
Diga **lá!**
Venham **lá!**

Na língua falada, as formas do modo **Imperativo** são frequentemente reforçadas com a partícula **lá**.

Transformação do **discurso directo** em **discurso indirecto** com as formas do **Imperativo**.

Discurso directo	Discurso indirecto
Abre a porta!	Dona Helena pediu ao Paulo para **abrir** a porta.
Despacha-te!	Dona Helena disse ao Miguel para **se despachar**.
Despe a camisa!	O médico pediu ao Miguel para **despir** a camisa.
Vai já para a cama!	O médico aconselhou o Miguel a **ir** para a cama.

Doer

Dói-	**me**	a cabeça.
	te *(informal)*	o corpo?
	lhe *(formal)*	o estômago?
	lhe	a barriga.
Doem-	**nos**	os ouvidos.
	vos	as costas?
	lhes	as pernas.

Dói-te/-lhe a cabeça?
Sim, dói-me

Dói-lhe o braço?
Sim, dói-lhe.

Doem-vos os ouvidos?
Sim, doem-nos.

O verbo **doer** é usado apenas nas terceiras pessoas do singular ou do plural.

NOTE BEM:

Dói-me a cabeça.
Abre a boca!

Os adjectivos possessivos (meu / minha / teu / tua...) são omitidos quando se faz referência a partes do corpo.

O que se diz para...		Como se responde:
Pedir a alguém para se identificar:	*Quem é?*	*Sou eu* (+ nome).
Pedir a alguém para se despachar:	*Despacha-te!* (informal)	
Pedir desculpa:	*Desculpa lá!* (familiar)	
Dar um conselho:	*Vai já para a cama.*	
Inquirir sobre o estado de saúde de um doente:	*O que se passa?*	
Inquirir sobre sintomas:	*Dói-te? / Dói-lhe?*	*Sim, dói-me.* *Não, não me dói.*
Expressar dor:	*Dói-me* (+ parte do corpo).	
Expressar indisposição:	*Não me sinto muito bem.*	
Expressar probabilidade:	*Deve ser um vírus.*	
Pedir para fazer algo: (formal) [to ask someone to do something / demander à quelqu'un de faire quelque chose / bitten etwas zu tun]	*Faça / Façam o favor de...* (formal) *Não se importava de...*	
Indicar intensidade:	*Dói-me um pouquinho.* *Não trabalhe demasiado.*	
Indicar repetição:	*Outra vez...*	
Indicar frequência:	*Quatro vezes por dia.* *De seis em seis horas.*	
Indicar duração:	*Espere um bocadinho.*	
Situar no tempo:	*Vou já telefonar.* *Desde ontem que estou doente.* *Um pouco antes das 11 horas.* *Antes ou depois das refeições.*	
Localizar no espaço:	*Deita a língua de fora.* *No caminho, passou por uma farmácia.*	

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS:

Estar maldisposto.
Já são horas.
Tanto faz.

A que horas é a **consulta**?
Vou **consultar** um médico.
O médico trabalha no **consultório**.
Eu sou **consultor** financeiro.

Qual é o **título** do texto?
O texto **intitula**-se "Não me sinto bem".

Siga o meu **conselho**.
Aconselho-o a ir para a cama.

Evite **irritar-se**.
Estou **irritado**.
Que grande **irritação**!

Ele é **gordo**.
Ele come muitas **gorduras**.
Ele quer **engordar**.

Ela tem **tosse**.
Ela está a **tossir**.

Ele **queixou-se** à polícia.
Ele apresentou uma **queixa**.
Não sejas **queixinhas**!

PROVÉRBIOS:

Longe da vista, longe do coração.

Quem vê caras, não vê corações.

Em terra de cegos, quem tem um olho é rei.

Olhos que não vêem, coração que não sente.

Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar.

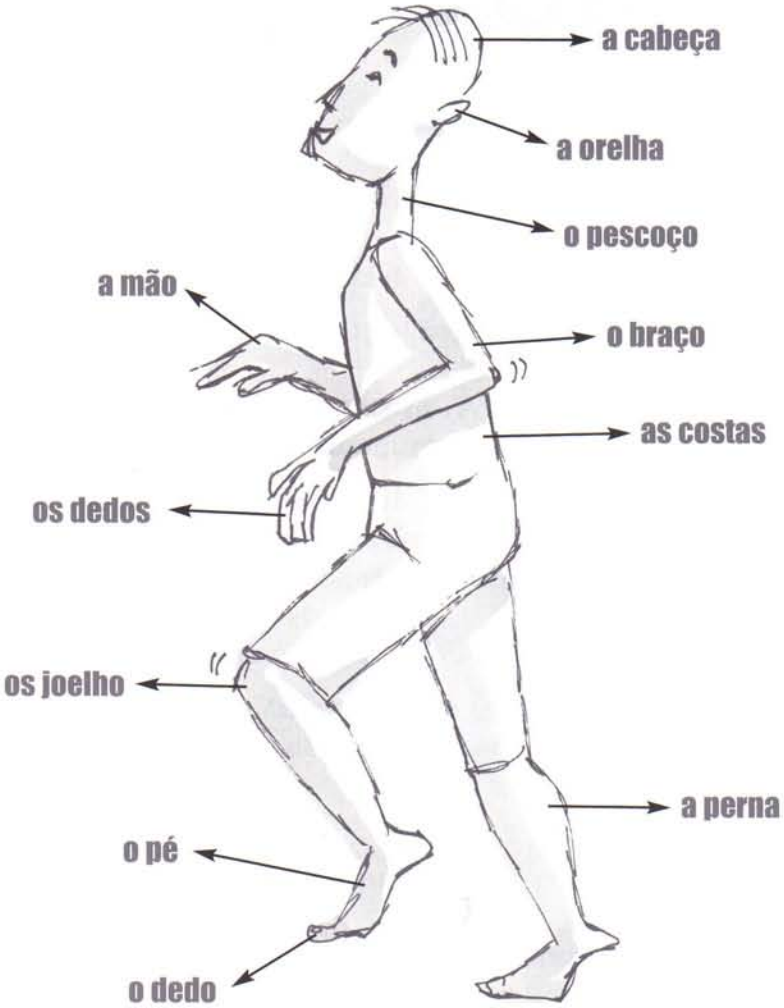
Mãos frias, coração quente, amor ardente.

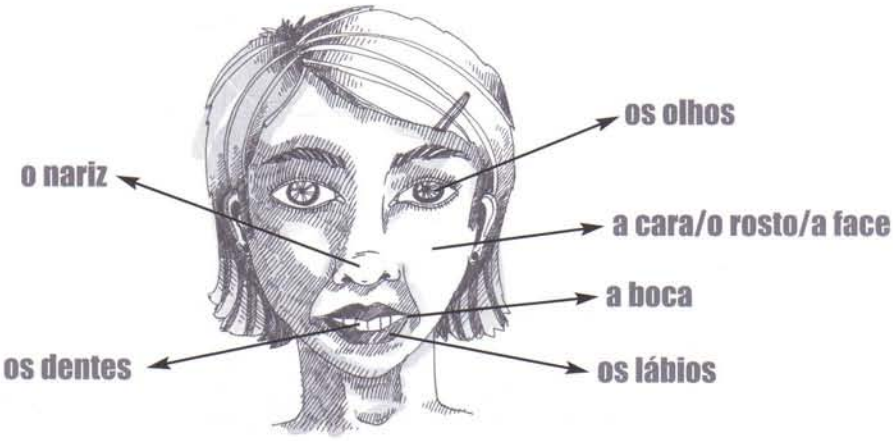
Mãos quentes, coração frio, amor vadio.

Quem tem boca, vai a Roma.

Cada cabeça, sua sentença.

O corpo humano





A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Miguel seguiu os conselhos do médico e no dia seguinte sentiu-se muito melhor.
Como tal, decidiram ir todos a Cascais passar lá o dia.
Cascais é uma bonita cidade perto de Lisboa onde o senhor Soares viveu antes de ter emigrado para o Brasil.

***Estava** um dia lindo de Verão. O sol **brilhava** e não **havia** uma nuvem no céu.*
*Durante a viagem, o senhor Soares **ia** recordando os tempos em que ele **trabalhava** em Lisboa e **fazia** aquela viagem quase todos os dias.*

Paulo - Que transportes **apanhava**?
Sr. Soares - **Apanhava** o comboio em Cascais até à estação do Cais do Sodré e depois **ia** de autocarro, da estação até ao emprego.
Miguel - Porque não **ia** de metro?
D. Helena - Naquele tempo não **havia** metro da estação para a Baixa.

Miguel - E **demorava** muito a chegar ao escritório?
Sr. Soares - Desde que **saía** de casa até chegar ao emprego, **levava** mais de uma hora.

Paulo - Não **tinha** carro?
Sr. Soares - Não, não **tinha**. **Ganhava** muito pouco. Não **tinha** dinheiro para comprar um carro.
D. Helena - Antigamente, os ordenados **eram** muito baixos.

A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

Paulo - E para casa, também **ia** de trem?
Sr. Soares - Nem sempre. Às vezes **ia** de carro com um amigo que **costumava** dar-me uma boleia, mas muitas vezes **era** mais rápido ir de comboio do que de carro por causa do congestionamento do trânsito na auto-estrada.

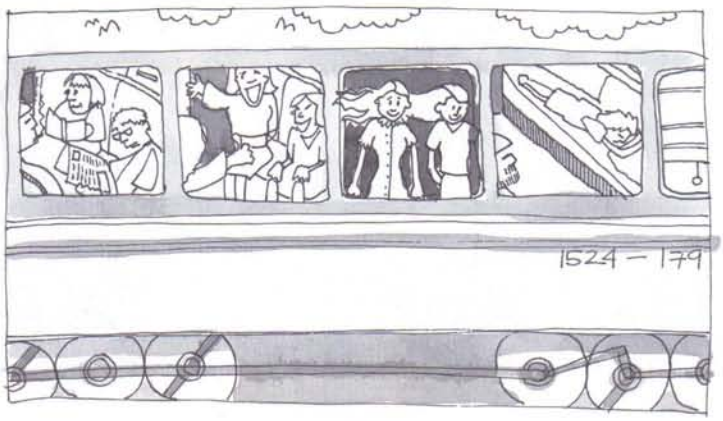
Miguel - E que **faziam** as pessoas durante a viagem?
Sr. Soares - Enquanto umas **liam** o jornal, outras **conversavam** ou dormiam. Às vezes eu **estava** tão cansado que **adormecia** e só **acordava** quando **chegávamos** a Cascais.

D. Helena - **Devia** ser muito maçador, não era?
Sr. Soares - Se era! Principalmente quando as carruagens **iam** superlotadas e eu **estava** estafado e, ainda por cima, **tinha** de ir de pé.

Paulo - E como **ia** para o trabalho quando havia greve dos transportes?
Sr. Soares - Greves...? Dantes não **havia** greves porque não **era** permitido.

Miguel - Como **passava** os domingos?
Sr. Soares - No Verão, eu e os meus amigos **costumávamos** ir à praia de Carcavelos e **passávamos** lá o dia. Felizmente, naquele tempo não **havia** poluição e por isso **podíamos** nadar à nossa vontade em qualquer sítio.

Miguel - E que faziam?
Sr. Soares - **Nadávamos**, **jogávamos** à bola, **olhávamos** para as garotas... Bons tempos!
D. Helena *[ciumenta]* - Ai sim...?



A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

Quando chegaram a Cascais, deram primeiro uma volta pelo centro da cidade.

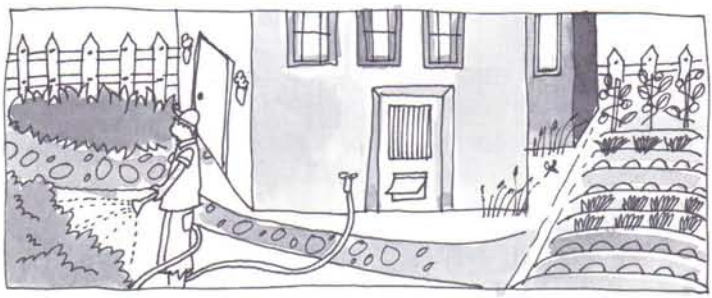
Sr. Soares - Meu Deus! Está tudo tão mudado! Olha, aqui **era** a Câmara Municipal. **Era** um edifício antigo muito bonito. **Era** cinzento e em frente **havia** umas árvores muito grandes que **davam** uma sombra maravilhosa e **havia** também uma tabacaria que **vendia** jornais e revistas. A Esquadra da Polícia **era** ao lado. Eu e a minha irmã **passávamos** aqui todos os dias quando **íamos** para a escola.
Miguel - **Iam** a pé para a escola?
Sr. Soares - Sim, **íamos**. Não **era** muito longe da nossa casa.

Paulo - E a escola **era** grande?
Sr. Soares - Não **era** nem muito grande, nem muito pequena, e **tinha** um pátio enorme onde nós **brincávamos** no recreio. Ainda me lembro da minha professora.

Miguel - Como **era** ela?
Sr. Soares - Ah! **Era** muito gira! **Chamava-se** Gabriela. Não **era** nem muito alta, nem muito baixa, **era** loira e **tinha** olhos azuis. Eu **gostava** muito dela e ela também **gostava** muito de mim. Um dia perguntou-me o que eu **queria** ser e eu respondi que **queria** ser bombeiro.

Paulo - E onde moravam?
Sr. Soares - **Morávamos** numa casa ao lado daquele prédio alto ali ao fundo *[apontando para um edifício]*. Infelizmente já foi demolida. Em frente **havia** um jardim e atrás **havia** um quintal e uma pequena horta. A minha mãe **tratava** do jardim e o meu pai **tratava** da horta.

D. Helena - E tu **costumavas** ajudá-los?
Sr. Soares - Às vezes, enquanto a minha mãe **preparava** o jantar, eu **regava** as flores.



A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

Miguel - Quando papai **andava** na escola, **era** malandro?
Sr. Soares *[sorrindo]* - Assim, assim. Um dia, eu e os meus amigos decidimos faltar às aulas.

Paulo - E depois... que fizeram?
Sr. Soares - Fomos para a praia.

Miguel - Para a praia...? Que desavergonhados! E que aconteceu?
Sr. Soares - Bem, o director da escola soube que nós **estávamos** na praia e foi lá.

Miguel - Que **estavam** fazendo?
Sr. Soares - **Estávamos** a jogar à bola. Ele chamou-nos, puxou-nos as orelhas, levou-nos para a escola e castigou-nos.

Miguel *[contente]* - Bem feito!
Paulo *[sorrindo]* - Que vergonha!

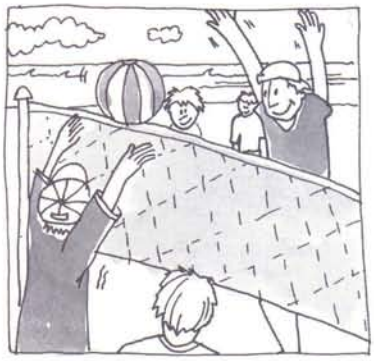
Mais tarde, já cansados de andar, sentaram-se numa esplanada em frente ao mar.

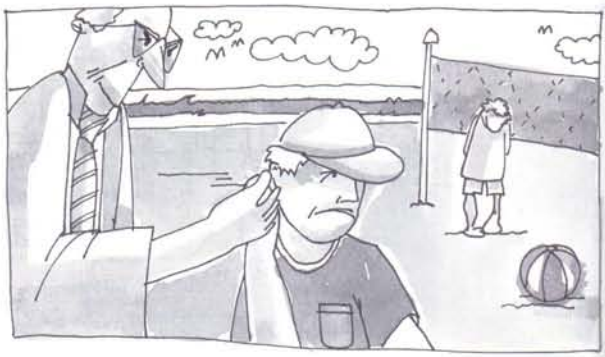
Empregado - Faz favor...
D. Helena - Um sumo de maçã bem fresco.

Sr. Soares - E, para mim, uma imperial bem gelada.
Empregado - Quer tremoços ou camarões?
Sr. Soares - Camarões. Prefiro camarões.

Paulo - Quero um sorvete de morango.
Miguel - E eu quero um guaraná e dois pastéis de nata.

D. Helena - Miguel, depois não te queixes que te dói a barriga, está bem?





VAMOS EXPLORAR

- Pretérito Imperfeito do Indicativo: Verbos regulares e irregulares
- O que se diz para...
- Para além do texto

Pretérito Imperfeito do Indicativo • Verbos regulares

	FALAR	BEBER	ABRIR
Eu	fal**ava**	beb**ia**	abr**ia**
Tu	fal**avas**	beb**ias**	abr**ias**
Você / O Sr. / A Sra.	fal**ava**	beb**ia**	abr**ia**
Ele / Ela	fal**ava**	beb**ia**	abr**ia**
Nós	fal**ávamos**	beb**íamos**	abr**íamos**
Vocês / Os Srs. / As Sras.	fal**avam**	beb**iam**	abr**iam**
Eles / Elas	fal**avam**	beb**iam**	abr**iam**

Pretérito Imperfeito do Indicativo • Verbos irregulares

	SER	TER	VIR	PÔR
Eu	era	tinha	vinha	punha
Tu	eras	tinhas	vinhas	punhas
Você / O Sr. / A Sra.	era	tinha	vinha	punha
Ele / Ela	era	tinha	vinha	punha
Nós	éramos	tínhamos	vínhamos	púnhamos
Vocês / Os Srs. / As Sras.	eram	tinham	vinham	punham
Eles / Elas	eram	tinham	vinham	punham

O Pretérito Imperfeito do Indicativo usa-se:

1. Para descrever ou narrar acontecimentos que decorreram no passado:	**Estava** um dia lindo de Verão. O sol **brilhava**. Não **havia** uma nuvem no céu. A escola não **era** grande. **Tinha** um pátio. A professora **era** loira. **Tinha** olhos azuis.

2. Para indicar a repetição de uma acção ocorrida no passado:	Ele **trabalhava** em Lisboa. **Fazia** aquela viagem quase todos os dias. Às vezes **adormecia**. **Íamos** à praia. Eu **regava** o jardim.

NOTE BEM:

O Pretérito Imperfeito do Indicativo do verbo **costumar** seguido do **Infinitivo** do verbo principal é alternativamente usado para indicar a repetição de uma acção no passado.

Costumávamos ir à praia.

Eu **costumava** regar o jardim.

3. Para indicar uma acção em progresso no passado:	Enquanto a minha mãe **preparava** o jantar, eu **regava** o jardim.

NOTE BEM:

O Pretérito Imperfeito do Indicativo do verbo **estar** seguido da preposição **a** e do **Infinitivo** do verbo principal, ou seguido do **Gerúndio** do verbo principal *(construção brasileira)*, é alternativamente usado para exprimir uma acção em progresso no passado.

O que **estavas** a fazer? / O que **estavas** fazendo?

Eu **estava a regar** o jardim. / **Estava regando** o jardim.

4. Para relatar aquilo que foi dito no presente:

Discurso directo	Discurso indirecto
D. Helena – **Está** um lindo dia de Verão.	Dona Helena disse que **estava** um dia lindo de Verão.
Sr. Soares – Vocês **querem** ir a Cascais?	O senhor Soares perguntou aos seus filhos se eles **queriam** ir a Cascais.
Paulo e Miguel – Sim, **queremos**.	O Paulo e o Miguel responderam que **queriam**.
Miguel – **Vamos** de carro ou de trem?	O Miguel perguntou se **iam** de carro ou de trem.

5. Em vez do Presente do Indicativo para expressar atenuadamente desejo ou vontade	Eu **desejava**... Eu **queria**...
ou	
Em vez do Imperativo para atenuar um pedido (Imperfeito de cortesia):	**Podia** dizer-me... **Dizia**-me por favor...

Pretérito Imperfeito <> Pretérito Perfeito

Pretérito Imperfeito	Descrição com referência ao passado. **(Como era?)**	Acção repetida no passado. **(Como costumava ser? / O que costumava acontecer?)**	Acção em progresso no passado. **(O que se estava a passar?)**
Pretérito Perfeito	–	Acção momentânea, não habitual. **(Como foi?)**	Acção completa. **(O que se passou?)**

Palavras ou expressões associadas ao Pretérito Imperfeito

antigamente	todos os dias / anos / meses
noutros tempos	às vezes / por vezes / muitas vezes
naquele tempo	sempre / quase sempre / nem sempre
dantes	

O que se diz para...

Indicar a repetição de uma acção no passado:	*Passávamos aqui todos os dias.* *Costumávamos ir à praia.* *Ela costumava dar-me uma boleia.*
Indicar uma acção em progresso no passado:	*O que estavam fazendo / a fazer?* *Estávamos nadando / a nadar.*
Pedir informações sobre alguém ou algo (no passado):	*Como era?*
Pedir informações sobre um acontecimento: *[event / événement / Ereignis]*	*O que aconteceu?*
Fazer comentários negativos:	*Bem feito! Que vergonha!*
Indicar tamanho:	*Não era nem muito grande, nem muito pequena.*
Indicar estatura: *[height (of a person) / taille / Größe]*	*Não era nem muito alta, nem muito baixa.*
Indicar intensidade:	*Estava tão cansado que adormecia.* *Está tudo tão mudado!*
Indicar consequência:	*Estava tão cansado que adormecia.*
Indicar causa:	*Por causa do congestionamento do trânsito.*
Indicar simultaneidade:	*Enquanto uns liam, outros conversavam.*
Situar no tempo:	*Antigamente, os ordenados eram baixos.* *Naquele tempo não havia Metro.* *Dantes não havia greves.* *Nem sempre ia de comboio.* *Desde que saía de casa.*
Localizar no espaço:	*Podíamos nadar em qualquer sítio.* *Deram uma volta pelo centro da vila.* *Aquele prédio ali ao fundo.*

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS:

Se era!
Ainda por cima...
Dar uma volta.
Dar sombra.
Bem feito!

Vamos **recordar** o passado.
Isto é uma **recordação** do Brasil.

Era mais **rápido** ir de comboio.
Fomos no **rápido** para o Algarve.
Ele fez o trabalho com **rapidez**.
A viagem foi **rápida**.

A viagem era muito **maçadora**.
Que **maçada**!
Não me **maces**!

Naquele tempo não havia **poluição**.
Os rios estão muito **poluídos**.
Não devemos **poluir** o ambiente.

Está tudo tão **mudado**!
Há muitas **mudanças**.
Vamos **mudar** de casa.

Nós **brincávamos** no pátio.
Ele tem muitos **brinquedos**.
Ele é muito **brincalhão**.
Não quero **brincadeiras**.

Tenho **vergonha**.
Sou **envergonhado**.
Não me **envergonhes**!
Que **desavergonhados**!

Ela tem cabelo liso.
Ela tem o nariz grosso.
Ela tem os lábios grossos.

Ela tem cabelo frisado.
Ela tem o nariz fino.
Ela tem os lábios finos.

Ele é careca.
Ele tem barba e bigode.
Ele usa óculos.

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Quando chegaram ao hotel, o senhor Soares decidiu telefonar aos seus pais que ***têm estado*** *a passar férias numas termas no Norte do país.*

D. Helena fez a ligação e a sua sogra atendeu a chamada.

D. Beatriz - Olá querida, como **tens passado**?
D. Helena - Menos mal. E a mãe e o pai, **têm passado** bem?

D. Beatriz - Como...? Desculpa! Podes falar mais alto? Não estou a ouvir bem. Estou um pouco surda e está aqui um ruído na linha.

D. Helena *[gritando]* - A mãe e o pai **têm-se sentido** melhor ultimamente?
D. Beatriz - Nem por isso. Eu **tenho-me sentido** um pouco cansada e o pai **tem tido** bronquite.

D. Helena - Com certeza **tem fumado** muito, não?
D. Beatriz - Não, não. Ele parou de fumar há uns meses.

D. Helena - Fez bem porque o tabaco faz muito mal à saúde. E **têm ido** ao médico?
D. Beatriz - Sim, **temos ido** regularmente e também **temos feito** dieta e **temos comido** muitas verduras e muita fruta. E todas as tardes **temos dado** um passeio a pé pelo campo.

D. Helena - Fazem bem. Andar a pé faz muito bem à saúde.

A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

D. Helena - E **tem tido** notícias da sua irmã?
D. Beatriz - Não. Ultimamente ela não **tem escrito** e eu também não lhe **tenho telefonado**. E os meus netos brasileiros, como estão?

D. Helena - Ai! Graças a Deus estão bons e muito crescidos. Eles estão desejosos de ver os avós. Quando é que voltam para o Algarve?
D. Beatriz - Estamos a contar ir amanhã ou depois.

D. Helena - E **têm gostado** de estar aí?
D. Beatriz - Sim, **temos gostado** imenso. Estas águas das termas **têm-nos feito** muito bem ao reumatismo.

D. Helena - E como **tem estado** o tempo?
D. Beatriz - Até agora **tem estado** bom. Felizmente não **tem feito** muito calor. E no Brasil, **tem chovido** muito, não tem?

D. Helena - Sim, **tem chovido** bastante e **tem havido** grandes cheias no Sudoeste. Infelizmente **tem morrido** muita gente.
D. Beatriz - Pois, pois. Nós **temos visto** na televisão. E tu e o Jorge **têm ido** ao Rio de Janeiro visitar os vossos compadres?

D. Helena - Não, não **temos ido** porque não **temos podido** ir lá. **Temos andado** muito ocupados. Ultimamente eles é que **têm vindo** visitar-nos. Bem, mãe, vou passar o telefone ao Jorge que está ansioso por falar convosco. Beijinhos dos seus netos. Um abraço ao pai. Vemo-nos para a semana no Algarve. Adeus. Um beijinho.

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Depois de falar com os seus pais, o senhor Soares fez um telefonema para o seu sócio com quem* tinha combinado *encontrar-se mais tarde.

Do outro lado da linha, a secretária atendeu a chamada.

Secretária - Martins e Soares, boa tarde.
Sr. Soares - Boa tarde. Daqui fala Jorge Soares.

Secretária - Como vai, senhor Soares?
Sr. Soares - Vai-se andando. E a menina, como vai?

Secretária - Vou bem, obrigada. Deseja alguma coisa?
Sr. Soares - Desejava falar com o senhor Martins. Ele está aí?

Secretária - Ele saiu há pouco com um cliente. Foi ali abaixo tomar um café, mas não deve demorar. Quer deixar um recado?

Sr. Soares - Sim, por favor. Eu **tinha-lhe dito** que ia estar aí por volta das três horas, mas tenho que ir ao banco e dar outras voltas e por isso devo chegar um pouco mais tarde. Pode dar-lhe o recado, está bem?

Secretária - Com certeza. Pode ficar descansado. Até já.
Sr. Soares - Até já. Com licença.

A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

O senhor Soares está com pouca sorte!

Quando chegou ao banco, este já ***tinha fechado****. Felizmente que eles* ***tinham trazido*** *suficientes cheques de viagem do Brasil!*

Foi depois a uma relojoaria para arranjar o seu relógio, mas ***tinha encerrado*** *para o almoço e ainda não* ***tinha aberto****!*

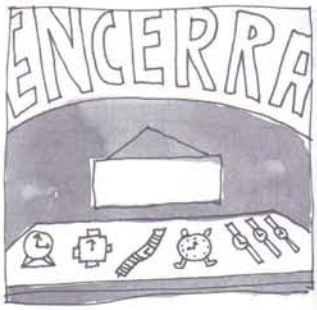
Passou por um quiosque para comprar o jornal da manhã, mas já ***tinham vendido*** *os jornais todos e o jornal da tarde ainda não* ***tinha saído****!*

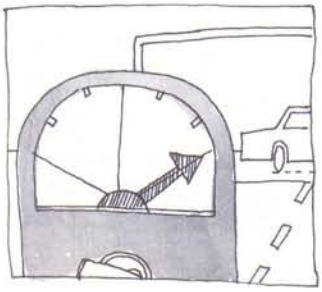
Decidiu ir pôr umas moedas no parquímetro onde ***tinha estacionado*** *o carro, mas já* ***tinha apanhado*** *uma multa!*

Foi a uma sapataria para comprar uns sapatos que ***tinha visto*** *na montra no dia anterior, mas já* ***tinham sido*** *vendidos.*

Quando chegou ao escritório, o seu sócio ainda não ***tinha chegado*** *e por isso ele teve de esperar por ele.*

Sr. Soares - Que chatice! Hoje está tudo a calhar mal!





VAMOS EXPLORAR

- Pretérito Perfeito Composto
- Particípio Passado
- Pretérito Mais-que-Perfeito Composto
- O que se diz para...
- Para além do texto

Pretérito Perfeito Composto

***Presente do Indicativo do verbo* ter + Particípio passado**

Eu **tenho passado** bem.
Tu **tens fumado** muito.
Você / O Sr. / A Sra. **tem gostado** de estar aí?
Ele / Ela **tem dado** muitos passeios a pé.

Nós **temos comido** muita fruta.
Vocês / Os Srs. / As Sras. **têm ido** ao médico.
Eles / Elas **têm tido** notícias da família.

Particípio Passado

Falar	Beber	Ouvir
falado	bebido	ouvido

Particípios Passados Irregulares

Pagar	Escrever	Gastar	Abrir	Fazer	Dizer	Ver	Vir	Pôr
pago	escrito	gasto	aberto	feito	dito	visto	vindo	posto

O Pretérito Perfeito Composto usa-se:

1. Para exprimir uma acção que começou no passado e que se prolonga até ao momento da enunciação, isto é, até ao momento em que é referida:	Até agora **tenho passado** bem de saúde. Ultimamente não **tenho tido** notícias. Aqui tem **chovido** bastante.
2. Para exprimir uma acção ou série de acções repetidas no passado e que se prolongam até ao momento em que são referidas:	Nós **temos comido** verduras todos os dias. Ele **tem ido** regularmente ao médico. Eles **têm saído** todas as tardes.

Pretérito Mais-que-Perfeito Composto

***Pretérito Imperfeito do Indicativo do verbo* ter + Particípio passado**

Eu já **tinha acabado** o trabalho	
Tu já **tinhas comido**	
Você já **tinha servido** o jantar	
O sócio do senhor Soares já **tinha saído**	quando ele chegou.
Nós ainda não **tínhamos almoçado**	
Vocês já **tinham ido** para casa	
Eles já **tinham vendido** os sapatos	

O Pretérito Mais-que-Perfeito Composto usa-se:

1. Para exprimir uma acção passada *(acção 1)* que ocorreu antes de outra acção também passada *(acção 2)*:

Acção 1:	Acção 2:
O banco já **tinha fechado**	quando ele chegou.
Eles já **tinham vendido** os jornais	

2. Para relatar o que foi dito no Pretérito Perfeito Simples:

Discurso directo	Discurso indirecto
— Ele **parou** de fumar.	Dona Beatriz disse que o seu marido **tinha parado** de fumar.
— O senhor Martins **foi** ao café.	A secretária disse que o senhor Martins **tinha ido** ao café.

O que se diz para...		Como se responde:
Perguntar pela saúde de alguém:	*Como vai?* *Como têm passado?* *Tem passado bem?* *Tem-se sentido bem?*	*Vou bem.* *Vai-se / Vamos andando.* *Menos mal.* *Nem por isso.*
Expressar obrigação:	*Tenho que / de ir ao banco.* *Ele teve que / de esperar.*	
Expressar aprovação:	*Fez bem! / Fazem bem!* *Pois, pois.*	
Expressar probabilidade:	*Ele não deve demorar.* *Devo chegar mais tarde.*	
Considerar um facto como possível:	*Com certeza tem fumado muito, não?*	
Expressar irritação:	*Que chatice!* (familiar)	
Expressar intenção:	*<u>Estamos a contar</u> ir amanhã.*	
Indicar intensidade:	*Podes falar <u>mais alto</u>?*	
Indicar quantidade:	*Tem chovido bastante.* *Trouxeram suficientes cheques.*	
Indicar frequência:	*Temos ido regularmente ao médico.* *Temos dado um passeio todas as tardes.*	
Situar no tempo:	*Parou de fumar há uns meses.* *Ultimamente tenho-me sentido cansada.* *Até agora não tem feito calor.* *Viu os sapatos no dia anterior.* *Por volta das três horas.*	
Localizar no espaço:	*Temos passeado pelo campo.* *Ele foi ali abaixo.* *No Norte. / No Sudoeste.*	

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS:

Menos mal.
Vai-se andando.
Está tudo a calhar mal.
Estamos a contar ir amanhã.
Nem por isso.

Fumar é mau para a saúde.
Ele é um grande **fumador**.
O **fumo** incomoda-me.

Temos dado um passeio pelo **campo**.
Amanhã vamos **acampar**.
Este é o nosso **acampamento**.
Vamos ficar num parque de **campismo**.
Há muitos **campistas** no parque.

Eles estão muito **crescidos**.
As crianças **crescem** depressa.
Tem havido um **crescimento** da população.
Nalguns países a população tem **decrescido**.

A relojoaria estava **encerrada**.
A que horas **encerra** a sessão?
Vou assistir ao **encerramento** dos Jogos Olímpicos.

Ele **estacionou** o carro em frente do parquímetro.
Onde é o parque de **estacionamento**?

Apanhei uma **multa**.
O polícia **multou**-me.

Passar férias

- à beira-mar / no litoral
- no campo
- no parque de campismo
- na reserva da natureza
- nas termas
- na montanha
- no deserto

Desastres da Natureza

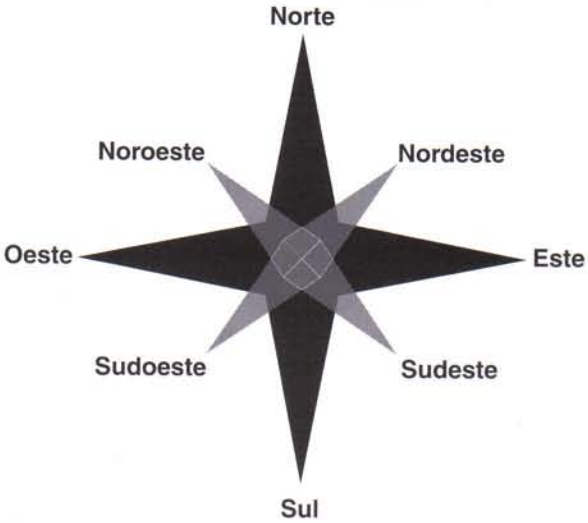
- cheias / enchentes / inundações
- tremor de terra / terramoto
- tempestade / temporal
- ciclone / tufão
- incêndios

Família

O sogro
A sogra
O genro
A nora

Deficiências físicas

É cego/a.
É surdo/a.
É mudo/a.
É paralítico/a.



Mapa do Brasil

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

O senhor Martins e a sua esposa, a dona Carla, convidaram a família Soares para almoçar com eles antes da sua partida para o Algarve.

O senhor Martins é brasileiro e a sua esposa é italiana. Eles têm uma filha da idade do Paulo que se chama Cláudia.

Os dois jovens simpatizaram muito um com o outro e, durante o almoço, falaram sobre vários assuntos.

Paulo - Em que ano você anda?
Cláudia - Completei este ano o 12º. A semana passada fiz o último exame.

Paulo - E quando é que sabe os resultados?
Cláudia - Não faço ideia, mas não creio que os **saiba** antes do próximo mês. E tu?

Paulo - Eu também fiz exames, mas não me correram lá muito bem! Duvido que **passe**!

Cláudia - Oxalá te **enganes**!
Paulo - Tomara que sim, para que **possa** passar umas férias mais agradáveis. Devo receber os resultados na próxima semana. E você, que pensa fazer no próximo ano lectivo?

Cláudia - Eu queria tirar o curso de Medicina, mas não creio que **consiga** média para entrar na Faculdade de Medicina. Embora **espere** notas boas, receio bem que não **sejam** suficientemente altas. O acesso à Universidade em Portugal é muito difícil.

A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

Paulo - Bem, falemos de coisas mais interessantes. Este assunto é muito deprimente, você não acha?
Cláudia *[rindo]* - Sim, concordo contigo. Olha, falemos antes do Carnaval. Vocês lá no Brasil divertem-se muito na altura do Carnaval, não é?

Paulo - Claro que sim. Todo o mundo se diverte. Você nunca foi lá?
Cláudia - Não, nunca fui, mas talvez **vá** lá no próximo ano.

Paulo - Óptimo! Você sabe que tem uma casa às ordens, tá?
Cláudia - Obrigada. E tu, também és fanático do futebol?

Paulo - Naturalmente. Eu sou brasileiro, você sabe...
Cláudia - Então achas que o Brasil vai ganhar a taça?

Miguel - A taça? Que é isso?
Paulo - Em Portugal se chama taça, mas no Brasil a gente diz copa.

Cláudia - Ah! É verdade! Já não me lembrava. Achas que o Brasil vai ganhar a Copa do Mundo?
Paulo - Claro que sim... Isso nem se discute. O Brasil tem o melhor "time" do mundo!

Cláudia - Desculpa lá..., mas eu espero que a Itália **ganhe**...
Paulo *[excitado]* - O que você está falando? A Itália? Nunca! Para que a Itália **ganhe**, é preciso que o Brasil não **valha** mesmo nada.
Miguel - Calma, calma. Não esquenta!

Cláudia - Talvez **tenhas** uma surpresa. A Itália está jogando muito bem.
Paulo - Mesmo que **esteja** jogando muito bem, duvido que **haja** algum país que **seja** superior ao Brasil.

Cláudia - Queres fazer uma aposta comigo como a Itália vai ganhar?
Paulo *[estendendo a mão]* - Nenhum problema. Quanto você quer apostar?

Cláudia *[sorrindo]* - Eh... Vou pensar...

A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

Entretanto, os adultos falavam sobre outros assuntos mais sérios como, por exemplo, os avanços tecnológicos, a pobreza no mundo, o crime e a violência, as drogas, a sida, a destruição da Amazónia e do meio ambiente, etc., etc.

Quando acabaram de almoçar, dona Carla interrompeu a conversa.

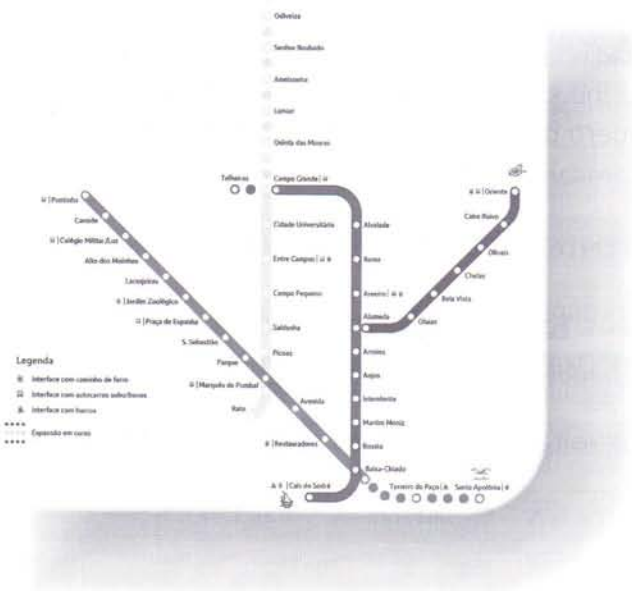
D. Carla - Ora bem! Agora que já resolvemos todos os problemas mundiais, sugiro que **dêmos** uma volta por Lisboa pois vocês talvez já **estejam** esquecidos de muitas coisas.

D. Helena - Boa ideia! Eu gostava de tornar a visitar o Museu de Arte Antiga.
D. Carla - Podemos tentar, mas receio que a esta hora já **esteja** fechado. Talvez **seja** melhor telefonar para saber.

Sr. Martins - Não vale a pena telefonar. Vamos lá. É muito provável que ainda **esteja** aberto.

D. Helena ***[dirigindo-se a Paulo e Miguel]*** - Vocês querem vir connosco?
Paulo - Não. É muito "chato". Nós preferimos ir com a Cláudia a uma discoteca.

D. Carla - E vocês querem que nós vos **levemos** lá?
Cláudia - Não é preciso. Nós vamos de metro.



A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

Felizmente, o museu estava aberto e os dois casais puderam admirar os seus belos quadros pintados por famosos artistas, assim como outras admiráveis obras de arte dos séculos passados.

Quando saíram do museu, dona Carla fez outra sugestão:

D. Carla - Porque é que não vamos ao Castelo de São Jorge para que vocês **vejam** como Lisboa tem crescido nestes últimos anos?
D. Helena - Estou de acordo. Além disso, podemos admirar o belo pôr-do-sol.

Sr. Martins - E também podem apreciar a Ponte Vasco da Gama, que ainda não conhecem.

Era já tarde quando todos regressaram ao hotel, depois de um dia muito bem passado.
Como as duas senhoras não irão tornar a ver-se antes da partida para o Algarve, elas despediram-se uma da outra.

D. Carla - Desejo que **façam** boa viagem e que **gozem** bem as vossas férias. Deus queira que o tempo **esteja** bom para que **possam** desfrutar bem desses dias.

D. Helena - Obrigadinha. Lamento que não **possamos** estar mais tempo juntas. Olhe, quer que eu lhe **traga** alguma coisa do Algarve?
D. Carla - Sim. Quero que me **traga** uns queijinhos de amêndoa que eu adoro, pode ser?

D. Helena - Com certeza. Terei muito gosto em trazê-los.

Sr. Martins - Adeus. Faço votos para que tudo **corra** pelo melhor e espero que se **divirtam**. Oxalá **encontrem** a família bem.

D. Helena - Até à volta! Mais uma vez, obrigada por tudo.

Vamos Explorar

- Presente do Conjuntivo: Verbos regulares e irregulares
- Voz passiva
- O que se diz para...
- Para além do texto

Presente do Conjuntivo • Verbos regulares

	FALAR	BEBER	ABRIR
Eu	fal**e**	beb**a**	abr**a**
Tu	fal**es**	beb**as**	abr**as**
Você / O Sr. / A Sra.	fal**e**	beb**a**	abr**a**
Ele / Ela	fal**e**	beb**a**	abr**a**
Nós	fal**emos**	beb**amos**	abr**amos**
Vocês / Os Srs. / As Sras.	fal**em**	beb**am**	abr**am**
Eles / Elas	fal**em**	beb**am**	abr**am**

Os verbos seguintes sofrem uma ligeira alteração no seu radical.

	Eu	Tu	Você/ Ele/Ela	Nós	Vocês/ Eles/Elas
Conferir	confira	confiras	confira	confiramos	confiram
Despir	dispa	dispas	dispa	dispamos	dispam
Dormir	durma	durmas	durma	durmamos	durmam
Ouvir	ouça	ouças	ouça	ouçamos	ouçam
Pedir	peça	peças	peça	peçamos	peçam
Repetir	repita	repitas	repita	repitamos	repitam
Seguir	siga	sigas	siga	sigamos	sigam
Servir	sirva	sirvas	sirva	sirvamos	sirvam
Subir	suba	subas	suba	subamos	subam
Vestir	vista	vistas	vista	vistamos	vistam

Presente do Conjuntivo • Verbos irregulares

	Eu	Tu	Você/ Ele/Ela	Nós	Vocês/ Eles/Elas
Dar	dê	dês	dê	dêmos	dêem
Estar	esteja	estejas	esteja	estejamos	estejam
Ter	tenha	tenhas	tenha	tenhamos	tenham
Ser	seja	sejas	seja	sejamos	sejam
Ir	vá	vás	vá	vamos	vão
Ler	leia	leias	leia	leiamos	leiam
Fazer	faça	faças	faça	façamos	façam
Vir	venha	venhas	venha	venhamos	venham
Ver	veja	vejas	veja	vejamos	vejam
Sair	saia	saias	saia	saiamos	saiam
Pôr	ponha	ponhas	ponha	ponhamos	ponham
Poder	possa	possas	possa	possamos	possam
Saber	saiba	saibas	saiba	saibamos	saibam
Dizer	diga	digas	diga	digamos	digam
Trazer	traga	tragas	traga	tragamos	tragam
Querer	queira	queiras	queira	queiramos	queiram
Haver	-	-	haja	-	-

NOTE BEM:

Na primeira pessoa do plural do Presente do Conjuntivo (nós), o acento tónico recai na penúltima sílaba: fa<u>le</u>mos / be<u>ba</u>mos / a<u>bra</u>mos / po<u>ssa</u>mos / etc.

O modo Conjuntivo usa-se:

1. Para expressar:

a) desejo

Desejo que **façam** boa viagem.
Deus queira que o tempo **esteja** bom.
Oxalá **passes** no exame.
Tomara que **passe**.
Espero que **encontrem** a família bem.

b) dúvida, incerteza, probabilidade, improbabilidade

Duvido que (eu) **passe** no exame.
Talvez **vá** ao Brasil no próximo ano.
Não creio que **consiga** média para ingressar na Universidade.

c) vontade, sugestão, *exigência

*Eu quero que (você) me **traga** uns bolos do Algarve.
*Vocês querem que nós vos **levemos** lá?
*Eu sugiro que (nós) **dêmos** uma volta por Lisboa.

[Outros verbos: Ordenar (que) / Exigir (que) / Permitir (que)]

d) receio

*Receio que o museu já **esteja** fechado.

[Outras expressões: Tenho medo que... / Tenho receio que...]

e) pena, pesar

*Eu lamento que (nós) não **possamos** estar mais tempo juntas.

[Outros verbos ou expressões: Sentir que.../ Ter pena que...]

NOTE BEM:

* Com os verbos querer, recear, lamentar, sugerir, o modo conjuntivo só é usado quando os **sujeitos** das duas orações são **diferentes**:

Eu quero que **você** traga uns bolos do Algarve. *[Conjuntivo]*
mas **Eu** quero trazer uns bolos do Algarve. *[Infinitivo]*

2. Depois das seguintes expressões:

Para a Itália ganhar é necessário que o Brasil não **valha** nada!
É provável que o museu **esteja** aberto.

[Outras expressões: É preciso que... / É melhor que... / É possível que... É impossível que... / É lamentável que..., etc.]

3. Depois das seguintes conjunções ou locuções conjuncionais:	Para que a Itália **ganhe**, é necessário que... Embora eu **espere** boas notas... Mesmo que a Itália **esteja** jogando bem... *[Outras conjunções ou locuções: ainda que / a não ser que/ a fim de que / até que.]*

NOTE BEM:

Quando as conjunções e locuções conjuncionais **para que / a fim de que / até que** são substituídas pelas preposições ou pelas locuções prepositivas **para / a fim de / até**, o modo conjuntivo é substituído pelo modo infinitivo. *(unidade 19, páginas 231 e 232)*

Exemplo: Para que a Itália **ganhe...** = **Para** a Itália **ganhar...**

Voz Passiva

Os quadros **foram pintados por** famosos artistas.
A família Soares **foi convidada pelo** senhor Martins e **pela** dona Carla.

ser + particípio passado + por (pelo/pela/pelos/pelas)

Presente do Indicativo

	CRER	VALER
Eu	creio	valho
Tu	crês	vales
Você / O Sr. / A Sra.	crê	vale
Ele / Ela	crê	vale
Nós	cremos	valemos
Vocês / Os Srs. / As Sras.	crêem	valem
Eles / Elas	crêem	valem

O que se diz para...

Expressar dúvida / incerteza:	*Duvido que passe no exame.* *Não creio que consiga média.*
Expressar um desejo: [*wish / voeu / Wunsch*]	*Oxalá encontrem a família bem.* *Deus queira que passes no exame.* *Tomara que eu passe no exame.* *Espero que se divirtam.*
Expressar uma vontade: [*will / volonté / wille*]	*Quero que me traga uns bolos.*
Expressar receio: [*fear / crainte / Angst; Furcht*]	*Receio que as notas sejam baixas.*
Expressar pesar:	*Lamento que não possamos estar juntas.*
Expressar probabilidade:	*É provável que o museu esteja aberto.* *Talvez o museu esteja fechado.*
Expressar concordância:	*Concordo contigo.* *Estou de acordo.* *Boa ideia.*
Expressar necessidade:	*É preciso que... / É necessário que...*
Fazer uma sugestão:	*Sugiro que dêmos uma volta por Lisboa.* *Porque é que não vamos ao castelo?* *Falemos de coisas mais interessantes.*
Pedir opinião:	*Você não acha?*
Confirmar uma afirmação:	*Claro que sim.* *Ah! É verdade!*
Indicar finalidade:	*Para que a Itália ganhe...* *Para que possa passar umas férias boas.*
Inquirir sobre o significado duma palavra: [*meaning of a word / ce qu'un mot signifie / Bedeutung eines Wortes*]	*Taça? Que é isso?*
Iniciar um assunto: [*subject / sujet / Thema*]	*Ora bem!*
Acalmar alguém: [*to calm someone down / calmer quelqu'un / jemanden beruhigen*]	*Calma! Calma!*
Despedir-se de alguém:	*Adeus, até à volta.*
Reforçar um agradecimento:	*Mais uma vez, obrigada.*
Oferecer hospitalidade a alguém:	*Tem uma casa às ordens.*

Eles **simpatizaram** um com o outro.
Eles são **simpáticos**.
Ela é uma **simpatia**!

Há coisas mais **interessantes**.
Ele não tem **interesse** por nada.
Nós **interessamo-nos** por computadores.
Estou **interessada** em aprender português.

Eles falaram sobre a **pobreza** no mundo.
Há mais **pobres** do que ricos.
As pessoas estão a **empobrecer**.

Paremos com a **destruição** do meio ambiente.
Estão a **destruir** a Amazónia.
A poluição tem um efeito **destruidor**.

Ela **interrompeu** a conversa.
Houve uma **interrupção** de corrente.
Desliga o **interruptor**.

Eles **admiraram** os belos quadros.
Eles ficaram **admirados** com a beleza dos quadros.
Tenho uma grande **admiração** pelos professores.
O museu tem obras de arte **admiráveis**.
Eu sou sua **admiradora**.

Queijinhos de amêndoa

Ingredientes

250 gramas de açúcar

150 mililitros de água

250 gramas de amêndoas peladas e moídas

6 gemas

1 colherzinha de café de essência de amêndoa

- Leve ao lume o açúcar com a água e deixe ferver durante 5 minutos.
- Retire do lume e adicione as amêndoas peladas e moídas.
- Deixe arrefecer um pouco e junte as gemas dos ovos previamente batidas.
- Leve de novo ao lume e mexa a massa com movimentos de vaivém até secar um pouco.
- Retire do lume e deixe arrefecer.
- Adicione a essência de amêndoa.
- Com a mão faça umas bolas pequenas e achatadas.
- Passe-as por açúcar e ponha-as em caixinhas de papel.

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

O Carlos, a Cláudia e o Miguel combinaram encontrar-se no dia seguinte pois Cláudia quis levá-los a Sintra para que eles ***conhecessem*** *a formosa vila e o seu antigo castelo e magnífico Palácio da Pena.*

Por sua vez, dona Helena combinou encontrar-se num café com uma velha amiga que ela não via desde a última vez que veio a Portugal, enquanto o senhor Soares foi ter uma reunião com o seu sócio.

Ambos combinaram encontrar-se à hora do almoço num restaurante da Baixa.

No restaurante:

Sr. Soares - Adivinha quem eu encontrei por acaso na Baixa?
D. Helena - Não faço a mínima ideia. Quem foi?

Sr. Soares - O meu amigo Mário. Lembras-te dele?
D. Helena - Sim, lembro-me perfeitamente. Como é que ele está?

Sr. Soares - Está na mesma. Ele quis que eu **fosse** com ele tomar um café e estivemos a conversar. Infelizmente, há uns tempos que está desempregado.

D. Helena - Ai, sim? Coitado! E ele não quer voltar para o Brasil?
Sr. Soares - Bem, ele disse-me que **voltaria** se **houvesse** lá emprego para ele.

D. Helena - E tu, o que lhe disseste?
Sr. Soares - Eu aconselhei-o a que ele **fosse** lá e **tentasse** encontrar algo.

D. Helena - Como é engenheiro, talvez consiga, não achas?
Sr. Soares - Talvez. Eu gostava muito que ele **voltasse** para lá, pois temos sido sempre muito bons amigos.

D. Helena - Sim. **Seria** estupendo!

A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

D. Helena - Porque é que não o convidaste para ir ao hotel jantar connosco?

Sr. Soares - Convidei-o e ele disse que, se **pudesse**, **iria**, mas era provável que não **pudesse** ir porque ia a uma entrevista para um emprego fora de Lisboa.

D. Helena - E vão encontrar-se outra vez?

Sr. Soares - Espero que sim. Ficou combinado que, se **fosse** possível, **encontrar-nos-íamos** antes da nossa partida para o Brasil. Eu disse-lhe que talvez **voltássemos** do Algarve no fim do próximo mês e ele pediu-me que lhe **telefonasse** assim que **chegássemos** a Lisboa.

D. Helena - E ele deu-te o número de telefone dele?

Sr. Soares - Sim, deu-me. Lamentou muito que nós não **pudéssemos** ficar cá mais tempo porque queria que **fôssemos** a Trás-os-Montes para que **conhecêssemos** a família dele.

D. Helena - Oxalá **pudéssemos** ir! Eu gostava imenso de conhecer essa região, mas para isso era necessário que **regressássemos** do Algarve uma semana antes de partirmos para o Brasil.

Sr. Soares - Bem, logo vemos! Ah! É verdade: perguntei-lhe se queria alguma coisa do Algarve e ele pediu-me que lhe **trouxesse** uma garrafa de aguardente de figo. Oxalá não me esqueça. Pediu-me também que te **desse** cumprimentos e desejou que **tivéssemos** umas boas férias.

A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

Sr. Soares - E como foi o teu encontro com a tua amiga Olga?

D. Helena - Como sempre, gostei imenso de a ver. Estivemos a recordar os nossos velhos tempos passados em Angola. Pedi-lhe muito que **fosse** visitar-nos ao Brasil.

Sr. Soares - **Seria** óptimo. E ela aceitou o convite?

D. Helena - Bem, disse que **iria**, se **conseguisse** arranjar alguém que a **substituísse** no emprego, mas duvidava que isso **fosse** possível.
Eu sugeri-lhe que **pedisse** a uma colega que a **ajudasse**, mas ela disse-me que, para isso, era necessário que a colega não **tivesse** também muito trabalho. No entanto, prometeu-me fazer todo o possível por ir visitar-nos.

Sr. Soares - Era bom que ela **pudesse** ir lá durante as nossas férias para que nós lhe **mostrássemos** um pouco do Brasil.

D. Helena - Ela disse-me que, depois de ter visto a telenovela brasileira *O Pantanal*, tinha ficado com vontade de conhecer essa região. Eu disse-lhe que, se ela **decidisse** ir lá, nos **avisasse** com antecedência para fazermos as marcações necessárias.

Sr. Soares - E a filha dela já se casou?

D. Helena - Vai casar-se daqui a 15 dias. O noivo é espanhol. Ela queria que nós **fôssemos** ao casamento, mas eu disse-lhe que nós **estaríamos** no Algarve e que talvez não nos **fosse** possível vir cá.

Sr. Soares - Porque não? Lembra-te que não estás no Brasil. Do Algarve aqui não são milhares de quilómetros.

D. Helena - Tens razão. Ela também disse que, se **viéssemos**, **poderíamos** ficar em casa dela.

Sr. Soares - Quando tens de lhe dar uma resposta?

D. Helena - Bem, ela pediu-me que lhe **desse** uma resposta o mais cedo possível. Eu disse-lhe que **iria** falar contigo e que lhe **telefonaria** ainda hoje.

A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

Sr. Soares - E tu conseguiste fazer tudo o que tinhas planeado fazer?

D. Helena - Não, não consegui porque a Olga quis que eu **fosse** com ela à repartição onde trabalha para que eu **conhecesse** as colegas dela, de modo que não tive muito tempo.
E tu, já compraste tudo o que querias?

Sr. Soares - Sim, já. Comprei também um bilhete da lotaria para ver se nos sai a sorte grande.

D. Helena - **Seria** fantástico! E o que **farias** se **ganhasses** a sorte grande?

Sr. Soares - Bem..., **deixaríamos** de trabalhar..., **faríamos** um cruzeiro à volta do mundo..., **iríamos** a Inglaterra e **traríamos** de lá um Rolls-Royce, **compraríamos** uma mansão na Suíça, outra no Algarve para passarmos as férias...

D. Helena - Pois, pois... E, no fim, **ficaríamos** mais pobres do que somos!

Sr. Soares - E tu, o que **farias** se **ganhasses** a lotaria?

D. Helena - Eu **investiria** uma parte, **gastaria** outra connosco e com a família e **ajudaria** os pobres, principalmente as crianças da rua.

Sr. Soares *[abanando a cabeça]* - Não há dúvida que este mundo **seria** muito melhor se **fosse** governado por vocês, mulheres!

VAMOS EXPLORAR

- Pretérito Imperfeito do Conjuntivo: Verbos regulares e irregulares
- Condicional: Verbos regulares e irregulares
- Conjugação reflexa
- Conjugação pronominal
- O que se diz para...
- Para além do texto

Pretérito Imperfeito do Conjuntivo • Verbos regulares

	FALAR	BEBER	ABRIR
Eu	fal**asse**	beb**esse**	abr**isse**
Tu	fal**asses**	beb**esses**	abr**isses**
Você / O Sr. / A Sra.	fal**asse**	beb**esse**	abr**isse**
Ele / Ela	fal**asse**	beb**esse**	abr**isse**
Nós	fal**ássemos**	beb**êssemos**	abr**íssemos**
Vocês / Os Srs. / As Sras.	fal**assem**	beb**essem**	abr**issem**
Eles / Elas	fal**assem**	beb**essem**	abr**issem**

Pretérito Imperfeito do Conjuntivo • Verbos irregulares

	Eu
Dar	desse
Estar	estivesse
Ter	tivesse
Ser	fosse
Ir	fosse
Ler	lesse
Fazer	fizesse
Vir	viesse
Ver	visse

	Eu
Sair	saísse
Pôr	pusesse
Poder	pudesse
Saber	soubesse
Dizer	dissesse
Trazer	trouxesse
Querer	quisesse

Eu	Tu	Você/ Ele/Ela	Nós	Vocês/ Eles/Elas
-sse	-sses	-sse	-ssemos	-ssem

O Pretérito Imperfeito do Conjuntivo usa-se:

1. Tal como o Presente do Conjuntivo, para expressar desejo, dúvida, vontade, sentimentos, quando o verbo da oração principal está no passado:

Oração principal *(Tempo passado)*	Oração subordinada *(Imperfeito do Conjuntivo)*
Ele desejou	que **tivéssemos** umas boas férias.
Era provável	que ela não **encontrasse** ninguém.
Ele quis	que eu **fosse** tomar um café com ele.
Ele lamentou	que nós não **pudéssemos** ficar mais tempo.

17

2. Para exprimir uma condição ou acção hipotética, possível mas de realização pouco provável:

Se **houvesse** lá emprego...
Se ele **pudesse**....
Se ela **conseguisse** arranjar alguém...
Se nós **ganhássemos** a sorte grande...

Transposição do discurso directo para o discurso indirecto

Discurso directo *Presente do Conjuntivo*	Discurso indirecto *Imperfeito do Conjuntivo*
— Talvez **voltemos** do Algarve no fim do mês.	Ele disse-lhe que talvez **voltassem** do Algarve no fim do mês.
— Lamento que não **possam** ficar cá mais tempo.	Ele lamentou que eles não **pudessem** ficar lá mais tempo.
— Quero que vocês **vão** a Trás-os--Montes.	Ele disse que queria que eles **fossem** a Trás-os-Montes.
— Desejo que **tenham** umas boas férias.	Ele desejou que eles **tivessem** umas boas férias.

Condicional • Verbos regulares

	FALAR	BEBER	ABRIR
Eu	falar**ia**	beber**ia**	abrir**ia**
Tu	falar**ias**	beber**ias**	abrir**ias**
Você / O Sr. / A Sra.	falar**ia**	beber**ia**	abrir**ia**
Ele / Ela	falar**ia**	beber**ia**	abrir**ia**
Nós	falar**íamos**	beber**íamos**	abrir**íamos**
Vocês / Os Srs. / As Sras.	falar**iam**	beber**iam**	abrir**iam**
Eles / Elas	falar**iam**	beber**iam**	abrir**iam**

Condicional • Verbos irregulares

	DIZER	FAZER	TRAZER
Eu	dir**ia**	far**ia**	trar**ia**
Tu	dir**ias**	far**ias**	trar**ias**
Você / O Sr. / A Sra.	dir**ia**	far**ia**	trar**ia**
Ele / Ela	dir**ia**	far**ia**	trar**ia**
Nós	dir**íamos**	far**íamos**	trar**íamos**
Vocês / Os Srs. / As Sras.	dir**iam**	far**iam**	trar**iam**
Eles / Elas	dir**iam**	far**iam**	trar**iam**

O Condicional usa-se:

1. Para indicar um facto ou uma acção cuja realização está dependente de uma condição:

Ele **voltaria** para o Brasil, se houvesse lá emprego para ele.
Ele **iria** ao hotel, se pudesse.
Poderíamos ficar na casa dela, se viéssemos ao casamento.
Daríamos uma volta ao mundo, se ganhássemos a sorte grande.

2. Em vez do Pretérito Imperfeito do Indicativo, para expressar desejo ou por motivos de ordem estilística:

Eu **gostaria** de conhecer Trás-os-Montes.
Isso **seria** óptimo!
Eu disse-lhe que **iria** falar contigo.

NOTE BEM:

Na língua falada é mais frequente o uso do Imperfeito do Indicativo do que o do Condicional.

Eu **gostava** de conhecer Trás-os-Montes.
Isso **era** óptimo!
Eu disse-lhe que **ia** falar contigo.

3. Para relatar o que foi dito no Futuro do Indicativo:

Discurso Directo	Discurso Indirecto
Faremos o possível...	Eles disseram que fariam o possível.

Conjugação reflexa

Eu	**encontrar**-me-**ia**	com ele.
Tu	**encontrar**-te-**ias**	
Você / O Sr. / A Sra.	**encontrar**-se-**ia**	
Ele / Ela	**encontrar**-se-**ia**	
Nós	**encontrar**-nos-**íamos**	
Vocês / Os Srs. / As Sras.	**encontrar**-se-**iam**	
Eles / Elas	**encontrar**-se-**iam**	

Conjugação pronominal

Se a amiga da dona Helena fosse ao Brasil, eles **levá-la-iam** à Amazónia.

Levá-la-iam < **levar** + **a** + **iam**

Eu	**levá**-la-**ia**	à Amazónia.
Tu	**levá**-la-**ias**	
Você / O Sr. / A Sra.	**levá**-la-**ia**	
Ele / Ela	**levá**-la-**ia**	
Nós	**levá**-la-**íamos**	
Vocês / Os Srs. / As Sras.	**levá**-la-**iam**	
Eles / Elas	**levá**-la-**iam**	

NOTE BEM:

O Condicional, tal como o Futuro do Indicativo conjugado pronominalmente ou reflexamente, é muito pouco usado na linguagem falada (unidade 12, páginas 161 e 162).

Assim, em vez de eles levá-la-iam, diz-se:
Eles iriam / iam levá-la.

Em vez de encontrar-nos-íamos, diz-se de preferência:
Iríamos / Íamos encontrar-nos.

O que se diz para...

Expressar compaixão: [*pity / pitié / Mitleid*]	*Coitado!*
Expressar um desejo:	*Oxalá pudéssemos ir!* *Espero que sim!*
Expressar concordância:	*Tens razão.* *Pois, pois...*
Expressar probabilidade:	*Talvez consiga arranjar emprego.* *Era provável que não fosse ao Brasil.*
Formular hipótese de irrealidade:	*Se eu fosse milionário...*
Pedir opinião:	*Não achas?*
Indicar causa:	*... pois Cláudia quis levá-los a Sintra.* *Como ele é engenheiro...* *Porque não?*
Indicar finalidade:	*... para que conhecêssemos a família dele.* *Para isso era necessário voltar uma semana antes.*
Indicar consequência:	*... de modo que não tive muito tempo.*
Indicar quantidade:	*... não são milhares de quilómetros.*
Localizar no espaço:	*Fora de Lisboa.*
Situar no tempo:	*Desde a última vez...* *À hora do almoço.* *Há uns meses...* *No fim do próximo mês.* *Uma semana antes.* *Daqui a 15 dias.* *Assim que chegássemos a Lisboa...* *... com antecedência.* *O mais cedo possível.*

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS:

Está na mesma.
Sair a sorte grande.
Fazer todo o possível.
Logo vemos.

Eu vou para o **emprego** a pé.
Ele é **empregado** do banco.
Ele está **desempregado**.
Há muito **desemprego**.

Ele vai **tentar** encontrar algo.
Fez várias **tentativas**.

A minha colega está a **substituir**-me.
Ela é a minha **substituta**.
Vão fazer uma **substituição** de empregados.

É **provável** que vá ao Brasil.
Provavelmente vou ao Brasil.
Há muitas **probabilidades** de ir ao Brasil.

Recebi um **aviso** para pagar uma multa.
Tem de me **avisar** com um mês de antecedência.
Já foi **avisado**.

Vou **investir** o dinheiro.
Há um grande **investimento** no país.
Os **investidores** estão optimistas.

Tu estás a **gastar** muito dinheiro.
Tu és **gastador**.
Há sempre **gastos** extra.

PROVÉRBIOS:

Quem espera, sempre alcança.

Quem dá aos pobres, empresta a Deus.

De Espanha, nem bom vento, nem bom casamento.

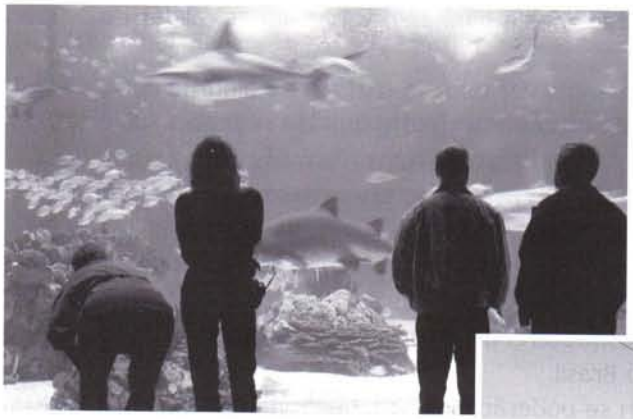
Recordar é viver.

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

A Cláudia continua a servir de cicerone do Paulo e do Miguel.
Claro que eles andam radiantes, principalmente o Paulo que a acha muito simpática e muito atraente...
Hoje ela vai levá-los ao Parque das Nações para lhes mostrar o Oceanário e, se ***tiverem*** *tempo e se não* ***estiverem*** *muito cansados, irão também ao Jardim Zoológico.*

O senhor Soares e a dona Helena preferiram passar a manhã no hotel porque têm algumas cartas para escrever e, além disso, precisam de repousar um pouco.

Eis aqui a carta de dona Helena para a sua comadre que vive no Rio de Janeiro. Ela chama-se Ofélia e é a madrinha do Paulo e o seu marido é o padrinho do Miguel.



A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

Lisboa, 15-07-2002

Querida Ofélia:

Aqui estamos no nosso belo país há já quase uma semana.
É inacreditável como o tempo passa tão depressa!
Como podes imaginar, temos passeado imenso desde que chegámos e já fizemos planos para os próximos dias, antes da nossa partida para o Algarve. Os miúdos andam felicíssimos, principalmente o teu afilhado.

Estamos a pensar em ir hoje à noite ao teatro de São Carlos assistir a um concerto, mas não sei se arranjaremos bilhetes ou não.
Se não **arranjarmos**, iremos ao teatro D. Maria ver uma peça de teatro que está em cena e que, segundo dizem, é excelente.

O Jorge ainda tem uns assuntos a tratar e, por isso, só partiremos para o Algarve quando ele **acabar** de os resolver.
Se Deus **quiser**, muito em breve, estaremos a banhar-nos nas águas cálidas do Algarve!
Se **for** possível, iremos também a Espanha. Por isso, se **quiseres** alguma coisa de lá, diz-me, pois eu terei muito prazer em comprar-te tudo o que **desejares**.

Quando **regressarmos** a Lisboa, se **pudermos** e se **tivermos** tempo, daremos uma pequena volta pelo Norte do país.
Gostaria muito de conhecer o Minho e Trás-os-Montes, *mas não sei se conseguiremos* arranjar tempo e dinheiro para tantas coisas!
No entanto, se lá **formos**, não me esquecerei de tirar umas fotografias para te mostrar quando **regressarmos** ao Brasil.
E tu e o teu marido ainda não sabem se poderão vir a Portugal enquanto nós cá estamos? Se por acaso **vierem**, avisem-nos com antecedência, está bem?
Seria fantástico se pudéssemos encontrar-nos!

Quando me **escreveres**, envia a carta para o endereço dos meus sogros no Algarve.
Se não **houver** nenhuma alteração nos nossos planos, estaremos lá até meados ou até ao fim do próximo mês. Chegaremos aí no princípio de Setembro. Logo que **chegarmos**, contactarei contigo.

Um grande abraço da comadre amiga
Helena

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Carta do senhor Soares a um fornecedor da firma Martins e Soares, fazendo uma encomenda de latas de palmitos:

Martins & Soares
Avenida 25 de Abril, 86 -2º Esq.
Lisboa

Lisboa, 15 de Julho de 2002

Exmos. Srs.
Fonseca & Santos
Avenida Paulista, 256
São Paulo

Amigos e Senhores,

Estando a nossa firma interessada na aquisição de 10 000 (dez mil) latas de palmitos, agradecíamos que nos enviassem esta remessa com a possível brevidade, a fim de darmos execução às encomendas dos nossos clientes.

Sem outro assunto, somos com a mais elevada consideração e estima

De V. Exas
Atentamente
Martins & Soares

Resposta a uma carta dum cliente da firma Martins & Soares, respeitante a uma encomenda de garrafas de Vinho do Porto:

Martins & Soares
Avenida 25 de Abril, 86 -2º Esq.
Lisboa

Lisboa, 15 de Julho de 2002

Exmos. Srs.
Gomes & Irmão
Curitiba

Amigos e Senhores,

Acusamos a recepção da encomenda de V. Exas. de 8 do corrente de 10 000 garrafas de Vinho do Porto que desde já agradecemos.

Lamentamos ter de vos informar que não nos é possível satisfazer esta vossa encomenda ao preço do nosso último fornecimento, por ter havido, desde o princípio do ano em curso, um aumento no custo dos fretes e dos seguros.

Aguardando as vossa prezadas ordens, subscrevemo-nos

De V. Exas.
Muito atenciosamente
Martins & Soares

A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

Quando acabou de escrever a carta para a sua comadre, dona Helena ligou para os escritórios duma companhia aérea brasileira para confirmar as passagens de regresso para o Brasil.

A empregada do escritório é brasileira.

Empregada - Bom dia. Posso ajudar?
D. Helena - Bom dia. Eu desejava saber se as nossas passagens de regresso para São Paulo estão confirmadas. O meu nome é Helena Soares. Somos quatro: eu, o meu marido e os meus filhos.

Empregada - Qual é a data da partida?
D. Helena - 31 de Agosto.

Empregada - E qual é o número do voo?
D. Helena - É o voo 243.

Empregada - Sim, estão confirmadas, mas é conveniente deixar seu número de telefone para entrar em contacto com a senhora se **houver** alguma alteração.

D. Helena - Pois não... É o cinco / um / quatro / sete / dois / meia e o indicativo é o 289.
Já agora, podia informar-me se o avião é directo ou se faz escala pelo Rio de Janeiro?

Empregada - É directo. Parte do aeroporto de Lisboa às 23h45. Têm de estar lá pelo menos duas horas antes.
D. Helena - Com certeza. Acha que podia reservar-me dois lugares ao pé da janela?

Empregada - Bem... nós não podemos reservar lugares... mas eu vou fazer um jeitinho à senhora e vou reservar.

D. Helena - Obrigadíssima. Eu adoro o "jeitinho" brasileiro!

VAMOS EXPLORAR

- Futuro do Conjuntivo: Verbos regulares e irregulares
- Revisão do emprego de **se**, **quando**, **haver**
- O que se diz para...
- Para além do texto

Futuro do Conjuntivo • Verbos regulares

	FALAR	BEBER	ABRIR
Eu	fal**ar**	beb**er**	abr**ir**
Tu	falar**es**	beb**eres**	abr**ires**
Você / O Sr. / A Sra.	fal**ar**	beb**er**	abr**ir**
Ele / Ela	fal**ar**	beb**er**	abr**ir**
Nós	fal**armos**	beb**ermos**	abr**irmos**
Vocês / Os Srs. / As Sras.	fal**arem**	beb**erem**	abr**irem**
Eles / Elas	fal**arem**	beb**erem**	abr**irem**

Futuro do Conjuntivo • Verbos irregulares

	Eu	Tu	Você/ Ele/Ela	Nós	Vocês/ Eles/Elas
Dar	der	deres	der	dermos	derem
Estar	estiver	estiveres	estiver	estivermos	estiverem
Ter	tiver	tiveres	tiver	tivermos	tiverem
Ser	for	fores	for	formos	forem
Ir	for	fores	for	formos	forem
Ler	ler	leres	ler	lermos	lerem
Fazer	fizer	fizeres	fizer	fizermos	fizerem
Vir	vier	vieres	vier	viermos	vierem
Ver	vir	vires	vir	virmos	virem
Sair	sair	saíres	sair	sairmos	saírem
Pôr	puser	puseres	puser	pusermos	puserem
Poder	puder	puderes	puder	pudermos	puderem
Saber	souber	souberes	souber	soubermos	souberem
Dizer	disser	disseres	disser	dissermos	disserem
Trazer	trouxer	trouxeres	trouxer	trouxermos	trouxerem
Querer	quiser	quiseres	quiser	quisermos	quiserem
Haver	-	-	houver	-	-

O Futuro do Conjuntivo usa-se:

1. Em construções que expressem hipótese de eventualidade:

Se eles **tiverem** tempo, irão ao Jardim Zoológico.
Se nós não **arranjarmos** bilhetes para o concerto, iremos ao teatro.
Se Deus **quiser**, muito em breve estaremos no Algarve.
Se **for** possível, iremos a Espanha.

2. Em frases temporais, iniciadas por quando, assim que, sempre que, logo que, para designar acções que se realizarão num tempo futuro:

Quando nós **regressarmos** a Lisboa, daremos uma volta pelo Norte do país.
Quando ele **acabar** de resolver tudo, partiremos para o Algarve.
Quando tu me **escreveres**, envia a carta para o Algarve.
Assim que nós **chegarmos**, contactarei contigo.

3. Em certas frases relativas:

Terei muito prazer em comprar-te tudo o que **desejares**.

NOTE BEM:

Nas frases que exprimem acções hipotéticas, o uso do Imperfeito do Conjuntivo ou do Futuro do Conjuntivo está dependente do grau de probabilidade da realização da acção:

Se + Imperfeito do Conjuntivo *(acção hipotética, possível mas de realização pouco provável)*	**Se + Futuro do Conjuntivo** *(acção hipotética, possível e de realização provável)*
Se eu **fosse** milionário, daria a volta ao mundo.	Se eu **for** milionário, darei a volta ao mundo.

NOTE BEM:

Se for possível, **iremos** a Espanha.
Se for possível, **vamos** a Espanha. *(col.)*

Na língua falada corrente, usa-se com mais frequência o **Presente do Indicativo** do que o Futuro do Indicativo na oração principal.

Revisão do emprego de Se

Pronome reflexo	Ele lava-se. Eles vestem-se. Vocês calçam-se.
Pronome recíproco	Eles despedem-se um do outro. Elas encontraram-se no café. Eles abraçaram-se.
Pronome indefinido	Como se escreve? Como se diz? Como se vai?
Advérbio interrogativo	Não sei se arranjaremos bilhetes ou não. Ele perguntou-me se eu queria vir ou não. Podia informar-me se o avião é directo?
Conjunção condicional	Se eu pudesse comprava/compraria uma casa. Se eu puder, compro/comprarei uma casa.

Revisão do emprego de Quando

Quando + Presente do Indicativo	Quando eu **vou** a Portugal, vou sempre ao Algarve.
Quando + Pretérito Perfeito	Quando no ano passado eu **fui** a Portugal, fui ao Algarve.
Quando + Pretérito Imperfeito	Antigamente, quando eu **ia** a Portugal, ia sempre ao Algarve.
Quando + Futuro do Conjuntivo	No próximo ano, quando eu **for** a Portugal, eu irei/vou ao Algarve.

Revisão do emprego do verbo impessoal Haver

Presente do Indicativo	Não **há** quartos vagos.
Pretérito Perfeito	Ontem **houve** um acidente na auto-estrada.
Pretérito Imperfeito	Antigamente não **havia** tanta poluição.
Pretérito Perfeito Composto	Ultimamente **têm havido** muitos desastres.
Futuro do Indicativo	Amanhã **haverá** uma recepção na Embaixada.
Condicional	Se as mulheres governassem, não **haveria** tantas guerras.
Presente do Conjuntivo	Oxalá **haja** paz no mundo!
Imperfeito do Conjuntivo	Se **houvesse** mais tolerância, o mundo seria melhor.
Futuro do Conjuntivo	Se **houver** mais tolerância, o mundo será melhor.

O que se diz para...

Expressar incerteza:	*Não sei se arranjaremos bilhetes ou não.* *Não sei se conseguiremos arranjar dinheiro.*
Formular hipóteses de eventualidade:	*Se eles tiverem tempo, irão ao Jardim Zoológico.* *Se pudermos, iremos a Espanha.*
Exprimir intenção:	*Estamos a pensar em ir ao teatro.*
Indicar finalidade:	*Ela telefonou a fim de confirmar as passagens.*
Fazer referência:	*Segundo dizem, a peça é excelente.* *Respeitante a uma encomenda.*
Situar no tempo:	*Há quase uma semana...* *Desde que chegámos...* *Planos para os próximos dias.* *Desde já agradecemos...* *... no princípio do mês.* *... até meados do mês.* *... até ao fim do mês.*

18

Abreviaturas

Exmos. = Excelentíssimos
V. Exas. = Vossas Excelências

No teatro

O palco
A peça de teatro
A encenação da peça
A representação da peça
O papel
A representação do papel
O actor principal
A actriz principal
Os actores
As actrizes
O encenador

Não **acredito** em fantasmas.
É **inacreditável** como o tempo passa tão depressa!

Vamos **banhar-nos** nas águas cálidas do Algarve.
Vou tomar **banho** na **banheira**.
As praias estão cheias de **banhistas**.

Houve uma **alteração** nas datas.
As datas foram **alteradas**.
Eles **alteraram** as datas.

Eu vou estar lá até **meados** de Agosto.
Eu vou estar lá até ao **meio** de Agosto.

Vamos chegar aí no **princípio** de Setembro.
Eles estão a **principiar** a falar português.
Nós já não somos **principiantes**.

É esta firma que nos **fornece** o vinho.
Eles são os nossos **fornecedores**.
O último **fornecimento** foi mais caro.

Queria confirmar as **passagens** de avião.
Os **passageiros** já entraram no avião.

Qual é o número do **voo**?
Os pássaros **voam**.
Vi um disco **voador**.

Ele tem **jeito** para desenho.
Eu adoro o **jeitinho** brasileiro.
Ele/Ela é muito **jeitoso/a**.
Eu não me **ajeito** a escrever com a mão esquerda.

PROVÉRBIO:

Zangam-se as comadres, descobrem-se as verdades.

Cartas

1. *Abertura:*

Cartas familiares	Cartas comerciais/formais
Caro/a amigo/a	
Querido/a amigo/a	Excelentíssimo Senhor = Exmo. Sr.
Querido pai/irmão/filho	Excelentíssima Senhora = Exma. Sra.
Querida mãe/irmã/filha	Exmo. Senhor Presidente/Director...
Caro/a/Querido/a + *nome da pessoa*	Exma. Senhora Presidente/Directora...
Meu querido/Minha querida	

2. *Conteúdo:*

a) Cartas semiformais:

	Agradecimento
Muito obrigado/a	pelo seu / vosso convite... pelo delicioso almoço / jantar... pelas maravilhosas férias passadas na vossa companhia... pelo excelente fim-de-semana passado convosco... pela sua / vossa amabilidade... por todas as suas / vossas atenções / gentilezas / amabilidades... por me ter ajudado / ensinado...

b) Cartas formais:

	Pedido
Agradecia	que me enviasse *[uma brochura / uma amostra / um fax]*. que me informasse *[sobre preços / condições / horários]*. que me reservasse *[um quarto / uma moradia / um chalé]*. que confirmasse a minha reserva. que me desse uma resposta o mais breve possível.

3. *Fecho:*

Cartas familiares	Cartas comerciais
	Sem outro assunto
Recebe um abraço do/a amigo/a	Aguardando a sua / a vossa resposta
Saudades para todos	Aguardando as vossas ordens
Muitos beijinhos	Com os nossos melhores cumprimentos nos subscrevemos
Muitas saudades	
Um abraço	Somos com a mais elevada consideração e estima
	Atenciosamente / Muito atentamente

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Apesar de **ter** *muitos assuntos para tratar, o senhor Soares conseguiu resolvê-los mais depressa do que tinha pensado.*
Portanto, ele achou que seria melhor **partirem** *já amanhã para o Algarve, a fim de todos* **poderem** *desfrutar o mais possível das férias à beira-mar.*

A dona Helena telefonou à sua cunhada para a avisar da sua chegada antecipada e aproveitou a oportunidade para perguntar se ela não se importava que a Cláudia também fosse com eles, uma vez que ela tem sido tão gentil para o Paulo e para o Miguel.
D. Helena - Importas-te que a Cláudia vá connosco?

"De maneira nenhuma. Não me importo nada." – respondeu a dona Luísa. "Até tenho muito prazer em que ela venha."

Escusado será dizer que o Paulo ficou felicíssimo com a ideia! (Parece que anda mouro na costa!)

Antes de eles **partirem**, *havia várias coisas a fazer.*
A dona Helena teve de ir à lavandaria buscar umas calças do senhor Soares que ela lá tinha levado na véspera para **serem** *limpas a seco.*

O Paulo e o Miguel foram a uma casa de discos comprar o último CD dos "Madredeus" e, em seguida, foram a uma loja buscar umas fotografias que eles tinham mandado revelar dois dias antes.
Eles aproveitaram também para comprar outro rolo para **tirarem** *mais fotografias, a fim de as* **mostrarem** *aos seus amigos quando regressarem ao Brasil.*

Entretanto, o senhor Soares foi à agência de aluguer de automóveis entregar o carro que tinha alugado na semana anterior.

A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

No dia seguinte, levantaram-se muito cedo e, depois de terem tomado o café da manhã, chamaram um táxi que os levou à estação fluvial do Terreiro do Paço a fim de apanharem o barco para a outra margem do Tejo, onde terão que apanhar o comboio para o Algarve.

Cláudia já lá estava à espera deles.

Na bilheteira da estação do Terreiro do Paço:

Sr. Soares - Cinco bilhetes de 1ª classe para Albufeira, por favor.

Empregado - Simples ou de ida e volta?
Sr. Soares - Simples. Quanto é?

Empregado ***[fazendo as contas de cabeça]*** - Ora bem: 5 bilhetes, vezes 13 euros, são 65 euros.

O senhor Soares pagou com duas notas de 50 euros e esperou que o empregado lhe entregasse o troco.

Empregado ***[entregando o troco]*** - Faça favor de conferir.
Sr. Soares ***[depois de conferir]*** - Desculpe, o senhor enganou-se... O troco não está certo. Faltam 10 euros.

Empregado - Oh! Tem razão. Peço desculpa. Enganei-me!
Sr. Soares - Não tem importância. Obrigado.

Enquanto o senhor Soares comprava os bilhetes de comboio, Paulo, Miguel e Cláudia consultavam os horários dos barcos para o Barreiro que fica na outra margem do rio Tejo e de onde parte o comboio para o Algarve.

Paulo ***[olhando para o relógio da estação]*** - Temos que nos apressar. Está um barco quase saindo.
Cláudia - E o próximo só parte daqui a meia hora. Se não formos neste, perdemos a ligação com o comboio. É melhor ***corrermos*** para o ***apanharmos***.

A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

A dona Helena, o senhor Soares e o Miguel entraram no barco e procuraram um lugar não muito longe da saída a fim de ***poderem*** *sair mais depressa quando chegarem à outra margem do Tejo.*

O Paulo e a Cláudia, apesar de ***estarem*** *com frio, pois a manhã estava bastante fresca, preferiram ficar no convés para* ***poderem*** *admirar o belo nascer do sol.*

Cláudia *[dirigindo-se a Paulo]* - Costumas enjoar?
Paulo - Felizmente, não. E você?
Cláudia - Eu costumo, mas tomei um comprimido para o enjoo antes de sair de casa.

Uma ténue neblina envolvia a magnífica Ponte 25 de Abril enquanto o sol, timidamente, tentava rasgar algumas nuvens que o cobriam.
Algumas gaivotas, cortando o céu com o seu primeiro voo, dançavam em círculos à roda do barco como que saudando alegremente os seus passageiros e desejando-lhes uma boa viagem.

Cláudia *[olhando à sua volta]* - Que beleza! Você não acha?
Paulo *[agarrando a mão de Cláudia]* - Sim... Tudo parece belo e mágico, quando você está pertinho de mim...

Cláudia *[sorrindo]* - Que romântico que você está! Olha, está-me deixando vermelha.

Paulo - Vejo que você já está falando à brasileira. Já não diz mais "tu".
Cláudia - Não esqueça que sou filha de brasileiro.

Paulo - Os portugueses também não dizem "está-me deixando vermelha", pois não?
Cláudia - Não. Dizem: "está a fazer-me corar", mas... tanto faz. Portugueses e Brasileiros se entendem perfeitamente.

Meia hora mais tarde:
Cláudia - Olhe, estamos chegando à outra margem.
Paulo *[dando uma gargalhada]* - Quê? Já? Acho tão engraçadinhos esses rios da Europa.

Cláudia - Porquê?
Paulo - Quando você for ao Brasil nos visitar, nós havemos de atravessar o rio Amazonas e você vai aprender o que é um rio para um brasileiro.

A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

Quando o barco atracou ao cais, quase todos os passageiros se dirigiram à estação para apanharem o comboio para o Algarve.

Nesse momento ouviu-se uma voz no alto-falante:

Voz - Atenção, senhores passageiros: o comboio com destino a Vila Real de Santo António parte da linha nº 4, às 8h e 53m. Os senhores passageiros com destino a Lagos deverão mudar de comboio em Tunes.

Paulo - Ainda faltam 15 minutos. Temos tempo de ir ali rapidinho ao café tomar qualquer coisa. Vocês não querem tomar nada?

Miguel - Sim, eu quero um batido de leite com chocolate e um pastel de nata.
Paulo - Olhe a barriga!
Miguel *[amuado]* - Não me chateie!
Paulo - Estou brincando...

Sr. Soares - A mim não me apetece nada.
D. Helena - Vão vocês, mas não se demorem.
[Dirigindo-se ao seu marido] Acho que é melhor **entrarmos** no comboio para **arranjarmos** bons lugares.
Sr. Soares - Também acho. Vou só ali num instantinho àquele quiosque comprar o jornal e uma revista para **lermos** durante a viagem e já volto. Queres que te compre alguma revista especial?
D. Helena - Sim. Se houver aquela que eu estava lendo lá no hotel, compra para eu ficar a saber as "fofoquices" cá da terra. Tem uma capa vermelha, mas não me lembro como se chama.

Dona Helena entrou no comboio e pôde escolher bons lugares ao lado da janela.
Ela gosta muito de apreciar a beleza da paisagem alentejana com as suas imensas planícies, tão diferente da paisagem algarvia em que a serra e o mar formam como que um majestoso anfiteatro e onde, entre campos cultivados e arborizados, se vislumbram as bonitas casinhas caiadas de branco com as suas graciosas chaminés artisticamente trabalhadas.

Um quarto de hora depois, ouviu-se o sinal da partida e, muito felizes, todos iniciaram a sua viagem rumo ao "País das Mouras Encantadas"!

VAMOS EXPLORAR

- Infinitivo Pessoal
- Conjugação perifrástica
- O que se diz para...
- Para além do texto

Infinitivo Pessoal

	FALAR	BEBER	ABRIR
Eu	falar	beber	abrir
Tu	falar**es**	beber**es**	abrir**es**
Você / O Sr. / A Sra.	falar	beber	abrir
Ele / Ela	falar	beber	abrir
Nós	falar**mos**	beber**mos**	abrir**mos**
Vocês / Os Srs. / As Sras.	falar**em**	beber**em**	abrir**em**
Eles / Elas	falar**em**	beber**em**	abrir**em**

O Infinitivo Pessoal ou Flexionado usa-se:

1. Em orações infinitivas com sujeito próprio:

Eu vou comprar uma revista para (nós) **lermos** durante a viagem.

2. Depois de expressões impessoais: é melhor / é preferível / é preciso / é necessário / é fácil / é difícil / é conveniente, etc.:

É melhor (nós) **corrermos** para o barco.
É conveniente (nós) **entrarmos** no comboio.

3. Depois da preposição para e das locuções prepositivas antes de / depois de / a fim de por necessidade de clareza ou de eufonia podendo, no entanto, por vezes, ser substituído pelo Infinitivo impessoal não flexionado:

Eles compraram um rolo para tirarem / tirar fotografias.
Antes de (eles) **partirem**... (*Ou:* Antes de *partir*, eles...)
Depois de **terem** tomado o pequeno-almoço...
... a fim de **arranjarmos** um bom lugar.

NOTE BEM:

Conjuntivo	Infinitivo pessoal
É melhor que nós **entremos** para que **arranjemos** um bom lugar.	É melhor nós **entrarmos** para **arranjarmos** um bom lugar.

- As expressões impessoais seguidas de **que** requerem o modo conjuntivo. *(unidade 16, páginas 203 e 204)*
  Quando não são seguidas de **que** requerem o modo infinitivo.

- Para exprimir finalidade, emprega-se ou a conjunção final **para que** com o verbo no modo conjuntivo *(unidade 16, página 204)* ou a preposição **para** com o verbo no infinitivo.

NOTE BEM:

Na língua falada, usa-se de preferência a construção infinitiva: **É melhor entrarmos** para arranjarmos lugar.

Conjugação perifrástica

Ter + de + Infinitivo
Ter + que + Infinitivo
(necessidade / obrigatoriedade)

D. Helena **teve de / que ir** à lavandaria a seco.

Haver + de + Infinitivo
(determinação / intenção)

Nós **havemos de ir** à Amazónia.

Estar + a + Infinitivo
Estar + Gerúndio
(acção em progresso)

O barco **está a sair / está saindo**.

O que se diz para...		Como se responde:
Expressar suposição:	*Parece que "anda mouro na costa".*	*a*
Expressar apreciação por algo:	*Que beleza!*	
Expressar surpresa:	*Quê? / O quê?*	
Expressar prazer:	*Tenho muito prazer em...*	
Pedir permissão:	*Importas-te que a Cláudia vá?*	*De maneira nenhuma. Não me importo nada.*
Pedir desculpa por um engano:	*Desculpe. Enganei-me.*	*Não tem importância.*
Perguntar a opinião:	*Você não acha?*	
Indicar consequência:	*Portanto decidiu partir mais cedo.* *Por isso conseguiram apanhar o barco.*	
Indicar causa:	*Uma vez que a Cláudia tem sido tão gentil.*	
Indicar finalidade:	*... a fim de desfrutarem das férias.*	
Indicar direcção:	*Rumo ao "país das mouras encantadas".*	
Indicar destino:	*O comboio com destino a Faro...*	
Situar no tempo:	*... na véspera.* *... na semana anterior.* *Daqui a meia hora.* *Faltam 15 minutos.* *Vou num instantinho ao quiosque.*	
Localizar no espaço:	*... à roda do barco.* *Pertinho de mim.* *À beira-mar.*	

Ela aproveitou a **oportunidade** para perguntar.
Este é o momento **oportuno**.
Ele é um **oportunista**.

Este casaco precisa de ser **limpo**.
Prefiro a **limpeza** a seco.
Estou a **limpar** os armários

Enganei-me.
Estou **enganado**.
As estatísticas são **enganadoras**.

A manhã estava muito **fresca**.
Que **frescura**!
Abre as janelas para **refrescar**.

Tomei um comprimido para o **enjoo**.
Eu costumo **enjoar**.
Este doce é muito **enjoativo**.
Estou **enjoada**.

Ele tem muita **graça**.
Acho-o muito **engraçado**.

Não me **chateies**. *(familiar)*
Não sejas **chato**!
Estou **chateado/a**.
Que **chatice**!

Não acredito em mouras **encantadas**.
Que **encanto**!
Ela é **encantadora**.
Ela **encantou**-nos.

PROVÉRBIO:

Gaivota em terra é sinal de tempestade.

A TEXTO B TEXTO C TEXTO D TEXTO

Entretanto, em Albufeira, toda a família anda excitada e espera ansiosamente a chegada da família Soares.
Os preparativos para os receberem começaram já há uns dias.
Como no dia em que eles chegarem, vai haver um grande banquete, no qual vai estar reunida toda a família e todos os amigos, todos se dispuseram a ajudar na sua preparação.

Na véspera, dona Luísa e o seu marido foram ao mercado, ao talho e à peixaria fazer compras, enquanto a Joana foi ao supermercado e o Carlos foi à leitaria e à padaria.

Quando chegaram a casa, arrumaram tudo no frigorífico e nas prateleiras da despensa e foram todos para a cozinha começar a preparar a "grande refeição". Eis aqui a ementa:

EMENTA

Croquetes de carne
Rissóis de camarão
Pastéis de bacalhau
Choquinhos com tinta

Bacalhau com natas
Açorda de marisco
Leitão assado

Torta de amêndoa
Pudim de laranja

A TEXTO **B TEXTO** C TEXTO D TEXTO

Finalmente, o grande dia chegou!
Por volta do meio-dia, o senhor Morais, acompanhado da dona Luísa, foi à estação de caminho-de-ferro buscar a sua irmã, o seu cunhado e os seus sobrinhos que foram recebidos com muitos beijos, abraços e lágrimas de alegria.

O Carlos e a Joana estão radiantes por tornar a ver os primos brasileiros e deliciam-se a ouvi-los falar com o sotaque brasileiro.
A princípio, tiveram dificuldade em habituar-se ao tratamento por "você", mas depressa se adaptaram, embora eles continuem a tratá-los por "tu".

Eles também estão encantados por conhecerem Cláudia que acham muito simpática.

Apesar de não se conhecerem muito bem, mal chegaram, começaram a falar animadamente uns com os outros e a fazer planos para os próximos dias. Como todos adoram a vida ao ar livre, decidiram ir acampar uns dias num parque de campismo ali perto.

Quando estavam discutindo os seus planos, alguém tocou à campainha.
Era o carteiro com uma carta do Brasil dirigida ao Paulo.

Paulo - Ui! *Mama mia!* Devem ser os resultados dos meus exames.

20

Com as mãos a tremer, ele abre-a e lê-a.

Paulo ***[saltando e gritando]*** - Passei, passei, passei nos exames. Uf! Que alívio!
Todos - Bravo! Que bom! Que beleza! Que gostoso! Que maravilha! *[mais beijos e abraços]*

Cláudia aproxima-se e dá-lhe um beijinho e diz:
- Parabéns!
Paulo ***[assobiando]*** - Não sei se meu coração vai aguentar...

Sr. Morais - Vamos já celebrar com um cálice de Vinho do Porto.

Ele enche os cálices, levanta o seu e diz:
Sr. Morais - À vossa saúde!
Todos - Saúde. *[tocando nos copos]* Tchim, tchim. Hurra! Hurra!
Paulo e Miguel - Oba! Oba!

A TEXTO B TEXTO **C TEXTO** D TEXTO

Dona Luísa está ansiosa por mostrar a sua casa à dona Helena. É uma vivenda que eles mandaram construir para passar as férias e na qual ela e o seu marido pensam ir viver quando um dia se aposentarem.

D. Helena - Quantas assoalhadas tem?
D. Luísa - Tem seis. Tem quatro quartos de dormir, a sala comum, e uma salinha de estar onde vemos televisão.

D. Helena ***[comentando]*** - Ah! E a sala comum é muito espaçosa e tem uma vista maravilhosa para o mar. Ai! A lareira também é muito bonita e é fora do vulgar.
D. Luísa ***[mostrando o seu quarto de dormir]*** - O nosso quarto também tem uma varanda que dá para a marina.

D. Helena - Quantas casas de banho tem?
D. Luísa - Tem duas. Esta é a nossa com duche separado e há outra no corredor para os miúdos e para as visitas.

D. Helena ***[entrando num quarto]*** - De quem é este quarto?
D. Luísa - Este é o quarto de hóspedes. É aqui que vocês vão ficar.

D. Helena - Ah! É um belo quarto. Tem muita luz e também tem uma vista bonita. ***[Apontando para umas árvores]*** - Que árvores são aquelas além?
D. Luísa - São amendoeiras. Quando estão em flor, são um espectáculo!
D. Helena - Ah! Nunca vi, mas imagino! É pena florirem só no Inverno.

A TEXTO B TEXTO C TEXTO **D TEXTO**

Dona Luísa continua a mostrar a casa à sua cunhada.
D. Luísa - Aqui é a cozinha.
D. Helena - Que beleza! Os azulejos são lindíssimos e a tijoleira também.

D. Luísa - Aqui é a despensa. É pequena, mas tem muita arrumação porque tem muitas prateleiras.
D. Helena - Sim, estou vendo.

D. Luísa ***[abrindo a porta da cozinha]*** - Aqui é o pátio com uma parreira.
D. Helena - Que belos cachos de uvas!

D. Luísa - Aqui é o quintal com uma pequena horta e ali é a garagem e ao lado é a arrecadação e a casota do cão.
D. Helena - Que lindo cachorrinho. Miguel! Anda cá ver!

Miguel é maluco por gatos e cachorros!

D. Helena - E esta escada vai para o terraço?
D. Luísa - Sim, vai. Vamos subir.

Ao lado da escada há um canteiro com flores e outras plantas.

D. Helena - Hum! Que belo cheirinho a alecrim.

No terraço:
D. Luísa - Aqui temos a churrasqueira onde fazemos os churrascos e assamos as sardinhas.
D. Helena - Já tenho tantas saudades das sardinhas algarvias!

D. Luísa - Vai ser o nosso almoço amanhã.
D. Helena - Que maravilha! Já a água me está crescendo na boca!

Em breve, a casa se encheu de pessoas de família, amigos e vizinhos que vieram desejar as boas-vindas à família Soares. A conversa parecia não ter fim, com o barulho ensurdecedor das vozes e dos risos a ouvir-se a longa distância...

.....

Finalmente, chegou a hora de jantar.

À roda da mesa, rindo, conversando e saboreando a deliciosa comida portuguesa e o delicioso vinho português, todos se sentiram muito felizes e pensaram para si próprios:

"Não há nada melhor do que estar com a família!"

VAMOS EXPLORAR

- Gerúndio
- Pronomes relativos
- O que se diz para...
- Para além do texto

Gerúndio

Falar	Beber	Abrir
falando	bebendo	abrindo

O Gerúndio usa-se:

1. Na formação da conjugação perifrástica (estar / ir / vir + Gerúndio):

Eu estou **vendo**.
Nós vamos **andando**.
Eles vêm **correndo**.

2. Para exprimir uma circunstância do verbo:

- modo:
À roda da mesa, **rindo, conversando, bebendo.**
- tempo:
Chegando a casa, vou telefonar. [=Quando chegar a casa...].
- causa:
Estando interessado em estudar português, agradecia que...
(= Como estou interessado em aprender português...)

NOTE BEM:

O Gerúndio é mais frequentemente usado na conjugação perifrástica, especialmente no português falado no Brasil.

Pronomes relativos

Vai haver um banquete **no qual** vai estar reunida toda a família.
É uma casa nova **que** eles mandaram construir e **na qual** pensam residir.
A cozinha tem armários **nos quais** eles arrumam a louça.
A despensa tem prateleiras **nas quais** eles arrumam os artigos de mercearia.
Estão encantados com a Cláudia **que** eles acham muito simpática.

O que se diz para...

Expressar ansiedade:	*Mama mia! (expressão italiana)*
Expressar probabilidade:	*Devem ser os meus resultados.*
Expressar alívio:	*Uf! Que alívio!*
Expressar aplauso: [*applause / aplaudissement / Applaus*]	*Bravo!*
Expressar satisfação:	*Que bom!* *Que beleza!* *Que maravilha!*
Expressar concordância:	*Tens razão.*
Felicitar alguém: [*to congratulate someone / féliciter quelqu'un / jemanden gratulieren*]	*Parabéns!*
Fazer um brinde: [*make a toast / boire à la santé de quelqu'un / Anstossen*]	*À vossa saúde!* *Saúde!*
Situar no tempo:	*Há uns dias...* *Na véspera.* *Por volta do meio-dia.* *A princípio tiveram dificuldade.* *Depressa se habituaram.* *Mal chegaram...* *Nunca vi amendoeiras em flor.*
Localizar no espaço:	*À roda da mesa...*

20

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS:

A varanda dá para o mar.
Tratar por tu / por você.
Ter saudades de...
Ao ar livre.

Hoje estás muito **alegre**.
Chorei de **alegria**.
A música é boa para **alegrar**.

Que **alívio**!
Sinto-me mais **aliviado**.
Estes comprimidos **aliviam** as dores.

Vamos **celebrar** o acontecimento.
A **celebração** dos 500 anos da Descoberta do Brasil.
Esta data tem de ser **celebrada**.
Ele ficou **célebre**.

Este é o quarto das **arrumações**.
Vou **arrumar** a despensa.
Ela é muito **arrumada**.
Ele é muito **desarrumado**.

O alecrim **cheira** bem.
O **cheiro** do alecrim é agradável.
O alecrim é **cheiroso**.

No supermercado

1 pacote de açúcar
1 lata de azeitonas
1 garrafa de azeite
1 embalagem de margarina
1 frasco de doce de morango
1 caixa de chá
1 dúzia de ovos

Na florista

Rosas
Cravos
Malmequeres
Amores-perfeitos
Papoilas
Bocas-de-lobo

Na peixaria

Sardinhas
Carapaus
Pescada
Lulas
Lagosta
Lagostins
Camarões

No talho

Carne de vaca
Carne de porco
Carne de carneiro
Carne de vitela
Costeletas
Febras
Escalopes

Na padaria

Pão
Pão de forma
Pão integral
Pão de centeio
Pãezinhos
Carcaças
Papo-secos

Na leitaria

Leite
Natas
Iogurte
Manteiga
Carnes frias
Queijos frescos

"Uma casa portuguesa"

Uma casa portuguesa fica bem,
Pão e vinho sobre a mesa.
E se à porta humildemente bate alguém,
Senta-se à mesa com a gente.

Fica bem esta franqueza, fica bem
Que o povo nunca desmente
Que a alegria da pobreza
Está nesta grande riqueza
De dar e ficar contente.

Quatro paredes caiadas,
Um cheirinho a alecrim,
Um cacho d'uvas doiradas,
Duas rosas no jardim.
Um São José de azulejos,
Mais o sol da Primavera,
Uma promessa de beijos,
Dois braços à minha espera.

É uma casa portuguesa com certeza,
É com certeza uma casa portuguesa.

No conforto pobrezinho do meu lar
Há fartura de carinho
E a cortina da janela é o luar
Mais o sol que bate nela.
Basta pouco, poucochinho
P'ra alegrar
Esta existência singela
É só amor, pão e vinho
Um caldo verde verdinho
A fumegar na tigela.

Quatro paredes caiadas,
Um cheirinho a alecrim,
Um cacho d'uvas doiradas,
Duas rosas no jardim.
Um São José de azulejos,
Mais o sol da Primavera,
Uma promessa de beijos,
Dois braços à minha espera.

É uma casa portuguesa com certeza,
É com certeza uma casa portuguesa.

Plural dos Substantivos e Adjectivos

Terminação	Substantivos		Adjectivos	
Vogal	o carr**o**	os carro**s**	amarel**o**	amarel**os**
Ditongo -ão	o irm**ão**	os irm**ãos**	s**ão**	s**ãos**
	a estaç**ão**	as estaç**ões**	comil**ão**	comil**ões**
	o p**ão**	os p**ães**	alem**ão**	alem**ães**
-al	o post**al**	os post**ais**	ofici**al**	ofici**ais**
-el	o past**el**	os past**éis**	amáv**el**	amáv**eis**
-il *(tónico)*	o fun**il**	os fun**is**	gent**il**	gent**is**
-il *(átono)*	o rép**til**	os rép**teis**	fá**cil**	fá**ceis**
-ol	o riss**ol**	os riss**óis**	espanh**ol**	espanh**óis**
-ul	o pa**ul**	os pa**uis**	az**ul**	az**uis**
-m	o hom**em**	os hom**ens**	bo**m**	bo**ns**
-r	a mulhe**r**	as mulhe**res**	trabalhado**r**	trabalhado**res**
-s	o lápi**s**	os lápi**s**	simple**s**	simple**s**
	o paí**s**	os paí**ses**	português	portugues**es**
-z	o rapa**z**	os rapa**zes**	capa**z**	capa**zes**

Contracção das Preposições em/de/a/por com os Artigos Definidos e Indefinidos

em em + o / a / os / as > **no / na / nos / nas**	Eles trabalham **em** Lisboa. Eles trabalham **no** Banco de Portugal. Eles trabalham **na** embaixada do Brasil. Eles trabalham **nos** Serviços Secretos. Eles trabalham **nas** Nações Unidas.
em + um / uma / uns / umas > **num / numa / nuns / numas**	Eles trabalham **num** banco. Eles trabalham **numa** embaixada. Eles trabalham **nuns** escritórios. Eles trabalham **numas** agências.

de de + o / a / os / as > **do / da / dos / das**	Ele recebe a ficha **de** registo. Ele recebe a chave **do** carro. Ele recebe a chave **da** casa. Ele recebe a chave **dos** quartos. Ele recebe as chaves **das** portas.	O avião parte **de** Angola. O avião parte **do** Brasil. O avião parte **da** Alemanha. O avião parte **dos** Açores. O avião parte **das** Bermudas.

de + um / uma / uns / umas > **dum / duma / duns / dumas**	Eles dormem em casa **dum** amigo. Eles dormem em casa **duma** amiga. Eles dormem em casa **duns** amigos. Eles dormem em casa **dumas** amigas.	Ele tirou o dinheiro **dum** porta-moedas. Ele tirou o dinheiro **duma** carteira. Ele tirou o dinheiro **duns** armários. Ele tirou o dinheiro **dumas** gavetas.

a a + o / a / os / as > **ao / à / aos / às**	Eu vou **a** Portugal. Eu vou **ao** banco. Eu vou **à** Baixa. Eu vou **aos** correios. Eu vou **às** lojas.

por por + o / a / os / as **pelo / pela / pelos / pelas**	Eles esperam **por** mim. Eles esperam **pelo** amigo deles. Eles esperam **pela** amiga deles. Eles esperam **pelos** amigos deles. Eles esperam **pelas** amigas deles.

Palavras e Expressões Interrogativas

Como (é que)...?	How...?	Comment...?	Wie?
Onde (é que)...?	Where...?	Oú...?	Wo?
Que...? O que...? O que é que....? O quê?	What...?	Que...? Qu'est-ce que...? Quoi?	Was?
Quando (é que)...?	When...?	Quand...?	Wann?
Porque é que...? Porquê?	Why...?	Pourquoi est-ce que...? Pourquoi...?	Warum?
Quanto (é que)...?	How much...?	Combien...?	Wieviel?
Quantos...? Quantas...?	How many...?	Combien de...?	Wieviel?
Qual...? Quais...?	Which / What...?	Quel / Quelle / Quels / Quelles Lequel / Laquelle / Lesquels / Lesquelles...?	Welche?
Quem...?	Who...?	Qui...?	Wer?

Olá! Como está?

Livro de Textos

Curso Intensivo de Língua Portuguesa

"Olá! Como está?" é um curso intensivo de Português Língua Estrangeira que foi especialmente concebido e elaborado para satisfazer as necessidades e os interesses socioprofissionais ou académicos de adultos, ou de jovens adultos, que pretendam aprender a língua portuguesa num espaço limitado de tempo.

Duração do Curso

O curso completo - Unidade Introdutória + Unidades 1 a 20 - foi programado para um mínimo de 34 semanas, durante as quais o aluno deverá cumprir um horário de 2 horas semanais de aulas, complementadas por um mínimo de 30 minutos de preparação diária em casa, através da audição da gravação sonora dos textos que constituem cada um dos capítulos.

Componentes do Curso

Livro de Textos - Mediante a aplicação do princípio do *input* maciço e com significado, foi criada uma história, dividida em 20 capítulos devidamente encadeados, que servem de veículo ao ensino e à aprendizagem da língua portuguesa, inserida nos seus dois mais importantes contextos socio-linguísticos: o contexto português e o contexto brasileiro.
Cada texto é subsequentemente explorado a nível lexical, funcional e gramatical.

Livro de Actividades - Com a finalidade de preparar o aluno de Português Língua Estrangeira para dominar eficazmente situações de interacção do dia-a--dia, foram criadas variadas actividades direccionadas para a codificação e descodificação da mensagem oral e escrita, com especial relevo para as actividades de carácter receptivo e interactivo. Este Livro de Actividades inclui um Caderno de Vocabulário que contém o vocabulário dos textos que constituem cada um dos capítulos, traduzido para inglês, francês e alemão.

CD Áudio Duplo - Contém a gravação sonora da Unidade Introdutória bem como dos textos que constituem cada capítulo e dos diálogos suplementares que servem de base a actividades de compreensão oral.

LIDEL

ISBN 972-757-214-6

9 789727 572144